



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN - 0032-5082

Estadísticas
Multimáticas

A
tema

Boletim Mensal de Estatística

Dezembro 2007



Boletins e Folhas de Informação Rápida

**Título**

Boletim Mensal de Estatística 2007

Editor

Instituto Nacional de Estatística, IP
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

 **Serviço de Apoio ao Cliente**
808 201 808

O INE na Internet 
www.ine.pt

A partir da edição de Janeiro de 2007, o *Boletim Mensal de Estatística* estará disponível, nos formatos *pdf* e *xls*, exclusivamente no site do INE – www.ine.pt - onde poderá ser consultado gratuitamente.

Em Abril de 1996, o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e a qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.



SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
x	Valor não disponível
ε	Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada
//	Não aplicável
⊥	Quebra de série/comparabilidade
f	Valor previsto
Pe	Valor preliminar
Po	Valor provisório
Rc	Valor rectificado
Rv	Valor revisto
§	Valor com coeficiente de variação elevado (aplicado nos casos em que o valor é divulgado)



ÍNDICE

Capítulo 1. Destaques	7
1.1 - Síntese de Destaques	9
Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais	21
2.1 - Contas nacionais trimestrais	23
2.2 - Contas nacionais trimestrais	24
Capítulo 3. População e Condições Sociais	25
3.1 - Movimento da população	27
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento	30
3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações	34
Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social	34
3.4 - População total, activa, empregada e desempregada	35
3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade	35
Evolução da taxa de desemprego	36
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)	36
3.7 - Índice de preços no consumidor	37
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	37
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões	38
Total de sessões efectuados	38
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem	39
Total de espectadores	39
Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca	41
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas	43
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	43
4.2 - Produção animal - Abate de gado	44
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal	44
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial	45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	45
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal	45
4.5 - Pesca descarregada	46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	48
Recolha de leite de vaca	48
Capítulo 5. Indústria e Construção	49
5.1 - Índice de produção industrial	51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria	52
5.3 - Índice de emprego na indústria	53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	54
5.5 - Licenciamento de obras	55
5.6 - Obras concluídas	56
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	57
5.8 - Índice de preços na produção industrial	58
5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação	59
5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado	59
5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento	59



5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos	60
5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem	60
5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento	60

Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional 61

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio	63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho	64
6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem	65
Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais	65
6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais	66
Comércio internacional -Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais	66
6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	67
6.6 - Evolução do comércio internacional	67
6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos	68
6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos	68
6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos	69
6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos	69
6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos	70
6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos	70

Capítulo 7. Serviços 71

7.1 - Transportes ferroviários	73
7.2 - Transportes fluviais	73
7.3 - Transportes marítimos	74
Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira	75
7.4 - Transportes aéreos	76
7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	77
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência	78
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	79
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	79
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS	80
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS	80
Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros	80

Capítulo 8. Finanças e Empresas 81

8.1 - Operações sobre imóveis	83
8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	84
8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica	85
8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição	86
Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas	86

Capítulo 9. Comparações Internacionais 87

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	89
--	----



Capítulo 1. Destaques

1.1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Infoline – Serviço de informação on line do INE (www.ine.pt).
Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Infoline).

divulgados pelo INE entre 15-12-07 e 15-01-08

Actividade Turística – Novembro de 2007

No período de Janeiro a Novembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros licenciados receberam 12,5 milhões de hóspedes que originaram 37,6 milhões de dormidas, o que representa variações homólogas positivas de 7,9% e 5,6%, respectivamente.

Os resultados do mês de Novembro são igualmente positivos para estes indicadores, relativamente ao mesmo período do ano anterior – 886,5 mil hóspedes e 2,3 milhões de dormidas, correspondendo a acréscimos de 13,3% e 11,2%, respectivamente.

A repartição das dormidas por tipo de estabelecimento revela variações homólogas positivas nos motéis (31,4%), nos hotéis (13,3%), nos hotéis-apartamentos (10,4%), nas pensões (9,6%), nos apartamentos turísticos (9,5%), nas estalagens (5,0%) e nas pousadas (1,2%). Os aldeamentos turísticos foram os únicos a registar uma redução de 14,9%.

Os hotéis concentraram 62,2% do total de dormidas, seguindo-se os hotéis-apartamentos (15,3%) e as pensões (10,9%).

Neste período, os residentes originaram 832,2 mil dormidas e os não residentes 1,5 milhões, o que se traduz em acréscimos de 14,5% e 9,5%, respectivamente, face ao período homólogo de 2006.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Itália, que representaram 68,5% do total das dormidas de não residentes.

Em comparação com o período homólogo, o comportamento destes mercados foi predominantemente positivo, liderado pela Espanha (com um aumento de cerca de 30% nas dormidas dos seus residentes), seguindo-se a França (13,3%), os Países Baixos (8%), a Itália (6,1%) e o Reino Unido (5,0%). O mercado alemão continuou a registar um ligeiro decréscimo, de 1,6%.

O mercado alemão – Janeiro a Novembro de 2007

No conjunto dos principais mercados emissores no ano de 2007 (período de Janeiro a Novembro), o mercado alemão ocupa o segundo lugar, representando 14,4% das dormidas de não residentes. No período em análise, este mercado revelou um comportamento pouco dinâmico, particularmente em duas das três principais regiões de destino: no Algarve e em Lisboa, ainda que em termos globais tenha apresentado resultados com uma relativa estabilidade. No seu conjunto o mercado emissor alemão contribuiu com um movimento de 741,5 mil hóspedes e 3,7 milhões de dormidas, a que corresponderam variações homólogas muito ligeiras, positivas para os hóspedes (0,3%) e negativas para as dormidas (0,5%).

Os principais destinos dos alemães foram o Algarve (39,7% do total das dormidas do mercado), a Região Autónoma da Madeira (37,8%) e Lisboa (13,8%). Face ao mesmo período de 2006, apenas a Madeira apresentou um acréscimo nas dormidas de alemães (5,3%), tendo o Algarve e Lisboa registado reduções, de 5,2% e 3,7%, respectivamente.

No Algarve, os alemães escolheram como principal tipo de alojamento os hotéis (47,2% das dormidas de alemães na região), os apartamentos turísticos (18,1%), os aldeamentos turísticos (15,7%) e os hotéis-apartamentos (15,4%). Na Madeira, cerca de metade das dormidas de alemães ocorreram nos hotéis (50,4%), seguindo-se os hotéis-apartamentos (32,5%). Em Lisboa, a grande maioria escolheu os hotéis (77,5%).

A estada média dos alemães foi de 5 noites, tendo-se observado valores superiores na Madeira (6,9 noites) e no Algarve (6,7).

A análise regional do total de dormidas revela uma evolução fortemente positiva na região Centro (mais 26,4% do que em Novembro de 2006), seguindo-se o Norte (14,6%), Lisboa (13,8%), o Alentejo (12,2%), a Região Autónoma da Madeira (8,7%) e o Algarve (5,2%). Apenas a Região Autónoma dos Açores apresentou uma redução (9,4%), acentuando a tendência já verificada nos meses anteriores.

Os bons resultados da região Centro devem-se a um aumento da oferta, com a inauguração de novos estabelecimentos hoteleiros, a que correspondeu igualmente um aumento da procura. Com efeito, as dormidas de residentes, que representaram 72,2% do total, apresentaram um acréscimo homólogo de



21,1%. No caso das dormidas dos não residentes, salienta-se o crescimento significativo observado no mercado espanhol, o principal mercado emissor da região.

Mantiveram-se os destinos preferenciais dos não residentes – Algarve, Lisboa e Região Autónoma da Madeira. Os residentes preferiram Lisboa, o Norte, o Centro e o Algarve.

Em Novembro de 2007, os estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram uma taxa de ocupação de 31,4%, mais 2,3 p.p do que no período homólogo do ano anterior.

A estada média foi de 2,6 noites, ligeiramente inferior à observada em Novembro de 2006 (2,7 noites).

Em Novembro de 2007, a hotelaria apresentou 113,8 milhões de euros de proveitos totais e 73 milhões de euros de proveitos de aposento, correspondendo a variações homólogas positivas de 11,3% e 13,6%, respectivamente.

Neste mês, o rendimento médio por quarto (Revenue Per Available Room) foi de 22,1 euros, o que representa um acréscimo de 12,2% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

No período de Janeiro a Novembro de 2007, os proveitos totais atingiram 1 821 milhões de euros e os de aposento 1 230 milhões de euros, equivalendo a acréscimos de 10,7% e 12,3%, respectivamente, face ao período homólogo de 2006.

Neste período, o rendimento médio por quarto foi de 31,7 euros, o que se traduz por um significativo acréscimo homólogo de 16,5%.

Conta Satélite do Turismo (2005-2007)

Actividade Turística retoma em 2006 e 2007 ritmos de crescimento elevados, superiores ao do conjunto da economia.

Após o abrandamento registado em 2005, em parte reflectindo o efeito de base da realização em 2004 do campeonato europeu de futebol, nos dois anos seguintes a actividade turística retomou ritmos de crescimento elevados. De facto, em termos nominais a Despesa em Consumo Turístico aumentou 3,2% e 8,1%, respectivamente, em 2005 e 2006, estimando-se, para 2007, um crescimento de 10,8%. O Valor Acrescentado gerado pelo Turismo registou variações nominais de 2,6% e 10,3%, em 2005 e 2006, respectivamente, devendo ter abrandado ligeiramente para 8,7% em 2007, sobretudo devido aos maiores custos associados ao transporte de turistas. Ainda assim, perspectiva-se que, em 2007, o crescimento nominal desta variável seja superior ao do conjunto da economia, em linha com o verificado em 2006.

Estado das Culturas e Previsões das Colheitas – 30 de Novembro de 2007

O mês de Novembro caracterizou-se pela continuação de tempo seco e ameno para a época, verificando-se apenas alguma precipitação entre os dias 19 e 23, mais significativa nalguns locais devido à ocorrência de trovoadas. Depois deste curto período chuvoso, aumentou a humidade do ar e as temperaturas baixaram para valores abaixo da normal, registando-se a formação de geadas nas terras altas e do interior.

O Outono seco tem condicionado as sementeiras, que se iniciaram em bom ritmo animadas pela elevada cotação dos cereais. Para a aveia, cereal cujas sementeiras se realizam mais cedo, prevê-se um aumento da área na ordem dos 15%.

O tempo quente e seco facilitou a secagem e armazenagem da produção de milho de regadio, que registou um aumento de 10%, face a 2006.

Nos soutos ocorreram condições climatéricas adversas em todo o ciclo vegetativo; desta forma a produção de castanha deverá registar uma quebra de 35%.

A produção de vinho registou uma quebra de 20%. Apesar da quebra de produção e dos problemas sanitários que ensombraram o ano vitícola, existem boas expectativas quanto à qualidade dos vinhos, que apresentam, de um modo geral, boa acidez, estrutura e aroma agradável.

A colheita da azeitona, cuja quebra deverá rondar os 25%, tem decorrido em boas condições. A azeitona, apesar de alguma desidratação, apresenta boas condições sanitárias, perspectivando-se um azeite de qualidade e com boas fundas.

Estatísticas do Comércio Extracomunitário – Novembro de 2007

No período de Janeiro a Novembro de 2007, as exportações registaram um crescimento de 12,8% e as importações de 7,3%, determinando uma redução do défice da balança comercial com os Países Terceiros de 0,6%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Face ao mesmo período de 2006, nas importações os maiores aumentos registaram-se nos Produtos alimentares e bebidas e no Material de transporte e acessórios e, nas exportações no Material de transporte e acessórios, nas Máquinas e outros bens de capital e nos Produtos alimentares e bebidas. O grupo dos Combustíveis e lubrificantes registou uma quebra de 2,2% nas importações e de 3,2% nas exportações.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações passou de 59,3% para 62,3%, quando comparada com o período homólogo.

Por grandes categorias económicas, os maiores crescimentos homólogos nas importações registaram-se nos Produtos alimentares e bebidas (25,2%) e no Material de transporte e acessórios (24,1%). Por outro lado, a categoria dos Combustíveis e lubrificantes foi a única a registar uma quebra (2,2%), essencialmente devido à redução da importação dos seus Produtos primários.

Em relação às exportações, os maiores aumentos registaram-se nas categorias do Material de transporte e acessórios (33,7%), das Máquinas e outros bens de capital (20,7%) e dos Produtos alimentares e bebidas (16,6%), enquanto que a categoria dos Combustíveis e lubrificantes registou uma diminuição de 3,2%.

Estatísticas do Comércio Internacional – Outubro de 2007

Comércio Internacional - Saídas e Entradas mantêm tendência de crescimento, com maior aceleração nas Saídas.

No período de Janeiro a Outubro, as saídas registaram um aumento de 9,3% e as entradas de 5,4% relativamente ao mesmo período do ano anterior. O défice da balança comercial diminuiu 1,7% em relação ao período homólogo.

Neste período, os Combustíveis e lubrificantes registaram uma quebra de 9,4% nas entradas e de 19,0% nas saídas. Nas saídas, salientam-se ainda os acréscimos verificados nos Produtos alimentares e bebidas, nas Máquinas e outros bens de capital e nos Fornecimentos Industriais. Relativamente às entradas destacam-se os crescimentos das categorias dos Produtos alimentares e bebidas e dos Fornecimentos industriais.

Comércio Internacional

De Janeiro a Outubro de 2007 continua a registar-se uma aceleração mais intensa nas saídas de bens do que nas entradas, com variações homólogas de 9,3% e de 5,4%, respectivamente.

No período em análise, a variação do saldo da balança comercial foi de 1,7% e a taxa de cobertura foi de 67,1%, correspondendo a uma melhoria de 2,4 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Grandes Categorias Económicas

No período em análise, assinala-se o decréscimo (face ao período homólogo) de 9,4% nas entradas registado na categoria dos Combustíveis e lubrificantes e, em contrapartida, os crescimentos de 13,5% dos Produtos alimentares e bebidas e de 9,5% dos Fornecimentos industriais.

Do lado das saídas, é de salientar os acréscimos registados nas categorias dos Produtos alimentares e bebidas (15,1%), das Máquinas e outros bens de capital (13,4%) e dos Fornecimentos Industriais (13,1%). Por outro lado, a venda de Combustíveis e lubrificantes para os mercados externos registou uma redução de 19,0%, face ao mesmo período do ano anterior.

Comércio Intracomunitário

Em termos do Comércio Intracomunitário, salienta-se o facto de, no período em análise, todos os meses terem registado taxas de variação homóloga positivas nas expedições, com especial destaque para os meses de Janeiro, Fevereiro e Abril que atingiram os maiores valores (13,7%, 12,1% e 12,9%, respectivamente). No mês de Novembro a taxa de variação homóloga atingiu os 4,7%.

Em relação às chegadas não se registou ao longo do período em análise uma tendência clara de evolução. No entanto, é de salientar o mês de Abril em que se atingiu a taxa de variação homóloga mais elevada (16,1%) e o mês de Junho que foi o único a registar um decréscimo (1,4%). No mês de Novembro a taxa de variação homóloga atingiu os 5,9%.

Comércio Extracomunitário

No Comércio Extracomunitário, registaram-se crescimentos, quer nas exportações quer nas importações, de 13,4% e de 5,6% respectivamente.

Índices de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Novembro de 2007

Aceleração do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação.

Em Novembro de 2007, o índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou uma variação homóloga de 3,2%, 0,2 pontos percentuais acima do verificado em Outubro. O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma variação homóloga de 2,9%, 0,1 p.p. superior ao verificado no mês anterior.



1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

O índice de custos de construção de habitação nova no Continente registou em Novembro um crescimento de 3,2% face ao mesmo período de 2006, 0,2 pontos percentuais (p.p.) acima do verificado em Outubro. Este andamento foi determinado pela aceleração de 0,6 p.p. registada na componente de *Materiais* provavelmente reflectindo, desde já, o aumento de preços de derivados de petróleo, e pela estabilização da componente *Mão-de-Obra*. As taxas de variação homóloga destas duas componentes foram de 3,7% e de 2,9% respectivamente ⁽²⁾. Por tipo de construção, as taxas de variação homóloga dos custos de *Apartamentos* e de *Moradias* foram de 3,0% e 3,7%, respectivamente, traduzindo acelerações de 0,3 p.p. em ambos os casos.

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

O índice de preços de manutenção e reparação regular da habitação no Continente apresentou uma taxa de variação homóloga de 2,9%, superior em 0,1 p.p. à variação registada no mês anterior. Este andamento foi determinado pelo crescimento homólogo de 4,8% na componente *Produtos* (4,5% em Outubro) enquanto a taxa de variação homóloga da componente *Serviços* se manteve estável em 1,7%. Por regiões NUTS II do Continente foram os aumentos, face a Outubro, registados nas regiões do *Norte* e de *Lisboa e Vale do Tejo*, de 0,5 p.p. e de 0,3 p.p., que influenciaram o crescimento do índice agregado, o qual foi atenuado pelos decréscimos registados nas variações homólogas dos índices das regiões do *Centro* e do *Alentejo* (-0,6 p.p. e -0,1 p.p. respectivamente). A região do *Algarve* manteve a taxa de variação homóloga idêntica à observada no mês anterior. As regiões *Norte* e *Lisboa e Vale do Tejo* foram as únicas a apresentar taxas de variação homóloga superiores à do Continente, situando-se em 3,6% e 3,1%, respectivamente.

Índice de Novas Encomendas na Indústria – Total, Mercado Nacional e Mercado Externo – Novembro de 2007

As Encomendas recebidas na indústria cresceram 4,3% em valor.

Em Novembro de 2007, as novas encomendas recebidas pelas empresas industriais aumentaram 4,3%, em termos homólogos, em resultado de andamentos díspares observados nos mercados nacional (13,4%) e externo (-6,6%).

Total

Quando comparadas com o trimestre homólogo terminado em Novembro, as novas encomendas recebidas na indústria apresentaram uma taxa de variação nominal de 4,3%, o que representou uma aceleração de 0,5 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. Em todos os Grandes Agrupamentos Industriais se registaram taxas de crescimento mais elevadas, com excepção do de *Bens Intermédios*, que diminuiu 3,3 p.p., tendo-se situado a sua variação homóloga em -7,7%. O agrupamento de *Bens de Consumo* influenciou de forma decisiva a variação positiva do índice total, tendo apresentado o contributo mais intenso (4,7 p.p.) para a variação da mesma. Este agrupamento registou ainda a maior aceleração, tendo a sua taxa de variação passado de 18,1%, em Outubro, para 25,3%, em Novembro.

Mercado Nacional

No trimestre terminado em Novembro, as novas encomendas recebidas na indústria com origem no mercado nacional apresentaram uma variação homóloga de 13,4%, o que representou uma aceleração de 2,4 p.p. face ao observado em Outubro. O agrupamento de *Bens Intermédios* foi o único em que se observou um comportamento negativo, ao registar uma taxa de variação de -2,5% (0,1% em Outubro) e um contributo de -1,3 p.p. para a variação do índice agregado. A aceleração mais intensa (12,9 p.p.) verificou-se no agrupamento de *Bens de Consumo*, cuja taxa de variação se situou em 35,7% originando o contributo mais influente para a variação positiva do índice total (8,5 p.p.)

Mercado Externo

No trimestre terminado em Novembro de 2007, as encomendas recebidas na indústria com origem no mercado externo diminuíram 6,6%, o que traduziu um agravamento de 2,0 p.p. face ao resultado do mês anterior. O comportamento negativo do agrupamento de *Bens Intermédios*, que apresentou uma taxa de variação de -13,1% (-8,9%, no mês anterior) e um contributo de -7,6 p.p. para a variação do índice agregado, sobrepôs-se aos resultados positivos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* que, com variações homólogas de 1,5% e 2,8%, respectivamente, apresentaram contributos de 0,2 p.p. e 0,8 p.p. para a variação do índice total. É de notar, porém, que enquanto a variação homóloga dos *Bens de Investimento* foi 2,9 p.p. superior à do mês anterior, no agrupamento de *Bens de Consumo* a variação homóloga caiu 5,1 p.p..

Índice de Preços no Consumidor – Dezembro de 2007

Em 2007 a taxa de inflação situou-se em 2,5%.

Em 2007, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 2,5%, valor inferior em 0,6 pontos percentuais ao obtido no ano anterior.

A taxa de variação homóloga do IPC em Dezembro de 2007 situou-se em 2,7%, valor inferior em 0,1 p.p. face ao registado no mês anterior. Entre Novembro e Dezembro de 2007 o IPC observou uma variação mensal de 0,1%.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou em 2007 um aumento de 2,4% face ao ano transacto. A taxa de variação homóloga do IHPC foi 2,7% em Dezembro. A taxa de variação mensal situou-se em 0,1%.

Índices de Preços na Produção Industrial – Novembro de 2007

Aceleração dos Preços na Produção Industrial.

Em Novembro de 2007, o Índice de Preços na Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 5,4%, superior em 1,1 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior, devida, em particular, ao crescimento registado no agrupamento de *Energia*. A taxa de variação mensal foi de 1,0%. A taxa de variação média nos últimos doze meses fixou-se em 3,0%.

Varição Mensal

Em Novembro, os preços na produção industrial apresentaram uma variação de 1,0% (0,0% em Novembro de 2006) acelerando 0,7 p.p. face à taxa registada em Outubro passado. Esta evolução ficou a dever-se, sobretudo, ao andamento registado no agrupamento da *Energia*, que registou uma aceleração de 2,4 p.p. na taxa de variação mensal, que se fixou em 2,4% (-0,1% em Novembro de 2006). O agrupamento dos *Bens de Investimento* (0,1%, variação nula em Novembro de 2006) também registou uma, ligeira, aceleração da taxa de variação mensal, 0,1 p.p.. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Consumo* registaram abrandamentos de 0,1 p.p. e 0,5 p.p., tendo registado taxas de variação mensal respectivas de 0,4% e de 0,1% (0,3% e -0,2% em Novembro de 2006).

Por secções, a aceleração do índice total reflectiu o andamento no mesmo sentido observado nas três secções. Assim, a secção das *Indústrias Transformadoras* teve um crescimento de 1,4% (0,0% em Novembro do ano anterior), superior em 0,7 p.p. face ao mês anterior. A secção da *Electricidade, Gás e Água* apresentou uma aceleração de 1,0 p.p., à qual correspondeu uma taxa de variação nula (idêntica à registada em Novembro de 2006) enquanto na secção das *Indústrias Extractivas* a aceleração foi de 0,1 p.p. para uma taxa de variação nula.

Varição Homóloga

A taxa de variação homóloga dos preços na produção industrial em Novembro foi de 5,4%, 1,1 p.p. superior à verificada no mês anterior. Os principais contributos para a variação do índice total foram dados pelos agrupamentos de *Energia* com 3,5 p.p. e de *Bens Intermédios*, com 1,1 p.p., associados a variações homólogas de 9,7% e 3,8%, respectivamente. Refira-se ainda a aceleração de 2,7 p.p. registada pelo primeiro destes agrupamentos.

A taxa de variação homóloga da secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação de 5,7%, superior em 1,5 p.p. à observada no mês anterior. Na secção da *Electricidade, Gás e Água* e na secção das *Indústrias Extractivas* as taxas de variação homóloga estabilizaram em 4,8% e 1,1%, respectivamente.

Varição média nos últimos doze meses

A taxa de variação média nos últimos 12 meses situou-se em 3,0%, superior em 0,2 p.p. à verificada no mês anterior. O andamento do agrupamento de *Energia*, com uma aceleração de 0,6 p.p. (taxa de variação de 3,6%), foi determinante da evolução do índice agregado, mais que compensando as desacelerações registadas nos agrupamentos de *Bens de investimento* e de *Bens de Consumo*, de 0,1 p.p. em ambos os agrupamentos.

Na secção das *Indústrias Transformadoras* a taxa de variação média nos últimos 12 meses apresentou uma aceleração de 0,2 p.p., situando-se em 2,3%. Na secção das *Indústrias Extractivas* a taxa de variação média foi 0,6% (0,1 p.p. superior à verificada em Outubro). A secção de *Electricidade, Gás e Água* registou uma taxa de variação média de 5,1%, valor idêntico ao observado no mês anterior.

Índices de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas – Novembro de 2007

Produção na Construção e Obras Públicas desce.

A produção na construção e obras públicas diminuiu 2,6% em Novembro de 2007 (média móvel de 3 meses) quando comparada com a do período homólogo. Esta evolução representou um agravamento de 0,3 pontos percentuais face ao observado em Outubro. O emprego e o volume de trabalho registaram, em Novembro, taxas de variação homóloga negativas de 2,1% e de 3,1%, respectivamente. As remunerações aumentaram 6,5% no mesmo período.

Produção

Em Novembro de 2007, e tendo como base a média móvel dos últimos três meses, a produção na construção e obras públicas registou uma variação homóloga de -2,6%. Esta evolução representou um agravamento da actividade em 0,3 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no trimestre concluído em Outubro. Verificaram-se variações negativas em ambos os segmentos da actividade, tendo sido a *Construção de Edifícios* que apresentou a descida mais acentuada. A *Construção de Edifícios* registou uma variação homóloga de -3,5% (-3,0% em Outubro), tendo contribuído com -2,4 p.p. para a redução do índice total. O segmento das *Obras de Engenharia*, apresentou uma variação homóloga de -0,7% (-0,9% em Outubro) e contribuiu com os restantes -0,2 p.p. para a diminuição do índice agregado. No trimestre findo em Novembro e relativamente ao trimestre terminado no mês anterior, a produção no sector da construção, apresentou uma variação positiva de 4,6%, tendo acelerado 4,0 p.p. quando comparada com o mesmo período concluído em Outubro. Em Novembro de 2006 esta variação foi de 4,9%. Note-se que o número de dias úteis do presente trimestre é igual ao do período homólogo. A *Construção de Edifícios* observou uma variação de 5,2% (5,7% em Novembro de 2006), enquanto as *Obras de Engenharia* apresentaram um acréscimo de 3,3% (3,0% em Novembro de 2006). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -4,7%, tendo recuperado 0,3 p.p. em relação ao observado em Outubro. Os dois segmentos acompanharam a tendência do índice total, com variações de -5,0% para a *Construção de Edifícios* (-5,2% em Outubro) e de -4,1% nas *Obras de Engenharia* (-4,7% em Outubro).

Emprego

Em Novembro, o volume de emprego na Construção e Obras Públicas diminuiu 2,1% em termos homólogos. Com esta variação observa-se um desagravamento de 0,4 p.p. relativamente à registada em Outubro. Quando comparado com o mês anterior, o emprego apresentou uma variação nula (-0,3% em Novembro de 2006). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -4,0% (-4,3% em Outubro).

Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da construção registaram um crescimento de 6,5% em termos homólogos, após terem apresentado 7,5% em Outubro. Este indicador foi influenciado, em parte, por um desfasamento nos pagamentos de subsídios e prémios vários, face a idêntico período de 2006, embora se observe ao longo do ano de 2007 um crescimento mais intenso nas remunerações pagas. Em relação ao mês anterior, as remunerações registaram uma variação de 17,5% (18,7% em Novembro de 2006). A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em 3,9% (3,3% em Outubro).

Horas Trabalhadas

O total de horas trabalhadas na actividade da construção apresentou um decréscimo de 3,1% em relação ao verificado no período homólogo. Este valor representa uma descida de 2,7 p.p. quando comparado com o observado em Outubro. Relativamente ao mês anterior, o número de horas trabalhadas apresentou uma taxa de variação de -2,5% (0,2% em Outubro de 2006). A taxa de variação média nos últimos 12 meses das horas trabalhadas fixou-se em -5,2%, tendo recuperado 0,3 p.p. relativamente ao resultado do mês anterior.

Índices de Produção Industrial – Novembro de 2007

A produção industrial registou em Novembro uma variação homóloga de -1,6%, inferior em 5,3 pontos percentuais relativamente ao crescimento homólogo observado no mês anterior. Esta redução reflecte sobretudo o andamento do Agrupamento industrial *Energia*.

Em Novembro, face ao período homólogo do ano anterior, a produção industrial registou uma descida de -1,6%, o que representa uma desaceleração de 5,3 pontos percentuais (p.p.) face à evolução registada no mês precedente (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Todos os grandes agrupamentos registaram taxas de variação homóloga menos favoráveis que as verificadas em Outubro. Destacam-se o agrupamento de *Energia* pelo contributo negativo mais intenso para a variação do índice geral (-3,4 p.p.), associado a uma taxa de variação homóloga de -20,8%, e o agrupamento de *Bens Intermédios* que registou o único contributo positivo (2,1 p.p.) correspondendo a uma taxa de variação homóloga de 4,9%.

Por secções, a secção de *Electricidade, Gás e Água*, única com taxa de variação negativa, -19,1% (-13,3% no mês de Outubro), contribuiu com -2,6 p.p. para a variação do índice Geral. A secção da *Indústria Transformadora* ao registar um crescimento de 0,9% (6,0% no mês anterior), contribuiu com 0,8 p.p. para a

variação homóloga do Índice Geral. A secção da *Indústria Extractiva* apresentou uma variação de 19,8% (24,5% no mês de Outubro).

Comparativamente com o mês anterior, a produção industrial diminuiu 3,3%, o que traduz uma desaceleração de 3,4 p.p. face à variação registada em Outubro (dados corrigidos dos dias úteis e da sazonalidade).

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram comportamentos negativos, tendo os de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* apresentado os contributos mais intensos (-1,0 p.p. e -1,3 p.p.), derivados de taxas de variação mensal negativas de, respectivamente, -3,4% e -2,9%, (0,2% e 1,0% em Outubro). O agrupamento de *Energia*, apesar de negativo (-3,2%), foi o único a registar aceleração, de 2,2 p.p., na sua taxa de variação mensal.

A secção da *Indústria Transformadora* apresentou uma variação mensal de -3,6% (0,1% no mês anterior). As secções de *Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água* e de *Indústria Extractiva* registaram variações de, respectivamente, -1,8% e 3,3% (-1,2% e 12,2% em Outubro).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – Novembro de 2007

Volume de Negócios no Comércio a Retalho positivo em Novembro.

Em Novembro de 2007, o Volume de Negócios no Comércio a Retalho, a preços constantes e corrigido da sazonalidade, registou uma taxa de variação homóloga de 0,5%, inferior ao verificado em Outubro em 0,9 pontos percentuais. O emprego, as remunerações e o número de horas trabalhadas corrigidas dos dias úteis, no Comércio a Retalho, apresentaram taxas de variação homóloga positivas de 3,7%, 7,0% e de 3,0%, respectivamente.

Volume de Negócios

Em Novembro, as vendas ^(A) no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e da sazonalidade, aumentaram 0,5% em termos homólogos reflectindo, contudo, um abrandamento de 0,9 pontos percentuais (p.p.) face à taxa observada no mês anterior.

Este andamento do índice agregado foi determinado por comportamentos opostos nos dois agrupamentos considerados. O comércio de *Produtos alimentares* registou uma variação homóloga de -1,4% (1,6% em Outubro) e no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi positiva de 2,2% (1,2% no mês anterior).

Em relação ao mês anterior, as vendas no comércio a retalho, deflacionadas e corrigidas dos dias úteis e do efeito da sazonalidade, registaram uma variação de -1,0%, 0,2 p.p. inferior ao verificado em Outubro.

O comércio de *Produtos alimentares*, apresentou um decréscimo de -0,7% (-1,4% em Outubro) e o comércio de *Produtos não alimentares*, diminuiu 1,3%, agravando-se 1,1 p.p. face a Outubro.

A variação média nos últimos doze meses, deflacionada e corrigida dos dias úteis e da sazonalidade, foi de 0,8%, inferior em 0,1 p.p. ao valor registado em Outubro.

Emprego

Em Novembro, face ao mês homólogo, o emprego no comércio a retalho aumentou 3,7%, o que representa um acréscimo de 0,3 p.p. relativamente ao ocorrido em Outubro.

O emprego no comércio de *Produtos alimentares* cresceu 6,7%, abrandando 0,6 p.p. e no comércio de *Produtos não alimentares* esta variação foi de 1,9%, mais 1,0 p.p. que o verificado em Outubro.

Comparativamente ao mês anterior, a variação do emprego no comércio a retalho foi de 1,4%, superior em 0,9 p.p. ao observado em Outubro.

A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,6%, 0,3 p.p. superior à verificada no mês anterior.

Remunerações

Em Novembro, as remunerações brutas cresceram 7,0% em termos homólogos, -1,1 p.p. relativamente à variação observada no mês anterior.

O agrupamento de *Produtos alimentares*, registou uma taxa de variação homóloga de 7,7%, 6,4 p.p. inferior ao verificado em Outubro, enquanto que o comércio de *Produtos não alimentares* registou um acréscimo de 1,7 p.p., para uma taxa de variação homóloga de 6,6%.

Quando comparado com o mês anterior, o índice das remunerações registou uma variação positiva de 17,1%.

A variação média dos últimos doze meses foi de 6,5%, 0,1 p.p. superior à registada em Outubro.

Horas Trabalhadas

Em Novembro, face ao período homólogo do ano anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis, registou uma variação de 3,0%, desacelerando 1,4 p.p. face à variação observada em Outubro.



Esta desaceleração resultou de idêntico comportamento em ambos os agrupamentos. O comércio de *Produtos alimentares* registou uma descida de 2,7 p.p. na variação homóloga, tendo-se esta fixado em 7,9%. No agrupamento de *Produtos não alimentares* a taxa de variação homóloga foi inferior em 0,6 p.p. à registada em Outubro, situando-se em -0,2%.

Face ao mês anterior, o volume de trabalho corrigido dos dias úteis no comércio a retalho, registou uma variação de -0,6%, representando uma descida de 4,2 p.p. face à variação observada em Outubro.

A taxa de variação média nos últimos doze meses foi de 1,3%, 0,4 p.p. superior à verificada no mês anterior.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – Novembro de 2007

Desaceleração do Volume de Negócios na Indústria.

Emprego e Horas trabalhadas¹ diminuem, Remunerações sobem.

Em Novembro de 2007 o volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de 4,8%, o que representou uma desaceleração de 4,4 pontos percentuais (p.p.). Esta variação foi determinada por desacelerações nas vendas para ambos os mercados, interno e externo. Também em termos homólogos, o emprego e as horas trabalhadas (corrigidas dos dias úteis) diminuíram, respectivamente, 0,4% e 1,3%, enquanto as remunerações aumentaram 1,0%.

Volume de Vendas

Total

Quando comparado com o período homólogo do ano anterior, o volume de negócios na indústria aumentou 4,8%, revelando uma desaceleração de 4,4 p.p. face à taxa de variação observada em Outubro. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram taxas de variação positivas, no entanto, apenas no de *Energia* se observou uma aceleração. Este agrupamento registou uma variação homóloga de 20,2% (0,8% em Outubro), que originou o contributo mais influente para a variação positiva do índice total (1,7 p.p.). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou a maior desaceleração (11,4 p.p.), tendo-se situado a sua taxa de variação em 4,4%. Entre os restantes agrupamentos assinala-se o de *Bens Intermédios* que apresentou o segundo contributo mais forte para a variação do índice agregado (1,3 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de 3,0% (9,5% em Outubro). Face ao mês anterior, o índice de volume de negócios na indústria registou uma variação de -3,1%, quando em Novembro de 2006 registara uma taxa de 1,0%. A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,5%, inferior em 0,2 p.p. ao resultado observado no mês anterior.

Mercado Nacional

O volume de vendas para o mercado nacional apresentou uma taxa de variação homóloga de 7,9%, o que traduziu uma desaceleração de 3,3 p.p. face ao verificado em Outubro. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Energia*, ambos com contributos de 2,4 p.p., foram decisivos para a variação positiva do índice total, no entanto, as taxas de variação destes agrupamentos tiveram comportamentos díspares. O primeiro, com uma variação homóloga de 6,3%, registou uma desaceleração de 3,5 p.p., enquanto que no segundo (variação homóloga de 20,4% e 12,4% em Outubro) se observou a única aceleração entre todos os Grandes Agrupamentos Industriais (8,0 p.p.). O agrupamento de *Bens de Consumo* registou a desaceleração de maior intensidade, tendo a sua taxa de variação homóloga passado de 10,3%, em Outubro, para 3,6%, em Novembro. A variação mensal verificada em Novembro nas vendas para o mercado interno foi negativa, tendo-se situado em -2,8%, depois de ter registado uma taxa de variação de 0,2% em Novembro de 2006. A variação média nos últimos 12 meses foi de 5,1%, valor mais favorável em 0,5 p.p. do que o observado no mês anterior.

Mercado Externo

Em Novembro, o volume de negócios para o mercado externo apresentou uma variação homóloga de -0,2%, traduzindo uma desaceleração de 6,0 p.p. face ao verificado no mês anterior. Os agrupamentos de *Bens Intermédios* e de *Bens de Investimento*, com contributos respectivos de -0,6 p.p. e -1,0 p.p., resultantes de taxas de variação de -1,2% e -4,5% (9,1% e 13,2%, em Outubro) superaram os comportamentos positivos dos agrupamentos de *Bens de Consumo* (contributo de 0,7 p.p. e variação homóloga de 2,7%) e de *Energia* (contributo de 0,7 p.p. e taxa de variação de 19,3%). Face ao mês anterior, as vendas para o mercado externo registaram uma variação de -3,6%, depois de terem apresentado 2,3% em Novembro do ano anterior. A variação média nos últimos 12 meses foi de 6,2%, inferior em 1,3 p.p. ao valor observado no mês anterior.

¹ Índice corrigido dos dias úteis

Emprego

Em Novembro o emprego na indústria diminuiu 0,4% em termos homólogos, valor menos desfavorável em 0,4 p.p. que o observado no mês anterior. Note-se, ainda assim, que o índice se mantém 20,0 p.p. abaixo do valor de base. Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios*, em conjunto, determinaram o comportamento do índice total, ao apresentarem contributos de -0,3 p.p. (ambos os agrupamentos), que resultaram de taxas de variação de -0,5% e -0,8% (-1,0% e -1,2%, em Outubro), respectivamente. O agrupamento de *Bens de Investimento* embora tenha registado uma aceleração pouco significativa (0,1 p.p.) apresentou o único contributo positivo para a variação do índice total (0,2 p.p.) que resultou de uma taxa de variação de 1,3%. Face ao mês anterior, o volume de emprego na indústria estabilizou, quando em Novembro de 2006 tinha diminuído 0,4%. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -1,5%, 0,2 p.p. menos desfavorável do que o resultado observado no mês anterior.

Remunerações

Em termos homólogos, as remunerações efectivamente pagas na indústria aumentaram 1,0%, variação idêntica à observada em Outubro. Ao nível dos Grandes Agrupamentos Industriais, destaca-se a aceleração de 5,1 p.p. registada no de *Energia*, cuja taxa de variação se situou em 7,6% e deu origem a um contributo de 0,4 p.p.. O agrupamento de *Bens Intermédios*, com uma variação homóloga de 1,4% (-1,5% em Outubro) apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (0,6 p.p.). O agrupamento de *Bens de Investimento* registou a maior desaceleração e a única taxa de variação negativa, -0,1% (4,3% no mês anterior). Relativamente ao mês anterior as remunerações pagas aumentaram 18,2%, valor idêntico ao observado em Novembro de 2006. A variação média nos últimos 12 meses foi de 0,7%, resultado mais favorável em 0,2 p.p. que o observado no mês anterior.

Horas Trabalhadas

As horas trabalhadas na indústria, corrigidas dos dias úteis, diminuíram 1,3% face ao mesmo mês do ano anterior, traduzindo um agravamento de 1,3 p.p. face ao observado em Outubro. Todos os Grandes Agrupamentos Industriais registaram comportamentos negativos, excepto o de *Bens de Investimento*, cuja taxa de variação (2,4%, 2,3% no mês anterior) originou um contributo de 0,3 p.p. para o índice agregado. A maior desaceleração observou-se no agrupamento de *Energia*, cuja variação homóloga passou de -1,7%, em Outubro, para -5,1%, em Novembro. No entanto, foi o agrupamento de *Bens de Consumo* que apresentou o contributo negativo de maior intensidade (-1,3 p.p.), resultante de uma taxa de variação de -2,7% (-0,9% em Outubro). Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho na indústria diminuiu 1,6%, quando, em Novembro do ano anterior, tinha diminuído 0,3%. A variação média nos últimos 12 meses foi de -1,8%, valor menos desfavorável em 0,1 p.p. ao observado no mês anterior.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – Novembro de 2007

Volume de Negócios nos Serviços abranda.

Em Novembro de 2007, o volume de negócios nos serviços registou uma taxa de variação homóloga de 5,6%, abrandando 2,0 pontos percentuais (p.p.) relativamente a Outubro. O emprego diminuiu 0,2%, enquanto as remunerações e as horas trabalhadas aumentaram 4,4% e 0,8%, respectivamente.

Volume de Negócios

O volume de negócios nos serviços registou em Novembro uma taxa de variação homóloga de 5,6%, abrandando 2,0 p.p. face à observada no mês anterior. Todas as secções apresentaram variações homólogas positivas. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* apresentou o contributo mais influente para o comportamento do índice geral (3,5 p.p.), abrandando, contudo, 3,3 p.p. face à variação observada em Outubro. A taxa de variação homóloga desta secção situou-se em 5,2%. A secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* cresceu 9,0% em termos homólogos, revelando o segundo maior contributo (1,4 p.p.) para a variação do índice total. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* registou a maior aceleração (2,1 p.p.) face ao mês precedente, situando-se a sua taxa de variação homóloga em 5,5%. Relativamente ao mês anterior, o volume de negócios nos serviços apresentou uma variação de -2,6% quando em Novembro de 2006 se tinha reduzido em 0,7%, apesar de igual número de dias úteis nos dois períodos. A variação média nos últimos 12 meses do índice agregado foi de 4,1%, superior em 0,4 p.p. à variação obtida em Outubro.

Emprego

Em Novembro, quando comparado com o mês homólogo do ano anterior, o emprego nos serviços registou uma variação de -0,2%, igual à verificada no mês anterior. A secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* e a de *Actividades imobiliárias*,

alugueres e serviços prestados às empresas, apresentaram taxas de variação homóloga de -0,6% e de -0,8%, respectivamente, contribuindo conjuntamente com -0,5 p.p. para a variação do índice agregado. Por sua vez, as secções de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* e de *Transportes, armazenagem e comunicações* apresentaram variações homólogas positivas de 0,4% e de 1,3%, contribuindo em conjunto com 0,3 p.p. para a variação do índice geral. Comparando com o mês anterior, o emprego nos serviços apresentou uma taxa de variação de -0,5%, idêntica à observada em Novembro de 2006. A variação média nos últimos 12 meses situou-se em -0,2%, superior em 0,1 p.p. à verificada no mês anterior.

Remunerações

Face ao mês homólogo de 2006, as remunerações nos serviços aumentaram 4,4%, mais 0,1 p.p. do que o apurado no mês precedente. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* foi a que mais contribuiu para o aumento do índice total (2,2 p.p.), seguida da de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (1,9 p.p.). As taxas de variação homóloga destas secções situaram-se em 8,8% e em 4,7%, respectivamente. A secção de *Transportes, armazenagem e comunicações* foi a única a registar uma variação homóloga negativa (-0,2%). Relativamente ao mês anterior, as remunerações nos serviços aumentaram 16,4% (16,3% em Novembro de 2006), reflectindo sobretudo o pagamento de subsídios de Natal.

A variação média nos últimos 12 meses foi de 4,0%, superior em 0,3 p.p. à variação obtida em Outubro.

Horas Trabalhadas

O volume de trabalho nos serviços registou, em termos homólogos, uma taxa de variação de 0,8%, o que traduz uma redução de 1,6 p.p. relativamente à observada no mês precedente. A secção de *Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas* registou uma taxa de variação homóloga de 3,7%, contribuindo com 1,1 p.p. para a variação do índice total, mais que compensando as variações negativas verificadas nas secções de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico* (-0,2 %) e de *Alojamento e restauração (restaurantes e similares)* (-1,2 %). Estas secções contribuíram com -0,1 p.p. e -0,2 p.p., respectivamente, para a variação do índice geral.

Comparando com o mês anterior, o volume de trabalho nos serviços diminuiu 1,9% (-0,4% em Novembro de 2006). A variação média nos últimos 12 meses foi de -0,7%, superior em 0,2 p.p. à observada em Outubro.

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – Dezembro de 2007

O indicador de clima económico diminuiu ligeiramente nos dois últimos meses, afastando-se do patamar em que se situou nos meses anteriores.

O indicador de confiança dos Consumidores manteve um movimento descendente desde Novembro de 2006, registando o valor mais baixo desde Fevereiro de 2006.

Na Indústria Transformadora, o indicador de confiança deteriorou-se em Dezembro, interrompendo o movimento ascendente dos três meses anteriores, o que resultou do contributo negativo das opiniões sobre a evolução dos stocks de produtos acabados. Na Construção e Obras Públicas, o indicador de confiança agravou-se em Dezembro, embora de forma menos significativa do que em Novembro, invertendo o movimento ascendente iniciado em Janeiro. No Comércio, o indicador de confiança estabilizou em Dezembro, interrompendo a recuperação dos três meses anteriores. Esta estabilização resultou de comportamentos contrários dos indicadores de confiança dos dois subsectores, tendo o movimento ascendente anterior sido reforçado no Comércio a Retalho e interrompido no Comércio por Grosso, subsector onde se registou uma intensa deterioração. Nos Serviços, o indicador de confiança agravou-se em Dezembro, devido ao contributo negativo da componente de perspectivas de procura.

À semelhança do sucedido nos dois meses anteriores, em Dezembro, o indicador de confiança dos Consumidores agravou-se em resultado do contributo negativo de todas as suas componentes. Neste mês as componentes que apresentaram um contributo negativo mais significativo para o andamento do indicador foram as perspectivas sobre a evolução da situação económica do país e da situação financeira do agregado. As perspectivas sobre a evolução da poupança registaram um novo mínimo histórico.

Síntese Económica de Conjuntura – Novembro de 2007

Os indicadores disponíveis para Outubro e Novembro sobre o enquadramento internacional revelam um ambiente menos favorável para a economia portuguesa. Assim, em Novembro, assistiu-se a uma aceleração dos preços do petróleo e de outras matérias-primas. Ao nível da União Europeia e da Zona Euro, o indicador de sentimento económico continuou a diminuir. No plano interno, as indicações são mistas. Por um lado, os indicadores respeitantes ao consumo privado e ao investimento apontam para algum abrandamento em Outubro. Por outro lado, os indicadores orientados para captar o comportamento

da oferta, como os índices de volume de negócios e os índices de produção, revelaram crescimentos mais acentuados em Outubro, em consonância com o indicador de actividade económica. No mesmo mês, em termos nominais, verificou-se uma desaceleração das importações e, em maior grau, das exportações, em 0,2 e 1,1 pontos percentuais (p.p.), respectivamente.

Em Novembro, a inflação homóloga continuou a aumentar, fixando-se em 2,8% (mais 0,2 p.p. do que no mês anterior). Ainda assim, pelo terceiro mês consecutivo, a inflação medida pelo IHPC permaneceu a um nível inferior ao da zona euro.

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – Novembro de 2007

Taxa de Juro no crédito à habitação mantém tendência de subida.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação fixou-se, no mês de Novembro, em 5,455%, o que representa uma subida de 0,145 pontos percentuais (p.p.) face a Outubro de 2007. A taxa implícita nos contratos celebrados nos últimos 3 meses aumentou 0,240 p.p., fixando-se em 5,201%. O valor médio por contrato do capital em dívida apresentou uma subida mensal de 190 euros e a prestação vencida situou-se em 341 euros.

Taxa de Juro

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação¹ fixou-se, no mês de Novembro, em 5,455%, agravando-se em 0,145 p.p. face ao mês anterior e prolongando a tendência de subida iniciada em Dezembro de 2005.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor ocorreu em todos os períodos considerados², registando-se acréscimos mensais de 0,240 p.p. para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, de 0,208 p.p. (últimos 6 meses) e de 0,195 p.p. (últimos 12 meses), fixando-se as respectivas taxas de juro implícitas em 5,201%, 5,080% e 5,083%.

Do mesmo modo, a subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos em vigor abrangeu todos os destinos de financiamento³ considerados, Aquisição de terreno para construção de habitação (0,169 p.p.), Construção de habitação (0,139 p.p.) e Aquisição de habitação (0,146 p.p.), situando-se as respectivas taxas em 5,273%, 5,444% e 5,458%.

Desagregando por destinos os contratos celebrados nos últimos 3 meses, verificou-se o aumento da taxa de juro implícita em todos os destinos. Na *Aquisição de habitação* este aumento foi de 0,237 p.p., na *Aquisição de terreno para aquisição de habitação* de 0,292 p.p., registando-se a subida mais intensa no destino de *Construção de habitação* a qual atingiu um aumento de 0,301 p.p.. Assim, as taxas de juro do financiamento dos destinos referidos fixaram-se em 5,197%, 5,514% e 5,305%, respectivamente.

A subida mensal da taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação em vigor abrangeu, ainda, os dois Regimes de Crédito. A taxa de juro do *Regime Geral* registou uma subida de 0,159 p.p., passando para 5,333%, enquanto a do *Regime Bonificado Total* aumentou 0,100 p.p., situando-se em 5,906%.

As taxas de juro implícitas nos contratos dos *Regimes Bonificados Jovem e Não Jovem* apresentaram comportamentos semelhantes, subindo 0,103 e 0,098 p.p., respectivamente, face ao verificado no mês de Outubro de 2007, fixando-se os seus valores em 5,844% e em 5,963%. Estes acréscimos na taxa de juro resultaram de aumentos mais acentuados nas parcelas suportadas pelos mutuários, de 0,099 e 0,097 p.p., associados a ligeiros aumentos das participações do Estado, de 0,004 e 0,001 p.p., respectivamente.

Capital em Dívida e Prestação Vencida

No mês de Novembro, o valor médio do capital em dívida no total dos contratos de crédito à habitação em vigor foi de 52357 euros, traduzindo um acréscimo de 190 euros face ao mês anterior.

Em relação aos destinos de financiamento considerados, o valor médio do capital em dívida na totalidade dos contratos associados à *Aquisição de habitação* foi de 56166 euros, mais 196 euros do que em Outubro, enquanto nos contratos para *Construção de habitação* foi de 40845 euros, traduzindo um acréscimo de 85 euros. Nos contratos associados à *Aquisição de terreno para construção de habitação*, a que corresponde o valor médio do capital em dívida mais elevado (91178 euros), registou-se um aumento de 770 euros face ao mês anterior.

Quanto aos contratos de crédito à habitação celebrados nos últimos 3 e 6 meses, os montantes médios do capital em dívida fixaram-se, respectivamente, em 86928 e em 88126 euros, registando-se decréscimos mensais de 686 e de 476 euros. De realçar ainda que estas reduções atingiram valores acumulados de -2925 e -1424 euros, nos respectivos montantes médios do capital em dívida, entre Julho e Novembro de 2007.

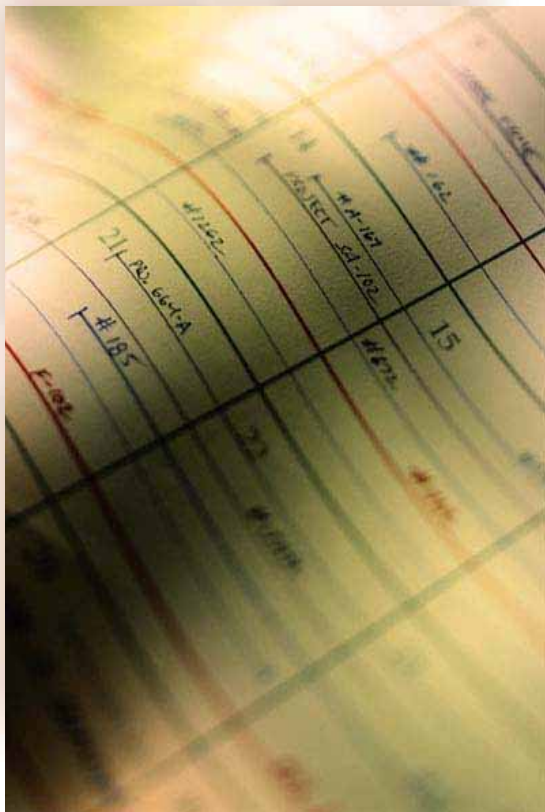
Nos contratos celebrados nos últimos 12 meses, registou-se também uma diminuição mensal de 99 euros, com o montante médio a situar-se em 88705 euros.



O valor médio da prestação vencida⁴ nos contratos celebrados nos últimos 3 meses fixou-se em 444 euros, o que representou um acréscimo de 10 euros face ao mês anterior, ficando este valor bem acima do valor médio do conjunto dos contratos em vigor, que foi de 341 euros.

Nos contratos celebrados nos últimos 6 e 12 meses, os valores médios das prestações vencidas foram de 441 e de 445 euros, ambos superiores em 9 euros aos valores correspondentes verificados em Outubro.

No *Regime Geral*, o valor médio do capital em dívida registou um acréscimo mensal de 264 euros, enquanto no *Regime Bonificado* se verificou uma redução de 103 euros, fixando-se os respectivos valores médios em 58680 e em 37788 euros.



Capítulo 2. Contas Nacionais Trimestrais

2.1 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	20 823,1	20 844,7	20 710,1	20 602,8	20 563,6	20 543,3	20 451,3	20 330,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	678,2	673,0	669,6	667,1	668,6	671,4	677,2	684,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	6 605,3	6 578,6	6 558,2	6 549,9	6 558,4	6 587,3	6 625,8	6 664,1
Formação Bruta de Capital Total	7 588,3	7 255,8	7 305,9	7 099,9	7 279,1	7 226,6	7 457,0	7 226,1
Exportações de bens e serviços a preços FOB	11 899,6	11 957,3	11 902,5	11 444,1	11 306,5	11 133,0	10 890,8	10 405,6
Importações de bens e serviços a preços FOB	14 739,8	14 445,2	14 493,7	13 949,6	14 105,8	13 889,8	14 096,9	13 368,2
PIB	32 874,4	32 883,7	32 672,1	32 433,5	32 285,6	32 283,2	32 013,8	31 949,4

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	1,3	1,5	1,3	1,3	1,8	0,4	1,1	1,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,4	0,2	-1,1	-2,5	-2,7	-2,2	-0,5	2,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,7	-0,1	-1,0	-1,7	-1,9	-1,2	0,1	1,8
Formação Bruta de Capital Total	4,2	0,4	-2,0	-1,7	-0,4	-2,5	-0,5	-5,3
Exportações de bens e serviços a preços FOB	5,2	7,4	9,3	10,0	9,2	7,8	8,6	3,5
Importações de bens e serviços a preços FOB	4,5	4,0	2,8	4,3	5,5	2,6	5,0	-0,3
PIB	1,8	1,9	2,1	1,5	1,3	0,8	1,2	1,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	25 580,6	25 478,5	25 039,0	24 770,3	24 658,3	24 438,3	24 048,0	23 749,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	797,5	784,5	776,6	766,3	761,8	759,7	758,7	760,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 373,6	8 260,1	8 145,6	8 073,7	8 028,9	8 031,0	8 048,7	8 074,1
Formação Bruta de Capital Total	9 047,0	8 481,1	8 579,0	8 512,7	8 561,4	8 399,1	8 715,2	8 458,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	13 251,8	13 186,9	13 029,9	12 480,4	12 329,6	11 927,9	11 499,8	10 936,7
Importações de bens e serviços a preços FOB	16 326,0	15 622,8	15 548,0	14 988,5	15 352,5	14 891,4	15 170,1	14 126,9
PIB	40 724,5	40 568,3	40 022,1	39 614,9	38 987,5	38 664,6	37 900,3	37 852,2

Taxas de variação

DESPESA (PIB pm) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,7	4,3	4,1	4,3	5,2	4,2	4,5	4,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	4,7	3,3	2,4	0,8	0,5	0,8	2,0	4,0
Despesas de consumo final das administrações públicas	4,3	2,9	1,2	0,0	-0,3	0,5	2,4	5,1
Formação Bruta de Capital Total	5,7	1,0	-1,6	0,6	2,2	2,4	6,0	-0,8
Exportações de bens e serviços a preços FOB	7,5	10,6	13,3	14,1	14,5	13,4	12,7	6,3
Importações de bens e serviços a preços FOB	6,3	4,9	2,5	6,1	9,5	8,9	12,3	4,9
PIB	4,5	4,9	5,6	4,7	4,2	3,8	3,8	3,6

ISFLSF - Instituições Sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	1 008,8	1 019,5	1 035,9	1 056,8	1 061,2	1 046,8	1 013,2	961,3
Electricidade, Gás e Água	831,4	829,4	823,0	813,7	812,8	794,8	794,2	773,2
Indústria	4 793,9	4 794,9	4 767,9	4 709,8	4 693,9	4 641,1	4 587,5	4 610,4
Construção	1 640,7	1 666,7	1 694,0	1 609,2	1 625,4	1 702,2	1 755,5	1 708,8
Comércio, Restaurantes e Hóteis	4 971,6	4 932,3	4 873,7	4 820,4	4 841,3	4 813,7	4 745,2	4 725,0
Transportes e Comunicações	2 145,6	2 181,8	2 144,8	2 119,9	2 087,6	2 135,0	2 101,5	2 080,9
Actividades Financeiras e Imobiliárias	4 437,6	4 417,9	4 436,1	4 449,8	4 366,9	4 302,8	4 322,2	4 240,7
Outros Serviços	9 004,6	8 950,7	8 882,5	8 850,8	8 845,9	8 810,6	8 805,1	8 819,4
VAB	28 834,2	28 793,2	28 657,9	28 430,4	28 335,0	28 247,0	28 124,4	27 919,7
Impostos	4 028,9	4 087,3	4 106,1	4 079,7	4 041,0	4 147,4	4 011,5	4 014,4

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2000)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-4,9	-2,6	2,2	9,9	13,4	11,7	5,5	-4,7
Electricidade, Gás e Água	2,3	4,4	3,6	5,2	6,0	3,2	4,8	2,5
Indústria	2,1	3,3	3,9	2,2	2,5	0,0	1,2	0,5
Construção	0,9	-2,1	-3,5	-5,8	-6,0	-6,4	-1,9	-3,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	2,7	2,5	2,7	2,0	2,6	1,5	0,6	1,2
Transportes e Comunicações	2,8	2,2	2,1	1,9	0,8	0,6	-0,5	-1,2
Actividades Financeiras e Imobiliárias	1,6	2,7	2,6	4,9	3,2	2,4	4,3	1,7
Outros Serviços	1,8	1,6	0,9	0,4	0,2	-0,1	0,2	1,0
VAB	1,8	1,9	1,9	1,8	1,7	0,7	1,2	0,5
Impostos	-0,3	-1,4	2,4	1,6	0,3	2,5	3,9	5,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2000)

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	940,9	949,0	961,4	978,5	978,4	962,9	936,4	893,3
Electricidade, Gás e Água	1 024,9	1 013,6	1 004,7	991,9	977,4	944,2	943,2	912,7
Indústria	5 493,5	5 383,6	5 395,1	5 233,9	5 175,6	5 013,5	4 965,0	4 909,7
Construção	2 219,7	2 172,2	2 245,2	2 091,2	2 161,1	2 180,8	2 278,5	2 175,0
Comércio, Restaurantes e Hóteis	6 458,4	6 387,4	6 265,6	6 172,3	6 109,9	6 033,0	5 890,9	5 892,6
Transportes e Comunicações	2 301,3	2 318,6	2 265,0	2 272,6	2 235,4	2 249,1	2 196,0	2 192,0
Actividades Financeiras e Imobiliárias	5 188,7	5 093,7	5 124,5	5 051,2	4 869,3	4 768,0	4 743,9	4 591,8
Outros Serviços	11 721,9	11 514,3	11 349,8	11 266,6	11 157,0	11 000,4	10 979,6	10 988,2
VAB	35 349,3	34 832,4	34 611,3	34 058,2	33 664,1	33 151,9	32 933,5	32 555,3
Impostos	5 618,7	5 580,3	5 475,7	5 868,1	5 488,9	5 496,3	5 199,3	5 501,8

Taxas de variação

OFERTA (VAB) - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Agricultura, Silvicultura e Pescas	-3,8	-1,4	2,7	9,5	11,8	9,4	3,0	-7,0
Electricidade, Gás e Água	4,9	7,4	6,5	8,7	9,4	5,7	7,1	3,6
Indústria	6,1	7,4	8,7	6,6	5,1	2,6	2,8	1,2
Construção	2,7	-0,4	-1,5	-3,9	-1,6	-2,7	1,9	0,1
Comércio, Restaurantes e Hóteis	5,7	5,9	6,4	4,7	5,8	5,4	3,7	3,8
Transportes e Comunicações	2,9	3,1	3,1	3,7	2,6	1,4	0,9	0,1
Actividades Financeiras e Imobiliárias	6,6	6,8	8,0	10,0	6,7	5,1	6,7	2,5
Outros Serviços	5,1	4,7	3,4	2,5	2,0	2,1	2,9	4,4
VAB	5,0	5,1	5,1	4,6	4,1	3,1	3,5	2,6
Impostos	2,4	1,5	5,3	6,7	5,6	9,0	10,5	10,8



Capítulo 3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Dezembro 06	Novembro 06	Outubro 06	Setembro 06	Agosto 06	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 355	8 915	9 484	9 532	9 098	105 416	-7,9	-3,7
	H	4 251	4 543	4 869	4 803	4 740	54 051	-8,0	-4,6
	M	4 104	4 372	4 615	4 729	4 358	51 365	-7,8	-2,7
Portugal	H	4 250	4 537	4 867	4 801	4 735	54 019	-8,1	-4,6
	M	4 100	4 371	4 615	4 720	4 353	51 332	-7,8	-2,8
Continente	H	4 011	4 269	4 631	4 524	4 503	51 063	-8,7	-4,6
	M	3 905	4 152	4 368	4 467	4 108	48 550	-6,7	-2,7
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	10 071	7 909	7 866	7 446	7 996	102 339	2,7	-5,1
	H	5 409	4 219	4 181	3 924	4 192	53 728	4,8	-3,6
	M	4 662	3 690	3 685	3 522	3 804	48 611	0,4	-6,7
Portugal	H	5 387	4 201	4 143	3 900	4 163	53 459	5,0	-3,7
	M	4 654	3 684	3 677	3 513	3 793	48 512	0,6	-6,7
Continente	H	5 141	3 987	3 964	3 723	3 930	50 874	5,5	-3,6
	M	4 449	3 508	3 483	3 329	3 598	46 148	0,5	-6,9
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	32	28	29	29	34	348	10,3	-9,8
	H	23	13	16	13	20	208	27,8	4,5
	M	9	15	13	16	14	140	-18,2	-25,1
Portugal	H	23	13	16	13	20	206	27,8	4,0
	M	9	15	13	16	14	139	0,0	-24,5
Continente	H	22	11	15	13	18	187	22,2	0,5
	M	9	15	10	16	14	135	0,0	-19,2
Saldo natural									
Portugal	HM	-1 691	1 023	1 662	2 108	1 132	3 380	-144,4	74,5
	H	-1 137	336	724	901	572	560	-123,4	-50,0
	M	- 554	687	938	1 207	560	2 820	-202,7	244,7
Continente	H	-1 130	282	667	801	573	189	-135,9	-74,3
	M	- 544	644	885	1 138	510	2 402	-125,7	565,4
Casamentos									
Portugal		3 031	1 944	3 509	7 079	6 942	47 816	-1,1	-1,8
Continente		2 794	1 786	3 281	6 704	6 688	45 021	-0,8	-1,7
Divórcios									
Total (e)		1 496	2 287	2 345	1 707	812	23 935	-11,9	4,7
Portugal		1 440	2 229	2 285	1 619	775	22 881	-10,3	6,8
Continente		1 384	2 110	2 182	1 544	725	21 721	-7,7	1,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Setembro 06	Agosto 06	Julho 06	Junho 06	Maió 06	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	9 532	9 098	8 882	8 531	8 825	78 662	-4,9	-4,2
	H	4 803	4 740	4 555	4 396	4 518	40 388	-7,0	-4,9
	M	4 729	4 358	4 327	4 135	4 307	38 274	-2,6	-3,4
Portugal	H	4 801	4 735	4 551	4 393	4 516	40 365	-7,0	-4,9
	M	4 720	4 353	4 325	4 134	4 305	38 246	-2,8	-3,4
Continente	H	4 524	4 503	4 302	4 168	4 301	38 152	-7,0	-4,9
	M	4 467	4 108	4 094	3 918	4 057	36 125	-2,3	-3,6
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 446	7 996	8 802	7 354	8 090	76 493	2,7	-6,6
	H	3 924	4 192	4 505	3 933	4 309	39 919	1,1	-5,1
	M	3 522	3 804	4 297	3 421	3 781	36 574	4,4	-8,1
Portugal	H	3 900	4 163	4 485	3 915	4 283	39 728	1,1	-5,1
	M	3 513	3 793	4 289	3 411	3 768	36 497	4,8	-8,1
Continente	H	3 723	3 930	4 276	3 696	4 071	37 782	1,6	-5,1
	M	3 329	3 598	4 074	3 209	3 593	34 708	4,3	-8,4
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	29	34	30	34	23	259	-19,4	-11,3
	H	13	20	23	22	14	156	-7,1	2,6
	M	16	14	7	12	9	103	-27,3	-26,4
Portugal	H	13	20	23	21	13	154	-7,1	2,0
	M	16	14	7	12	9	102	-27,3	-26,6
Continente	H	13	18	21	20	11	139	8,3	0,0
	M	16	14	7	12	9	101	-23,8	-19,8
Saldo natural									
Portugal	HM	2 108	1 132	102	1 201	770	2 386	-24,9	419,8
	H	901	572	66	478	233	637	-30,9	12,7
	M	1 207	560	36	723	537	1 749	-19,7	1 750,0
Continente	H	801	573	26	472	230	370	-33,2	25,9
	M	1 138	510	20	709	464	1 417	-17,4	431,1
Casamentos									
Portugal		7 079	6 942	6 497	4 744	4 955	39 332	11,6	0,0
Continente		6 704	6 688	6 080	4 504	4 744	37 160	12,5	0,1
Divórcios									
Total (e)		1 707	812	1 885	2 098	2 404	17 807	25,2	7,5
Portugal		1 619	775	1 807	2 000	2 297	16 927	24,6	9,0
Continente		1 544	725	1 720	1 908	2 166	16 045	32,8	4,2

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.1 - Movimento da população

		Valor Mensal (nº)					(nº)	Variação (%)	
		Junho 06	Maio 06	Abril 06	Março 06	Fevereiro 06	Acumulado Jan. a Jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM	8 531	8 825	8 215	8 743	8 004	51 150	-5,6	-3,4
	H	4 396	4 518	4 215	4 511	4 112	26 290	-6,2	-4,1
	M	4 135	4 307	4 000	4 232	3 892	24 860	-5,0	-2,7
Portugal	H	4 393	4 516	4 213	4 509	4 110	26 278	-6,2	-4,1
	M	4 134	4 305	3 999	4 231	3 888	24 848	-4,9	-2,7
Continente	H	4 168	4 301	3 953	4 254	3 866	24 823	-5,8	-4,1
	M	3 918	4 057	3 776	3 987	3 677	23 456	-4,7	-2,8
Fetos-mortos									
Total (b)	HM	x	x	x	x	x	x	x	x
	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Portugal	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	H	x	x	x	x	x	x	x	x
	M	x	x	x	x	x	x	x	x
	SI	x	x	x	x	x	x	x	x
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM	7 354	8 090	8 085	9 363	9 280	52 249	-2,4	-11,8
	H	3 933	4 309	4 268	4 766	4 810	27 298	0,1	-9,7
	M	3 421	3 781	3 817	4 597	4 470	24 951	-5,1	-13,9
Portugal	H	3 915	4 283	4 246	4 747	4 794	27 180	0,1	-9,7
	M	3 411	3 768	3 810	4 590	4 466	24 902	-5,1	-13,9
Continente	H	3 696	4 071	4 005	4 508	4 593	25 853	-0,2	-9,7
	M	3 209	3 593	3 616	4 370	4 299	23 707	-5,6	-14,2
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	34	23	20	30	26	166	36,0	-16,6
	H	22	14	10	16	17	100	100,0	-12,3
	M	12	9	10	14	9	66	-14,3	-22,4
Portugal	H	21	13	10	16	17	98	90,9	-13,3
	M	12	9	10	14	9	65	-14,3	-22,6
Continente	H	20	11	8	14	15	87	100,0	-17,1
	M	12	9	10	14	9	64	-7,7	-16,9
Saldo natural									
Portugal	HM	1 201	770	156	- 597	-1 262	- 956	-21,3	84,3
	H	478	233	- 33	- 238	- 684	- 902	-38,1	66,6
	M	723	537	189	- 359	- 578	- 54	-4,1	98,4
Continente	H	472	230	- 52	- 254	- 727	-1 030	-34,4	62,3
	M	709	464	160	- 383	- 622	- 251	-0,6	92,8
Casamentos									
Portugal		4 744	4 955	3 126	2 336	1 730	18 814	0,9	2,2
Continente		4 504	4 744	2 958	2 166	1 544	17 688	0,7	2,7
Divórcios									
Total (e)		2 098	2 404	1 571	2 615	2 185	13 403	-2,8	4,4
Portugal		2 000	2 297	1 492	2 498	2 065	12 726	-1,2	6,0
Continente		1 908	2 166	1 421	2 356	1 965	12 056	2,9	0,3

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) Inclui todos os divórcios decretados no território nacional, independentemente da localização da casa de morada da família ser em Portugal ou no estrangeiro.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento

Causa de morte e sexo		Valor mensal (n°)												
		Total	Jan . 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
Total de causas	HM	107 839	11 916	12 456	11 151	8 208	7 947	7 535	7 536	7 871	7 253	7 752	8 410	9 804
	H	55 753	6 044	6 228	5 513	4 359	4 152	3 931	3 886	4 072	3 881	4 084	4 442	5 161
	M	52 086	5 872	6 228	5 638	3 849	3 795	3 604	3 650	3 799	3 372	3 668	3 968	4 643
1 Algumas doenças infecciosas e parasitárias	HM	2 240	205	203	185	180	165	190	169	214	174	172	182	201
	H	1 420	135	141	115	110	108	110	115	131	107	105	116	127
	M	820	70	62	70	70	57	80	54	83	67	67	66	74
2 Tuberculose	HM	286	30	41	36	21	21	18	18	12	22	16	25	26
	H	211	27	26	26	...	13	14	12	...	17	9	20	19
	M	75	3	15	10	...	8	4	6	...	5	7	5	7
3 Infecção meningocócica	HM	...	-	-	-	-	...	-	-	-
	H	...	-	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-
	M	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH)	HM	876	83	80	76	69	61	68	72	73	66	79	72	77
	H	687	63	67	53	49	51	54	61	60	56	59	54	60
	M	189	20	13	23	20	10	14	11	13	10	20	18	17
5 Hepatite viral	HM	66	9	6	...	7	5	7	...	7	7	5	-	9
	H	42	5	4	...	4	...	4	3	...	-	...
	M	24	4	...	-	3	...	3	...	3	4	...	-	...
6 Tumores (neoplasias)	HM	23 232	2 124	1 970	2 042	1 787	1 913	1 770	1 892	1 972	1 867	1 954	1 942	1 999
	H	13 676	1 240	1 123	1 173	1 083	1 105	1 052	1 110	1 127	1 110	1 172	1 150	1 231
	M	9 556	884	847	869	704	808	718	782	845	757	782	792	768
7 Tumores malignos	HM	22 724	2 081	1 922	2 002	1 750	1 880	1 723	1 842	1 924	1 824	1 922	1 897	1 957
	H	13 421	1 217	1 100	1 158	1 067	1 086	1 026	1 084	1 101	1 088	1 153	1 129	1 212
	M	9 303	864	822	844	683	794	697	758	823	736	769	768	745
8 Tumor maligno do lábio, cavidade oral e faringe	HM	599	60	44	47	66	44	50	50	54	50	43	49	42
	H	505	51	38	37	57	38	40	40	45	43	36	42	38
	M	94	9	6	10	9	6	10	10	9	7	7	7	4
9 Tumor maligno do esôfago	HM	575	44	47	47	45	40	36	59	61	47	55	56	38
	H	482	35	37	37	40	34	30	50	53	38	47	50	31
	M	93	9	10	10	5	6	6	9	8	9	8	6	7
10 Tumor maligno do estômago	HM	2 428	240	184	214	176	202	190	196	196	228	200	199	203
	H	1 463	147	106	129	107	111	118	127	114	139	109	126	130
	M	965	93	78	85	69	91	72	69	82	89	91	73	73
11 Tumor maligno do cólon	HM	2 410	233	214	195	189	212	166	198	201	195	207	194	206
	H	1 318	111	109	108	112	116	86	110	102	114	120	102	128
	M	1 092	122	105	87	77	96	80	88	99	81	87	92	78
12 Tumor maligno da junção rectossigmoideia, do recto, do ânus e do canal anal	HM	909	67	75	69	53	82	79	102	69	76	81	69	87
	H	538	42	39	52	31	45	47	52	44	41	55	44	46
	M	371	25	36	17	22	37	32	50	25	35	26	25	41
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	HM	733	69	53	61	51	61	71	59	63	52	61	59	73
	H	492	43	36	33	33	39	50	41	52	32	46	43	44
	M	241	26	17	28	18	22	21	18	11	20	15	16	29
14 Tumor maligno do pâncreas	HM	1 063	90	80	99	72	84	104	82	89	78	93	90	102
	H	547	45	34	49	44	35	61	47	44	41	41	42	64
	M	516	45	46	50	28	49	43	35	45	37	52	48	38
15 Tumor maligno da laringe/da traqueia/dos brônquios e dos pulmões	HM	3 599	322	310	292	288	325	286	284	285	290	322	283	312
	H	2 947	258	257	246	241	266	232	225	232	242	265	226	257
	M	652	64	53	46	47	59	54	59	53	48	57	57	55
16 Melanoma maligno da pele	HM	201	15	14	19	18	21	15	13	21	9	14	25	17
	H	104	10	10	6	9	10	11	8	11	4	8	9	8
	M	97	5	4	13	9	11	4	5	10	5	6	16	9

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												
		Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
17 Tumor malignos da mama	HM	1 498	119	136	160	116	131	96	120	159	102	112	115	132
	H	19	-	...	3	3	4	...	-	4	-	-
	M	1 479	119	...	157	113	127	...	120	155	102	112
18 Tumor maligno do colo do útero	HM	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	211	26	18	14	17	21	16	19	20	17	13	12	18
19 Tumor maligno do útero e outras partes não especificadas	HM	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	403	35	29	40	31	32	28	35	39	38	40	34	22
20 Tumor maligno do ovário	HM	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	380	22	39	48	28	31	29	22	37	27	37	34	26
21 Tumor maligno da próstata	HM	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
	H	1 636	156	150	158	133	116	111	126	108	119	152	154	153
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22 Tumor maligno do rim, excepto pelve renal	HM	301	32	17	32	24	34	30	18	26	20	27	20	21
	H	186	21	11	18	16	22	20	10	15	14	14	13	12
	M	115	11	6	14	8	12	10	8	11	6	13	7	9
23 Tumor maligno da bexiga	HM	632	64	59	44	55	60	44	32	53	60	56	45	60
	H	438	43	43	30	30	40	30	25	38	36	45	32	46
	M	194	21	16	14	25	20	14	7	15	24	11	13	14
24 Tumor maligno do tecido linfático, hematopoético e tecidos relacionados	HM	1 776	168	178	171	133	132	125	145	147	155	124	150	148
	H	940	92	89	92	75	69	61	77	84	80	56	82	83
	M	836	76	89	79	58	63	64	68	63	75	68	68	65
25 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e algumas alterações do sistema imunitário	HM	257	30	25	12	28	16	23	22	24	18	16	21	22
	H	120	13	12	4	13	8	14	6	13	9	7	9	12
	M	137	17	13	8	15	8	9	16	11	9	9	12	10
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	HM	5 171	703	590	482	401	440	336	391	358	284	262	416	508
	H	2 180	306	244	199	171	184	140	167	149	118	96	173	233
	M	2 991	397	346	283	230	256	196	224	209	166	166	243	275
27 Diabetes mellitus	HM	4 570	602	515	446	338	413	302	333	298	254	247	378	444
	H	1 959	272	216	192	144	171	128	145	130	103	91	158	209
	M	2 611	330	299	254	194	242	174	188	168	151	156	220	235
28 Perturbações mentais e de comportamento	HM	639	56	77	38	59	52	70	41	61	33	31	54	67
	H	298	25	34	17	24	19	38	20	28	17	13	36	27
	M	341	31	43	21	35	33	32	21	33	16	18	18	40
29 Perturbações mentais e de comportamento devidas ao uso do álcool	HM	106	7	11	10	4	10	12	12	6	8	4	14	8
	H	95	4	4	12	6	8	...	14	...
	M	11	3	-	-	-	-	...	-	...
30 Dependência de drogas, toxicomania	HM	-	-	-	...	-	-	-	...	-
	H	-	-	...	-	-	...	-	-	-	...	-
	M	...	-	-	...	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	HM	2 564	318	307	253	204	172	187	174	163	193	179	188	226
	H	1 232	150	154	131	85	90	91	77	84	83	82	102	103
	M	1 332	168	153	122	119	82	96	97	79	110	97	86	123
32 Meningites (excepto 3)	HM	45	5	6	7	5	4	-	3	...	4	4	3	...
	H	25	...	3	-
	M	20	...	3	-	...	-
33 Doenças do aparelho circulatório	HM	36 723	4 241	4 458	4 279	2 852	2 610	2 458	2 334	2 484	2 278	2 567	2 795	3 367
	H	16 483	1 893	1 991	1 824	1 344	1 203	1 100	964	1 115	1 034	1 169	1 307	1 539
	M	20 240	2 348	2 467	2 455	1 508	1 407	1 358	1 370	1 369	1 244	1 398	1 488	1 828

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo			Valor mensal (nº)												
			Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
34	Cardiopatia isquémica	HM	8 637	1 058	1 051	950	719	585	586	511	574	527	616	641	819
		H	4 586	553	522	501	398	342	318	256	306	260	336	348	446
		M	4 051	505	529	449	321	243	268	255	268	267	280	293	373
35	Outras doenças cardíacas	HM	6 566	806	853	908	484	450	384	441	385	363	418	518	556
		H	2 651	323	325	364	210	190	155	160	162	154	174	219	215
		M	3 915	483	528	544	274	260	229	281	223	209	244	299	341
36	Doenças cérebro-vasculares	HM	16 280	1 780	1 893	1 869	1 224	1 220	1 110	1 072	1 192	1 033	1 169	1 235	1 483
		H	7 112	784	864	760	563	512	463	430	509	469	512	572	674
		M	9 168	996	1 029	1 109	661	708	647	642	683	564	657	663	809
37	Doenças do aparelho respiratório	HM	11 299	1 444	1 934	1 505	809	677	695	615	711	563	636	727	983
		H	6 139	794	1 025	799	450	375	354	336	387	313	362	393	551
		M	5 160	650	909	706	359	302	341	279	324	250	274	334	432
38	Gripe (<i>influenza</i>)	HM	48	18	27	-	-	-	-	-	...	-	-
		H	17	7	8	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	31	11	19	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
39	Pneumonia	HM	4 648	540	766	635	312	302	287	270	314	244	282	281	415
		H	2 374	292	368	326	165	153	140	141	158	134	139	140	218
		M	2 274	248	398	309	147	149	147	129	156	110	143	141	197
40	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	HM	2 832	460	517	368	248	133	150	125	124	131	151	184	241
		H	1 887	288	354	238	154	95	99	86	92	83	102	132	164
		M	945	172	163	130	94	38	51	39	32	48	49	52	77
41	Asma e estado de mal asmático	HM	112	20	19	3	13	6	8	4	4	6	7	8	14
		H	39	5	9	3	3	3	3	5
		M	73	15	10	5	3	4	5	9
42	Doenças do aparelho digestivo	HM	4 642	491	450	403	333	358	338	339	333	363	360	427	447
		H	2 761	296	261	247	189	209	208	214	194	218	199	250	276
		M	1 881	195	189	156	144	149	130	125	139	145	161	177	171
43	Úlcera gástrica, duodenal, péptica de localização não especificada e gastrojejunal	HM	306	47	39	31	24	22	20	20	16	17	30	17	23
		H	162	28	22	13	11	16	11	9	7	9	15	8	13
		M	144	19	17	18	13	6	9	11	9	8	15	9	10
44	Doenças crônicas do fígado	HM	1 526	178	141	135	100	115	107	102	101	113	129	158	147
		H	1 156	136	107	104	77	85	85	83	75	83	85	128	108
		M	370	42	34	31	23	30	22	19	26	30	44	30	39
45	Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	HM	264	32	20	26	...	46	10	28	...	18	16	26	35
		H	96	12	3	10	...	21	3	12	...	5	...	10	11
		M	168	20	17	16	...	25	7	16	-	13	...	16	24
46	Doença do sistema ósteo-muscular e do tecido conjuntivo	HM	230	39	20	10	16	15	16	21	19	15	13	27	19
		H	72	14	4	...	7	3	5	6	4	8	...	8	6
		M	158	25	16	...	9	12	11	15	15	7	...	19	13
47	Artrites reumatóides e artroses	HM	83	19	8	...	4	7	8	4	5	...	3	12	8
		H	15	5	-	...	-	-	3	-
		M	68	14	8	...	4	3	9	8
48	Doenças do aparelho geniturinário	HM	2 855	308	364	390	159	184	196	179	171	208	239	197	260
		H	1 435	160	185	194	86	79	90	86	77	122	129	101	126
		M	1 420	148	179	196	73	105	106	93	94	86	110	96	134
49	Doença do rim e do ureter	HM	2 257	262	331	328	129	118	146	134	114	157	184	142	212
		H	1 170	134	170	170	69	54	72	73	58	93	105	75	97
		M	1 087	128	161	158	60	64	74	61	56	64	79	67	115
50	Gravidez, parto e puerpério	HM	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-	...
		H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		M	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	...

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) e sexo, segundo o mês do falecimento (cont.)

Causa de morte e sexo		Valor mensal (nº)												
		Total	Jan. 05	Fev. 05	Mar. 05	Abr. 05	Mai. 05	Jun. 05	Jul. 05	Ago. 05	Set. 05	Out. 05	Nov. 05	Dez. 05
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	HM	197	11	19	17	11	17	14	10	15	22	16	28	17
	H	99	8	7	11	8	9	7	7	5	7	7	14	9
	M	98	3	12	6	3	8	7	3	10	15	9	14	8
52 Malformações congénitas e anomalias cromossomáticas	HM	199	22	21	19	16	18	12	21	14	18	9	17	12
	H	96	11	15	11	7	11	5	8	5	5	4	5	9
	M	103	11	6	8	9	7	7	13	9	13	5	12	3
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	HM	8	-	-	...	-	...	-	-	-
	H	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-	-
	M	...	-	-	...	-	...	-	-	-
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	HM	94	11	8	8	8	6	8	8	6	11	4	11	5
	H	39	6	5	3	...	3	4	3	...	3	...	3	...
	M	55	5	3	5	...	3	4	5	...	8	...	8	...
55 Sintomas, sinais e resultados anormais de exames clínicos e de laboratório não	HM	12 767	1 542	1 591	1 111	925	924	832	930	872	822	897	1 041	1 280
	H	6 349	749	739	506	464	477	417	481	417	458	456	540	645
	M	6 418	793	852	605	461	447	415	449	455	364	441	501	635
56 Síndrome da morte súbita na infância	HM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
57 Outras mortes	HM	7 413	906	848	557	530	572	505	562	504	513	534	637	745
	H	4 506	518	498	332	321	360	307	351	312	337	334	385	451
	M	2 907	388	350	225	209	212	198	211	192	176	200	252	294
58 Causas externas de mortalidade	HM	4 557	349	407	379	423	340	387	370	458	377	385	322	360
	H	3 297	238	290	270	315	251	297	277	334	267	274	228	256
	M	1 260	111	117	109	108	89	90	93	124	110	111	94	104
59 Acidentes	HM	2 420	219	210	252	161	190	163	222	206	182	229	185	201
	H	1 772	149	160	176	133	139	136	166	151	125	164	128	145
	M	648	70	50	76	28	51	27	56	55	57	65	57	56
60 Acidentes de transporte	HM	1 402	96	131	122	103	112	115	133	124	115	141	84	126
	H	1 108	77	109	98	89	86	99	106	90	80	106	75	93
	M	294	19	22	24	14	26	16	27	34	35	35	9	33
61 Quedas	HM	450	58	27	78	18	26	20	44	31	22	50	50	26
	H	246	26	15	38	13	16	12	25	21	13	26	25	16
	M	204	32	12	40	5	10	8	19	10	9	24	25	10
62 Intoxicação acidental por e devida a exposição a substâncias nocivas	HM	22	4	5	-	-	3
	H	19	...	5	-	-	3
	M	3	...	-	-	-	-	-	-	...	-	-	-	-
63 Lesões autoprovocadas intencionalmente	HM	914	65	78	75	94	78	85	76	82	84	72	69	56
	H	696	46	59	56	69	62	68	60	64	62	54	53	43
	M	218	19	19	19	25	16	17	16	18	22	18	16	13
64 Agressões	HM	152	11	7	14	12	13	11	18	20	11	13	15	7
	H	115	8	7	11	8	13	...	11	16	8	9	11	...
	M	37	3	-	3	4	-	...	7	4	3	4	4	...
65 Eventos cuja intenção é indeterminada	HM	1 011	42	109	38	152	56	123	50	144	100	68	40	89
	H	682	31	63	27	102	35	82	38	100	72	44	30	58
	M	329	11	46	11	50	21	41	12	44	28	24	10	31

3.3 - Segurança social no âmbito dos centros regionais de segurança social e instituições similares (a) - Número de processamentos e valor dos benefícios, por objectivos e tipos de prestações

Objectivos	Valor mensal				Variação			
	Ago. 07		Acumulado de Jan. a Ago.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	nº	10 ³ Euros	nº	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
PORTUGAL								
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (c)	1 129 117	51 074	8 889 636	399 545	0,2	1,9	-0,1	1,3
Bonificação do abono de família para crianças e jovens deficientes (c)	52 566	3 962	410 929	30 634	3,1	7,6	2,4	5,9
Subsídio por educação especial (c)	-	-	43 975	11 598			-27,1	-25,3
Subsídio por maternidade	9 804	25 935	67 249	171 416	45,4	62,2	2,3	8,4
DOENÇA								
Subsídio por doença	105 538	42 632	889 297	315 731	18,4	41,3	-2,2	-1,2
Subsídio por tuberculose	671	431	5 043	2 857	22,4	50,4	-8,6	-5,8
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	189 992	98 311	1 646 429	858 665	-13,7	-11,0	-8,0	-7,7
Nº de dias subsidiados	5 642 877		49 871 913		-15,1		-12,0	
Subsídio social de desemprego	73 757	25 391	597 676	210 460	7,8	11,2	1,2	0,7
Nº de dias subsidiados	2 237 285		18 635 317		7,9		-3,4	
VELHICE								
Pensão de velhice	1 743 646	626 763	13 862 378	5 585 202	2,0	6,7	2,1	6,7
Pensão social de velhice	27 349	6 109	220 451	56 082	-2,8	0,2	-3,3	0,5
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (c)	1 000	204	11 664	2 376	-18,6	-16,1	-28,7	-25,8
Subsídio por morte	7 306		62 114		12,7		5,1	
Pensão de sobrevivência	677 131	121 774	5 373 924	1 090 640	1,5	5,7	1,5	6,0
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	313 827	92 046	2 516 469	866 446	-1,1	1,8	-1,0	3,1
Subsídio mensal vitalício (c)	10 676	2 033	84 879	16 001	3,8	7,3	3,8	6,5
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (b)	301 336	27 876	2 325 162	214 878	11,1	10,9	42,0	37,3

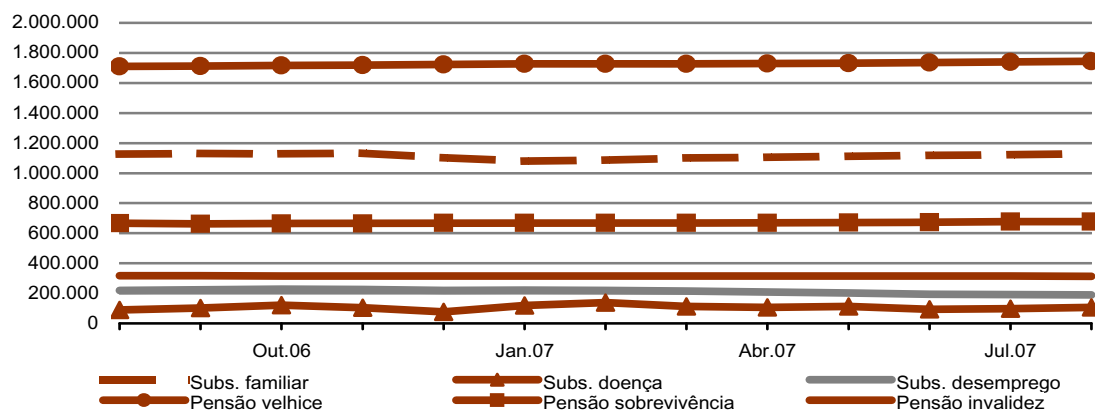
FONTE: Instituto de Informática e Estatística da Solidariedade (IIES)

a) Consideram-se instituições similares as Caixas de Actividade ou de empresas ainda não integradas nos Centros Regionais de Segurança Social, as quais compreendem de um modo genérico, trabalhadores cujas relações laborais se situam no domínio do direito privado, trabalhadores independentes e certos grupos sociais desfavorecidos.

b) Esta prestação entrou em vigor em Junho de 2003, embora os primeiros processamentos tenham ocorrido em Janeiro de 2004 e destina-se a substituir o RMG.

c) Estes dados foram sujeitos a actualizações.

Evolução do número de beneficiários das principais prestações da Segurança Social



3.4 - População total, activa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	
População Total								
Total (HM)	10 607,6	10 600,0	10 595,6	10 602,1	10 591,1	10 579,6	10 571,0	0,2
Homens	5 134,7	5 131,0	5 128,8	5 133,2	5 127,7	5 121,8	5 117,1	0,1
População Activa								
Total (HM)	5 644,7	5 595,2	5 605,6	5 601,4	5 604,7	5 586,4	5 556,6	0,7
Homens	2 997,5	2 975,0	2 985,3	2 988,6	2 988,9	2 987,6	2 972,6	0,3
População Empregada								
Total (HM)	5 200,3	5 154,6	5 135,7	5 142,8	5 187,3	5 180,8	5 126,9	0,3
Homens	2 799,9	2 781,5	2 774,7	2 779,9	2 803,8	2 796,4	2 778,6	-0,1
População Desempregada								
Total (HM)	444,4	440,5	469,9	458,6	417,2	405,6	429,7	6,5
Homens	197,6	193,4	210,6	208,7	185,1	191,2	194,0	6,8
Taxa de Actividade (%)								
Total (HM)	53,2	52,8	52,9	52,8	52,9	52,8	52,6	-
Homens	58,4	58,0	58,2	58,2	58,3	58,3	58,1	-
Taxa de Actividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	62,9	62,4	62,6	62,5	62,6	62,5	62,2	-
Homens	69,8	69,3	69,6	69,6	69,7	69,8	69,5	-
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,9	7,9	8,4	8,2	7,4	7,3	7,7	-
Homens	6,6	6,5	7,1	7,0	6,2	6,4	6,5	-

Fonte: Estatísticas do Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e sector de actividade

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 921,4	3 895,3	3 883,2	3 897,6	3 934,7	3 895,1	3 864,9	-0,3
Homens	2 065,5	2 053,8	2 058,4	2 074,4	2 094,4	2 068,1	2 055,0	-1,4
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	922,5	896,3	883,6	880,1	890,8	909,1	885,6	3,6
Homens	502,3	492,3	478,4	472,1	480,1	486,7	476,4	4,6
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	277,2	286,3	286,4	277,4	275,9	248,2	282,7	0,5
Homens	200,3	205,3	203,6	200,2	199,7	207,3	210,1	0,3
Trabalhador familiar não remunerado e outros								
Total (HM)	79,2	76,8	82,5	87,7	86,0	92,4	93,7	-7,9
Homens	31,8	30,3	34,2	33,3	29,5	34,3	37,1	7,8
SECTOR DE ACTIVIDADE								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	608,9	605,8	595,4	588,9	615,1	615,0	596,4	-1,0
Homens	312,0	316,4	310,2	301,5	315,4	315,1	309,6	-1,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 595,0	1 568,3	1 567,9	1 586,0	1 588,4	1 573,7	1 560,6	0,4
Homens	1 152,7	1 126,2	1 132,3	1 145,8	1 132,2	1 125,3	1 119,2	1,8
Serviços								
Total (HM)	2 996,4	2 980,5	2 972,3	2 968,0	2 983,7	2 992,1	2 969,9	0,4
Homens	1 335,2	1 338,9	1 332,1	1 332,6	1 356,1	1 356,0	1 349,9	-1,5

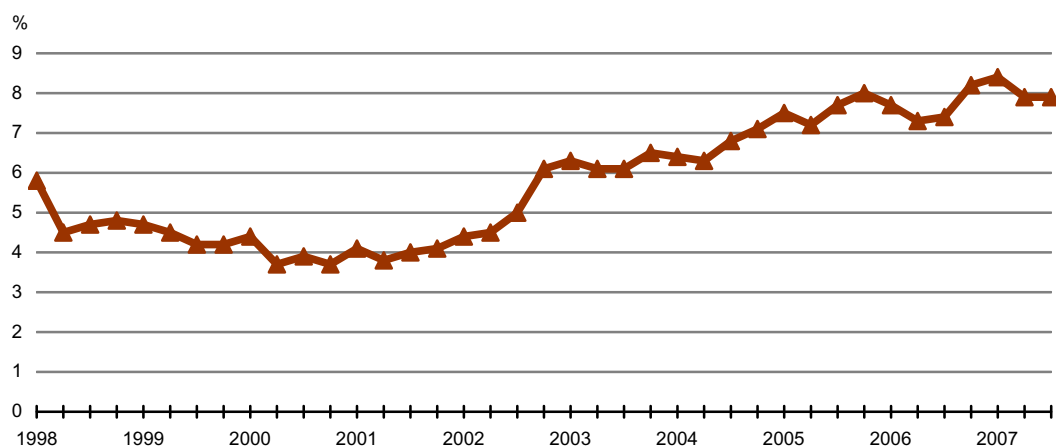
Fonte: Estatísticas do Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e sector da última actividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	3º Trim. 07	2º Trim. 07	1º Trim. 07	4º Trim. 06	3º Trim. 06	2º Trim. 06	1º Trim. 06	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	62,0	54,4	66,1	65,0	66,1	50,6	53,6	-6,2
Novo emprego								
Total (HM)	382,4	386,1	403,8	393,6	351,3	355,0	376,2	8,9
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	224,9	221,0	237,5	222,8	211,9	190,1	198,7	6,1
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	146,1	135,4	147,1	153,9	136,1	141,5	156,0	7,3
Mais de 36 meses								
Total (HM)	70,0	81,0	85,3	81,9	68,1	74,0	74,2	2,8
SECTOR DA ÚLTIMA ACTIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO								
Agricultura, Silvicultura e Pesca								
Total (HM)	12,5	11,9	13,4	11,7	9,9	10,8	10,7	26,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	155,7	171,6	173,3	166,8	155,2	160,5	173,2	0,3
Serviços								
Total (HM)	214,2	202,6	217,1	215,1	186,2	183,7	192,2	15,0

Fonte: Estatísticas do Emprego

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

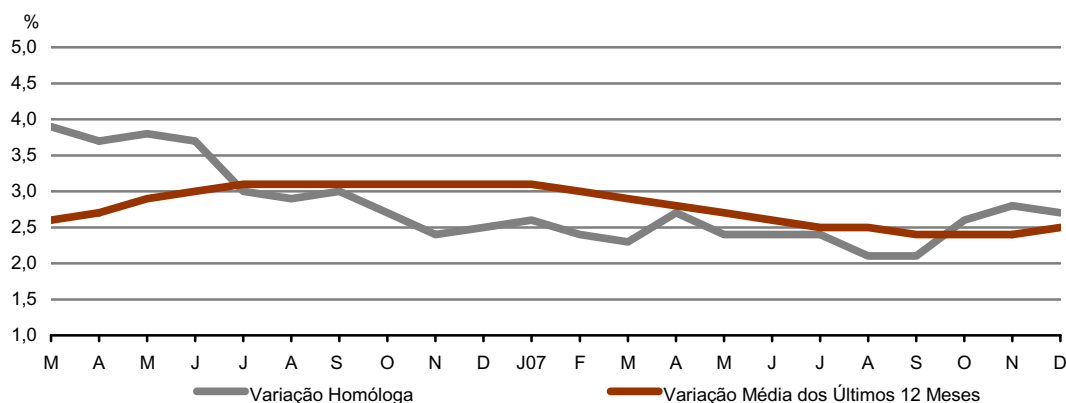
Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Dez 07	Nov 07	Out 07	Set 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
PORTUGAL							
TOTAL	115,5	0,1	0,3	0,5	0,4	2,7	2,5
Total excepto Habitação	115,4	0,1	0,3	0,6	0,4	2,7	2,4
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	109,4	0,3	0,2	0,7	-0,4	1,7	2,4
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	131,8	-0,1	0,1	0,2	-0,1	6,3	4,9
3-Vestuário e calçado	108,5	-	0,6	5,4	10,1	3,1	2,2
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	121,1	0,2	0,4	-0,3	-	3,7	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,2	-0,1	-	-	-	1,1	1,6
6-Saúde	114,9	0,1	-	-	-0,1	4,7	7,4
7-Transportes	123,6	0,2	1,1	-	-0,3	3,5	1,6
8-Comunicações	94,2	-	-	-0,5	-0,1	-1,6	-1,8
9-Lazer, recreação e cultura	107,4	-0,1	-0,6	-0,6	0,4	0,4	0,3
10-Educação	139,3	-	-	4,4	-	4,4	3,7
11-Restaurantes e hotéis	119,9	0,1	0,2	0,3	-0,1	2,8	2,6
12-Bens e serviços diversos	116,3	0,1	0,3	0,4	0,1	1,8	2,4

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (nº)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Dez 07	Nov 07	Out 07	Set 07	Homóloga	Média últimos 12 meses
(BASE 100:2002)							
CONTINENTE							
TOTAL	115,5	0,1	0,3	0,5	0,5	2,7	2,5
Total excepto Habitação	115,4	0,1	0,3	0,6	0,4	2,7	2,4
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	109,1	0,3	0,1	0,8	-0,5	1,7	2,4
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	132,2	-0,1	0,1	0,2	-	6,4	4,9
3-Vestuário e calçado	108,9	-	0,6	5,5	10,1	3,2	2,3
4-Habitação, água, electric., gás e out. combust.	121,0	0,1	0,5	-0,4	0,1	3,7	3,6
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	108,2	-	-0,1	0,1	-0,1	1,2	1,6
6-Saúde	115,0	0,1	-	0,1	-0,1	5,0	7,6
7-Transportes	123,7	0,2	1,1	-	-0,3	3,6	1,5
8-Comunicações	94,1	-	-	-0,5	-0,1	-1,6	-1,8
9-Lazer, recreação e cultura	107,5	-0,1	-0,6	-0,6	0,4	0,4	0,3
10-Educação	139,2	-	-	4,4	-	4,4	3,7
11-Restaurantes e hotéis	119,9	0,1	0,2	0,3	-0,1	2,8	2,6
12-Bens e serviços diversos	116,3	0,1	0,3	0,4	0,1	1,8	2,4

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

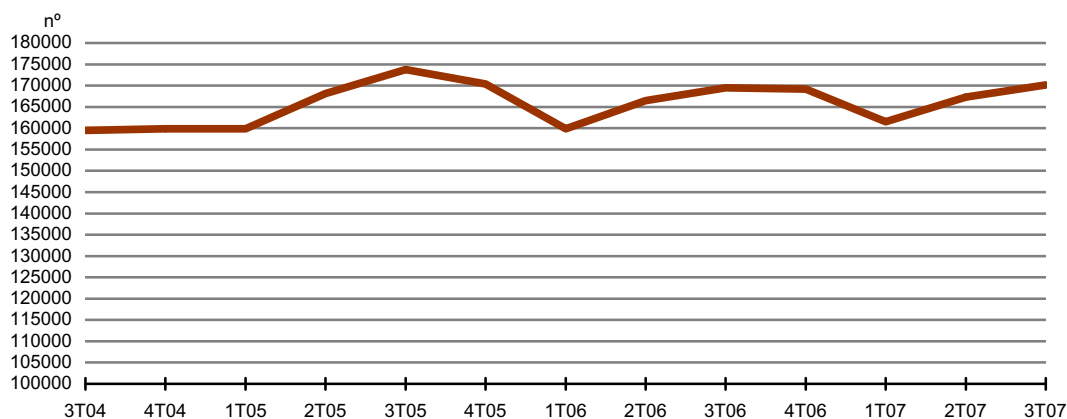


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas por regiões

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		3ºTrim. 07(Po)	2ºTrim. 07(Po)	1ºTrim. 07(Po)	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	2ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	170 127	167 282	161 503	169 160	169 503	166 506	0,4	0,6
Continente	(nº)	162 904	160 067	154 490	161 860	162 115	159 303	0,5	0,7
Norte	(nº)	44 422	45 253	46 677	49 909	49 004	47 252	-9,4	-4,9
Centro	(nº)	26 285	25 737	21 744	22 987	23 601	23 135	11,4	7,3
Lisboa	(nº)	76 437	75 352	72 626	74 965	75 166	74 936	1,7	1,8
Alentejo	(nº)	3 357	3 346	3 294	3 229	3 174	3 221	5,8	4,4
Algarve	(nº)	12 403	10 379	10 149	10 770	11 170	10 759	11,0	2,3
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	7 223	7 215	7 013	7 300	7 388	7 203	-2,2	-0,5
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	4 333 634	3 973 180	3 740 848	4 385 336	4 430 475	4 020 422	-2,2	0,5
Continente	(nº)	4 164 497	3 810 352	3 608 464	4 227 139	4 250 841	3 860 335	-2,0	0,6
Norte	(nº)	1 205 108	1 112 097	1 086 596	1 291 508	1 303 931	1 154 928	-7,6	-3,0
Centro	(nº)	563 858	509 915	389 689	467 176	496 443	445 828	13,6	12,6
Lisboa	(nº)	1 968 573	1 867 374	1 834 925	2 129 215	2 025 565	1 935 109	-2,8	-0,6
Alentejo	(nº)	80 782	77 216	69 169	72 346	69 198	72 476	16,7	13,9
Algarve	(nº)	346 176	243 750	228 085	266 894	355 704	251 994	-2,7	1,4
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(nº)	169 137	162 828	132 384	158 197	179 634	160 087	-5,8	0,2
RECEITAS									
TOTAL	(10³Euros)	18 201	16 645	15 970	18 306	18 393	16 748	-1,0	1,6
Continente	(10³Euros)	17 511	16 026	15 463	17 726	17 721	16 101	-1,2	1,7
Norte	(10³Euros)	4 781	4 423	4 404	5 196	5 170	4 447	-7,5	-0,7
Centro	(10³Euros)	2 340	2 084	1 589	1 863	2 026	1 812	15,5	14,2
Lisboa	(10³Euros)	8 504	8 145	8 231	9 252	8 773	8 485	-3,1	-0,5
Alentejo	(10³Euros)	319	295	255	278	269	292	18,7	10,6
Algarve	(10³Euros)	1 567	1 078	985	1 137	1 483	1 066	5,7	5,6
R.A dos Açores e R.A. da Madeira	(10³Euros)	690	619	508	581	672	647	2,6	0,3

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de sessões efectuadas



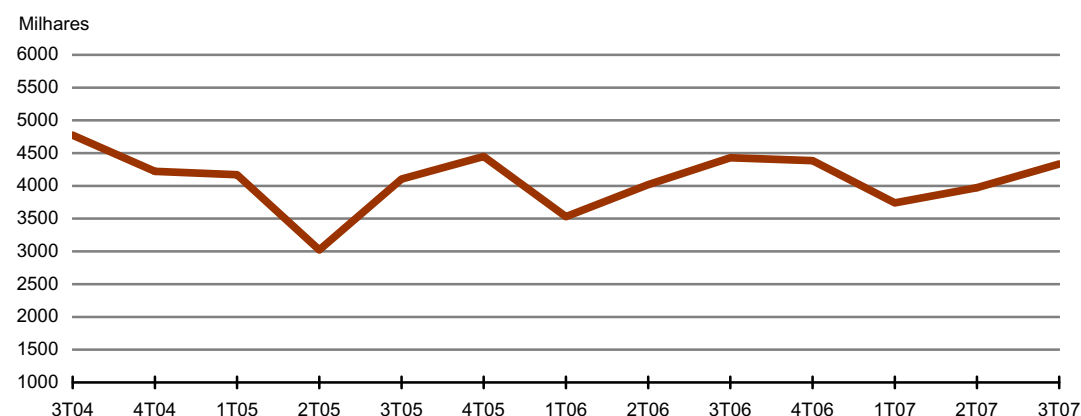
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores e receitas segundo o país de origem

	Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)	
		3ºTrim. 07(Po)	2ºTrim. 07(Po)	1ºTrim. 07(Po)	4ºTrim. 06	3ºTrim. 06	2ºTrim. 06	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFECTUADAS									
TOTAL	(nº)	170 127	167 282	161 503	169 160	169 503	166 506	0,4	0,6
Europa	(nº)	5 477	23 035	14 728	21 573	8 006	8 948	-31,6	4,0
Portugal	(nº)	420	4 095	2 317	8 878	896	1 645	-53,1	-29,6
Espanha	(nº)	1 685	468	22	2 351	2 603	1 070	-35,3	-64,0
França	(nº)	2 900	3 963	4 119	5 505	1 864	1 652	55,6	94,8
Reino Unido	(nº)	178	13 113	7 316	1 862	2 031	2 452	-91,2	26,5
Outros Países da UE	(nº)	294	1 396	954	2 977	612	2 129	-52,0	-32,4
EUA	(nº)	127 331	116 502	104 685	85 876	120 247	106 949	5,9	10,7
Outros Países	(nº)	3 437	1 890	1 818	1 161	3 305	1 771	4,0	-3,7
Total das Co-Produções	(nº)	33 882	25 855	40 272	60 550	37 945	48 838	-10,7	-24,2
Países Europeus	(nº)	3 798	3 101	2 408	5 761	3 892	6 252	-2,4	-52,3
Países Europeus/EUA	(nº)	23 557	6 060	23 726	48 603	29 252	38 707	-19,5	-39,8
ESPECTADORES									
TOTAL	(nº)	4 333 634	3 973 180	3 740 848	4 385 336	4 430 475	4 020 422	-2,2	0,5
Europa	(nº)	51 414	519 548	310 729	541 776	128 960	110 405	-60,1	40,4
Portugal	(nº)	3 755	36 286	10 124	285 868	6 340	19 044	-40,8	-62,5
Espanha	(nº)	21 213	5 660	632	48 195	86 624	11 963	-75,5	-79,3
França	(nº)	20 927	40 101	54 190	122 735	12 381	7 253	69,0	255,2
Reino Unido	(nº)	3 039	422 892	226 948	36 668	16 652	28 643	-81,7	161,5
Outros Países da UE	(nº)	2 480	14 609	18 835	48 310	6 963	43 502	-64,4	-54,4
EUA	(nº)	3 404 218	3 072 022	2 579 684	2 195 134	3 324 272	2 879 625	2,4	8,7
Outros Países	(nº)	22 198	13 274	12 888	4 567	21 694	11 229	2,3	-6,4
Total das Co-Produções	(nº)	855 804	368 336	837 547	1 643 859	955 549	1 019 163	-10,4	-30,5
Países Europeus	(nº)	44 279	53 805	45 647	150 377	44 171	101 930	0,2	-58,2
Países Europeus/EUA	(nº)	714 122	116 953	458 360	1 355 946	846 267	866 573	-15,6	-41,8
RECEITAS									
TOTAL	(10³ EUROS)	18 201	16 645	15 970	18 306	18 393	16 748	-1,0	1,6
Europa	(10³ EUROS)	206	2 126	1 341	2 214	548	460	-62,4	39,8
Portugal	(10 ³ EUROS)	14	136	40	1 124	24	79	-41,4	-65,6
Espanha	(10 ³ EUROS)	90	24	2	212	374	45	-75,9	-79,3
França	(10 ³ EUROS)	83	150	215	504	52	34	58,4	224,9
Reino Unido	(10 ³ EUROS)	9	1 755	996	167	70	116	-87,1	164,1
Outros Países da UE	(10 ³ EUROS)	10	61	88	207	28	186	-64,7	-52,5
EUA	(10³ EUROS)	14 276	12 912	10 988	9 157	13 761	11 970	3,7	10,0
Outros Países	(10³ EUROS)	100	59	56	18	90	48	10,5	-0,2
Total das Co-Produções	(10³ EUROS)	3 619	1 548	3 587	6 917	3 993	4 270	-9,4	-29,9
Países Europeus	(10 ³ EUROS)	187	236	183	635	183	419	2,3	-57,9
Países Europeus/EUA	(10 ³ EUROS)	3 034	487	1 952	5 682	3 544	3 646	-14,4	-41,3

Fonte: ICA - Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Total de espectadores



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual



Capítulo 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

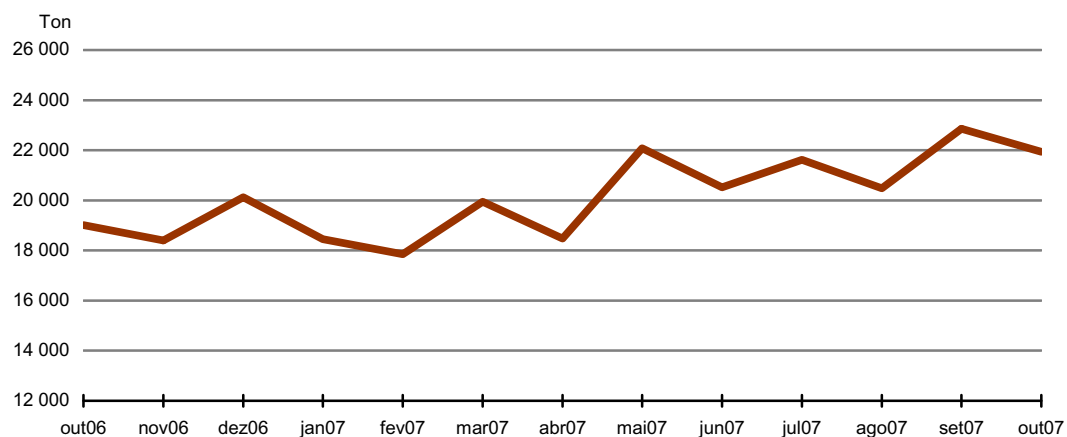
CONTINENTE	Ano Agrícola 2006/07 - Em 30 de Novembro de 2007					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2007 (a)	2006	2007 (a)	2006	2007 (a)	2006
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
Trigo duro	2	3	1 750	2 298	3	7
Trigo mole	56	101	2 190	2 388	122	242
Triticale	15	19	1 600	2 093	25	40
Centeio	21	23	1 018	1 014	22	24
Aveia	38	54	1 275	1 623	48	87
Cevada	40	44	1 845	2 390	74	106
Arroz	27	25	5 850	5 855	158	149
Batata de sequeiro	10	10	9 474	9 499	102	97
Batata de regadio	29	29	16 610	15 820	480	457
Milho de sequeiro	10	10	1 440	1 313	14	13
Milho de regadio	92	92	6 486	5 642	598	520
Grão-de-bico	1	1	565	563	1	1
Tomate (indústria)	14	13	75 425	75 743	1 057	983
Girassol	18	8	1 850	528	15	4
Feijão	7	8	518	514	4	4
Pêssego	6	6	8 027	8 449	47	50
Maçã	20	20	12 477	12 477	254	254
Pêra	13	13	10 885	13 607	139	174
Vinha para vinho	213	213	(b) 27	(b) 34	(c) 5 819	(c) 7 274

(a)Dados previsionais

(b)hl/ha

(c)1 000 hl

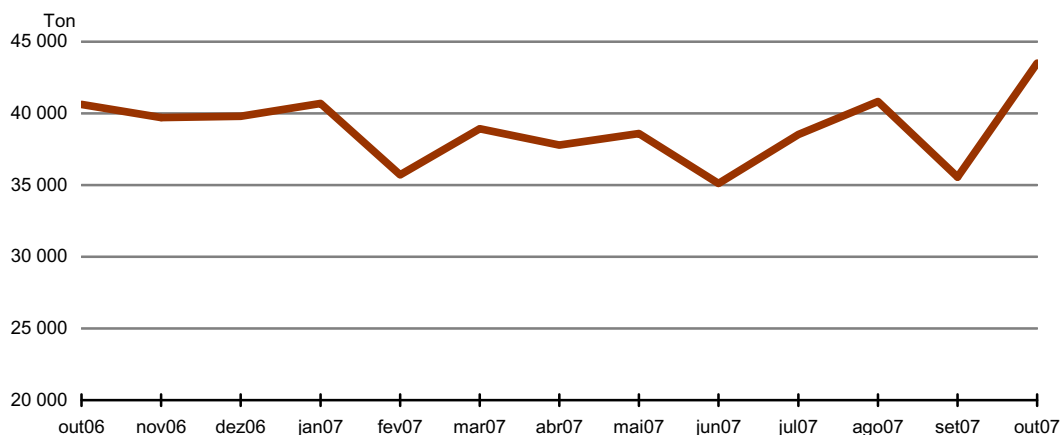
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Out. 07	Variação (%)	
		Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(ton)	43 496	35 564	40 817	38 529	35 101	385 235	7,1	2,1
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	33 839	27 077	34 365	34 288	28 843	311 437	-8,0	-16,6
Peso limpo	(ton)	8 245	6 729	8 462	8 376	7 112	75 644	-6,0	-15,9
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	78 604	63 356	80 490	79 515	99 344	884 639	11,2	7,0
Peso limpo	(ton)	848	729	942	901	1 081	9 718	16,8	6,6
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	4 313	3 423	5 656	6 902	7 891	95 085	31,8	34,1
Peso limpo	(ton)	33	26	46	53	53	644	32,0	35,6
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	547 313	459 196	538 929	468 896	430 226	4 693 090	10,7	7,1
Peso limpo	(ton)	34 350	28 063	31 351	29 181	26 838	299 057	10,5	7,7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	130	117	105	115	101	1 067	22,6	4,1
Peso limpo	(ton)	20	17	16	18	17	172	5,3	-3,4
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(ton)	41 958	34 364	39 277	36 986	33 645	371 009	6,8	2,2
Bovinos									
Número de cabeças	(nº)	30 310	24 371	30 817	30 676	25 265	277 629	-9,5	-18,0
Peso limpo	(ton)	7 408	6 080	7 602	7 494	6 215	67 373	-7,1	-17,1
Ovinos									
Número de cabeças	(nº)	78 592	63 350	80 447	79 454	99 323	887 318	11,2	7,4
Peso limpo	(ton)	847	729	941	901	1 081	9 714	16,8	6,7
Caprinos									
Número de cabeças	(nº)	4 262	3 360	5 527	6 806	7 794	94 081	35,5	34,8
Peso limpo	(ton)	32	25	44	52	52	633	45,5	37,3
Suínos									
Número de cabeças	(nº)	537 483	451 460	529 428	459 385	422 761	4 611 327	10,4	7,1
Peso limpo	(ton)	33 651	27 513	30 674	28 521	26 280	293 117	10,2	7,7
Equídeos									
Número de cabeças	(nº)	130	117	105	115	101	1 067	22,6	4,1
Peso limpo	(ton)	20	17	16	18	17	172	5,3	-3,4

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



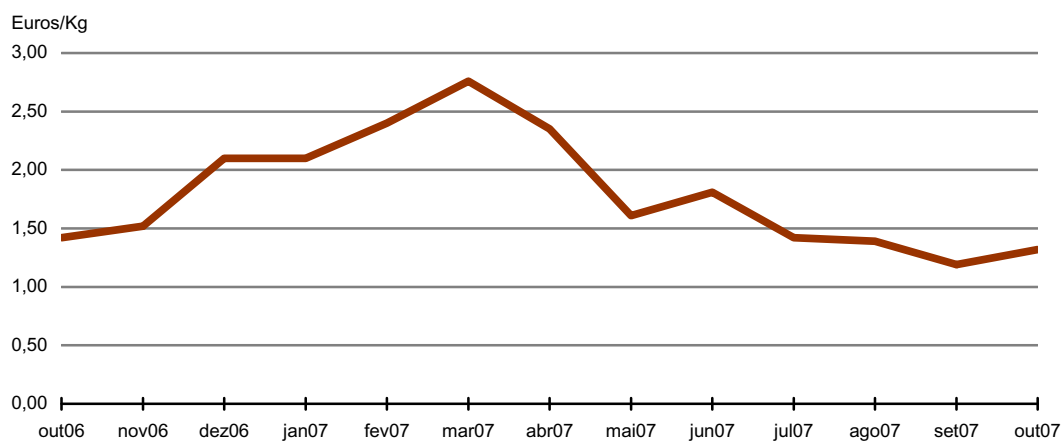
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Out. 07	Variação (%)	
		Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 ³)	17 316	18 074	17 304	17 428	16 239	161 091	11,5	12,2
Peso limpo	(ton)	21 936	22 860	20 478	21 619	20 514	204 218	15,4	13,2
Ovos									
Número	(10 ³)	125 351	115 233	117 695	115 732	110 814	1 170 521	2,1	-0,7
Peso	(ton)	7 772	7 144	7 297	7 175	6 870	72 571	2,0	-0,7

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Out. 07	Variação (%)	
		Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(ton)	140 385	138 734	150 193	161 569	161 647	1 548 358	0,7	-1,6
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(ton)	68 301	64 773	73 258	77 441	77 855	783 557	-2,7	-1,9
Leite em pó gordo e meio gordo	(ton)	738	573	628	810	723	7 758	86,4	-1,8
Leite em pó magro	(ton)	104	226	332	774	915	4 720	-69,0	-23,9
Manteiga	(ton)	2 081	1 878	2 296	2 404	2 491	23 379	-7,1	-3,0
Queijo	(ton)	4 853	4 523	4 655	4 976	4 721	47 708	4,5	1,3
Leites acidificados	(ton)	9 638	9 104	10 219	10 108	8 603	94 606	2,4	4,6

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a Out. 07	Variação (%)		
	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07		Homóloga	Homóloga Acumulada	
PORTUGAL									
Total									
Peso	(ton)	19 761	19 218	19 975	18 775	12 370	134 706	67,2	10,0
Valor	(10 ³ Euros)	27 602	23 561	28 666	27 419	22 841	229 987	57,7	10,3
Peixes diátricos									
Peso	(ton)	1	1	1	2	2	65	0,0	16,1
Valor	(10 ³ Euros)	7	10	10	13	14	763	-12,5	17,4
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	18 032	18 241	18 929	17 528	11 344	123 003	71,8	14,3
Valor	(10 ³ Euros)	19 880	18 876	23 664	21 816	18 159	177 485	48,0	13,6
Crustáceos									
Peso	(ton)	74	67	77	88	79	820	42,3	11,0
Valor	(10 ³ Euros)	1 277	1 124	1 310	1 439	1 291	12 290	44,9	16,0
Moluscos									
Peso	(ton)	1 654	909	968	1 157	945	10 818	29,9	-22,7
Valor	(10 ³ Euros)	6 438	3 551	3 682	4 151	3 377	39 449	102,1	-3,7
CONTINENTE									
Total									
Peso	(ton)	18 501	17 247	14 573	14 304	10 405	113 349	73,2	8,6
Valor	(10 ³ Euros)	23 530	19 119	21 203	21 027	17 650	182 426	63,5	8,0
Peixes diátricos									
Peso	(ton)	1	1	1	2	2	65	0,0	16,1
Valor	(10 ³ Euros)	7	10	10	13	14	763	-12,5	17,4
Peixes marinhos									
Peso	(ton)	16 861	16 351	13 603	13 123	9 452	102 332	79,3	13,6
Valor	(10 ³ Euros)	16 466	14 999	16 788	15 925	13 460	134 350	55,7	12,3
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(ton)	951	1 166	1 448	1 506	1 266	11 641	-14,1	-15,8
Valor	(10 ³ Euros)	962	1 145	1 718	1 526	1 380	12 821	-18,8	-15,4
Pescadas									
Peso	(ton)	168	204	230	229	218	2 120	-27,0	-1,9
Valor	(10 ³ Euros)	606	632	842	799	686	7 333	-15,4	-4,4
Sardinha									
Peso	(ton)	8 758	7 406	6 657	6 111	4 523	46 393	96,9	14,4
Valor	(10 ³ Euros)	4 598	4 589	5 817	5 612	4 873	31 419	116,0	37,0
Crustáceos									
Peso	(ton)	74	66	75	85	77	809	42,3	11,1
Valor	(10 ³ Euros)	1 276	1 116	1 289	1 407	1 258	12 110	45,0	16,2
Moluscos									
Peso	(ton)	1 565	829	894	1 094	874	10 143	27,8	-25,1
Valor	(10 ³ Euros)	5 781	2 994	3 116	3 682	2 918	35 203	97,3	-8,0
AÇORES									
Total									
Peso	(ton)	635	1 301	4 506	3 680	1 152	14 952	-8,9	36,5
Valor	(10 ³ Euros)	2 627	3 032	5 679	4 783	3 119	32 998	18,5	22,0
MADEIRA									
Total									
Peso	(ton)	625	670	896	791	813	6 405	41,1	-9,3
Valor	(10 ³ Euros)	1 445	1 410	1 784	1 609	2 072	14 563	61,6	16,8

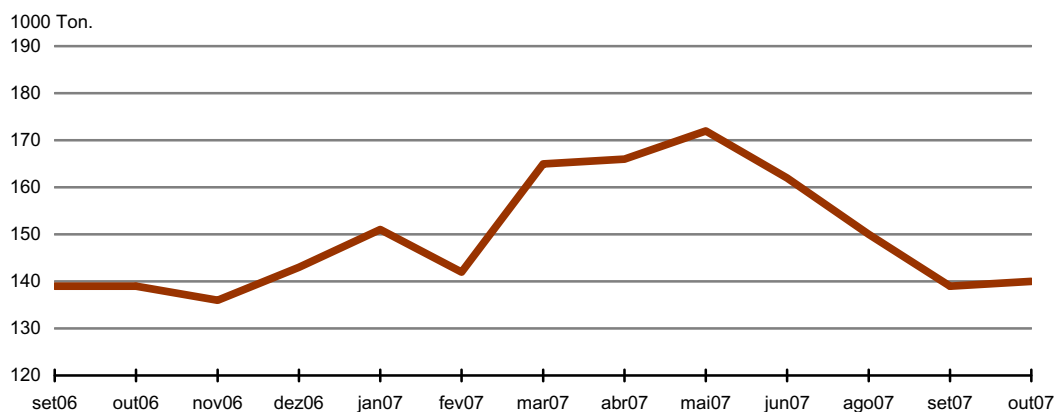
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	15,39	15,25	15,95	14,35	26,82	39,64	22,36	-27,5
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	56,28	66,87	63,82	63,83	63,44	57,34	52,53	-11,5
Pêra: conj. Variedades	55,61	55,61	75,82	75,82	75,82	75,82	71,75	-1,9
Morango: todos tipos de produção	447,26	255,46	207,37	223,45	168,11	145,20	242,33	28,7
Laranja: conj. Variedades	66,53	70,00	44,67	21,25	30,42	27,44	35,98	51,5
Limão: conj. Variedades	39,63	33,62	40,27	32,64	26,57	27,14	32,41	-3,8
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	68,08	55,00	55,00	86,17	86,17	86,17	80,80	-22,4
Amêndoa em miolo	x	x	x	x	x	x	x	x
Alfarroba inteira	38,00	38,00	38,00	47,00	47,00	47,00	46,75	-17,4
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	80,00	76,25	70,00	60,00	60,00	33,21	49,10	26,1
Couve repolho	20,98	20,54	20,42	16,14	15,63	16,44	27,56	-16,3
Couve lombardo	20,02	20,24	15,25	15,00	13,19	10,87	26,59	-31,1
Alface: ar livre	58,24	47,00	43,38	39,15	24,96	41,16	45,65	-0,5
Tomate de estufa	44,97	28,42	27,25	28,43	31,25	49,18	37,11	26,4
Pepino de estufa	41,17	36,89	21,89	18,81	18,81	35,07	38,64	4,3
Cenoura	15,71	15,82	14,64	11,60	12,88	18,34	22,53	-26,4
Cebolas	35,06	32,82	35,86	37,43	47,48	64,64	35,92	32,1
Feijão verde	126,01	117,36	127,37	76,31	116,57	230,00	136,67	4,0
Feijão verde de estufa	122,74	125,22	123,12	82,25	97,47	114,80	133,75	-12,0
Pimento de estufa	50,69	60,23	62,54	71,77	76,08	78,07	62,85	-30,8
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho de mesa branco	25,34	25,34	25,34	25,34	25,34	25,34	25,74	-1,3
Vinho de mesa tinto	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	31,80	32,43	-1,0
Aguardente vínica	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	0,0
Aguardente bagaceira	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	70,94	0,0
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<1 grau)	265,10	283,25	269,50	297,00	289,67	286,00	411,92	-39,8
Virgem (de 1,1 a <2 graus)	259,60	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	334,27	-0,8
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	23,20	20,55	21,26	13,76	18,50	29,20	23,08	25,7
Cravos	11,57	8,08	5,93	4,07	4,90	4,95	8,09	48,3
Gladiolos	33,04	25,13	18,88	13,32	15,71	26,88	32,07	28,0
Espargos	5,35	5,31	5,36	5,28	5,44	5,52	5,37	-1,1

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 06	Variação Homóloga (%)
	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Vitelos de 3 a 6 meses	459,87	478,43	472,85	467,26	468,75	478,75	485,6	-7,0
Novilhos de 8 a 12 meses	266,10	267,56	265,00	264,92	265,16	270,20	267,64	-2,2
Carcça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	349,16	352,21	344,66	337,55	344,46	368,16	345,33	-2,8
Novilhas de 12 a 18 meses	352,12	349,41	342,47	337,11	339,87	367,15	341,04	-1,1
Vacas								
Vacas de refugio (Euros/100 Kg pc)	173,83	169,81	166,17	168,89	168,71	171,80	165,28	-1,3
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	945,92	945,92	945,92	945,92	945,92	938,15	914,49	4,3
Carcças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	171,59	191,80	198,90	195,55	199,74	208,02	263,83	-34,1
Porco Categoria E	129,26	146,01	160,84	165,19	164,28	147,45	160,41	-13,6
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	258,90	253,66	241,34	235,95	236,89	245,32	277,04	-17,8
Borregos com mais de 28 Kg pv	170,07	174,69	161,61	157,26	162,02	171,05	180,78	-11,8
Cabritos	435,03	437,95	444,54	433,08	429,07	439,66	465,70	-7,5
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	86,56	83,74	117,74	94,69	88,42	98,14	88,64	-26,4
Galinhas	56,19	42,54	46,55	32,13	37,38	24,47	31,96	44,3
Perus	154,99	136,24	129,99	131,24	134,99	132,99	108,58	31,0
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,50	6,36	5,77	5,06	5,06	4,77	4,87	27,7

Recolha de leite de vaca





Capítulo 5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

Índices na Produção Industrial - CORRIGIDOS DOS DIAS ÚTEIS E DA SAZONALIDADE
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
*Nov-06	105,2	94,7	82,1	96,8	116,0	85,6	119,6	80,6	103,5	122,1
Dez-06	106,3	90,4	82,6	91,7	122,4	81,9	123,3	81,2	104,1	126,2
Jan-07	105,2	91,5	77,9	93,8	120,2	88,5	113,1	85,5	104,4	114,6
Fev-07	103,4	91,3	80,0	93,1	118,8	88,3	105,1	85,3	103,5	105,9
Mar-07	106,7	92,7	86,5	93,8	127,2	88,4	101,7	93,4	107,4	103,3
Abr-07	101,9	88,2	82,8	89,2	119,8	83,2	103,2	86,0	102,3	101,0
Mai-07	105,6	91,0	84,4	92,1	124,8	88,3	104,8	91,4	106,2	103,5
Jun-07	104,9	89,2	88,2	89,3	126,8	87,6	99,3	84,2	106,3	98,0
Jul-07	103,2	87,0	79,3	88,2	121,1	87,5	108,1	81,0	103,0	108,0
Ago-07	105,8	90,7	89,1	90,9	124,4	87,0	109,1	89,2	105,6	109,4
*Set-07	107,0	97,2	83,2	99,5	124,0	86,8	103,4	83,3	108,3	101,7
*Out-07	107,1	97,4	91,7	98,3	125,2	89,4	97,8	93,4	108,3	100,5
Nov-07	103,6	94,1	98,6	93,4	121,7	84,9	94,7	96,5	104,4	98,7
Variação mensal (%)										
*Nov-06	1,9	3,9	-1,4	4,7	0,5	-0,7	3,5	7,4	1,2	5,3
Dez-06	1,0	-4,5	0,6	-5,2	5,5	-4,3	3,1	0,8	0,6	3,4
Jan-07	-1,0	1,2	-5,8	2,2	-1,8	8,0	-8,3	5,3	0,3	-9,2
Fev-07	-1,7	-0,3	2,8	-0,7	-1,2	-0,2	-7,0	-0,3	-0,8	-7,6
Mar-07	3,1	1,6	8,2	0,7	7,0	0,1	-3,2	9,5	3,8	-2,5
Abr-07	-4,5	-4,8	-4,3	-4,9	-5,8	-5,9	1,5	-7,9	-4,8	-2,3
Mai-07	3,7	3,2	2,0	3,4	4,1	6,1	1,5	6,3	3,8	2,5
Jun-07	-0,7	-2,1	4,5	-3,1	1,6	-0,8	-5,3	-7,9	0,1	-5,3
Jul-07	-1,6	-2,5	-10,1	-1,2	-4,5	-0,1	8,9	-3,8	-3,1	10,2
Ago-07	2,5	4,3	12,5	3,0	2,7	-0,6	1,0	10,1	2,6	1,3
*Set-07	1,2	7,2	-6,7	9,5	-0,3	-0,2	-5,2	-6,7	2,5	-7,0
*Out-07	0,1	0,2	10,3	-1,2	1,0	3,0	-5,4	12,2	0,1	-1,2
Nov-07	-3,3	-3,4	7,5	-5,0	-2,9	-5,0	-3,2	3,3	-3,6	-1,8
Variação homóloga (%)										
*Nov-06	5,7	5,9	3,6	6,2	2,6	4,0	15,9	-7,2	3,9	20,8
Dez-06	2,3	-4,1	-8,3	-3,5	4,0	-4,4	16,0	-7,2	0,1	19,8
Jan-07	5,6	3,0	-7,2	4,6	6,6	5,5	8,4	3,4	4,9	11,1
Fev-07	5,0	4,9	0,1	5,6	5,8	8,7	0,7	7,4	5,6	0,7
Mar-07	2,4	2,0	5,3	1,5	6,8	4,0	-10,5	13,2	3,7	-7,9
Abr-07	2,9	3,9	5,5	3,7	9,1	5,1	-15,0	12,9	6,4	-18,0
Mai-07	2,2	0,8	1,3	0,7	6,7	2,0	-7,5	9,5	3,7	-8,7
Jun-07	-0,2	-1,2	6,1	-2,3	2,6	0,7	-7,7	-5,3	0,8	-7,0
Jul-07	2,1	-1,5	3,5	-2,2	6,5	4,9	-4,9	6,5	3,2	-5,2
Ago-07	0,8	-1,8	2,9	-2,5	7,2	-3,2	-8,4	14,6	2,0	-8,1
*Set-07	1,3	1,3	0,0	1,5	2,7	1,1	-2,6	4,2	1,7	-1,8
*Out-07	3,7	6,9	10,2	6,4	8,5	3,8	-15,3	24,5	6,0	-13,3
Nov-07	-1,6	-0,6	20,2	-3,5	4,9	-0,8	-20,8	19,8	0,9	-19,1
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
*Nov-06	3,0	0,1	-5,2	1,0	4,5	0,3	6,7	-9,3	2,6	7,5
Dez-06	2,8	-0,3	-5,9	0,5	4,3	-0,1	6,8	-9,9	2,3	7,7
Jan-07	3,3	0,3	-6,0	1,3	4,6	0,8	7,8	-9,0	2,7	9,0
Fev-07	3,9	1,1	-4,9	2,0	4,8	2,1	8,2	-7,6	3,3	9,4
Mar-07	3,6	1,0	-4,6	1,8	4,7	2,1	6,7	-5,8	3,1	8,4
Abr-07	4,0	2,2	-2,8	3,0	5,5	3,3	3,8	-3,5	4,0	5,0
Mai-07	3,6	2,0	-2,4	2,7	5,3	2,8	2,2	-2,1	3,7	3,2
Jun-07	3,4	2,3	0,0	2,7	4,9	2,9	1,9	-2,5	3,6	3,1
Jul-07	3,5	2,3	1,1	2,5	5,1	3,3	1,1	-0,8	3,7	2,1
Ago-07	3,1	1,9	1,0	2,1	5,3	2,5	-0,4	1,2	3,6	0,4
*Set-07	2,9	1,5	1,1	1,5	5,2	2,6	-0,8	2,6	3,3	0,2
*Out-07	2,8	1,6	1,8	1,6	5,7	2,6	-3,0	6,0	3,5	-2,0
Nov-07	2,2	1,1	3,2	0,8	5,9	2,2	-6,1	8,3	3,2	-5,3

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

Índice de Volume de Negócios na Indústria
Índice Geral, por Grandes Agrupamentos Industriais e por Secções
Variações mensais, homólogas e nos últimos 12 meses
BASE 2000=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES		
		Bens de Consumo			Intermédios	Investimento	Energia	Indústria Extractiva	Indústria Transformadora	Electricidade, Gás e Água
		Total	Duradouro	Não Duradouro						
Índices mensais										
Nov-06	118,7	107,7	105,8	108,0	129,5	115,3	123,4	139,5	118,5	-
Dez-06	108,8	99,2	79,0	102,7	111,8	104,7	144,7	147,0	108,3	-
Jan-07	109,9	97,9	89,4	99,3	122,7	95,7	129,6	79,9	110,3	-
Fev-07	105,8	91,8	84,1	93,1	119,1	97,0	122,1	112,7	105,7	-
Mar-07	126,0	110,1	103,2	111,3	142,8	111,0	145,5	143,4	125,7	-
Abr-07	110,2	92,6	88,2	93,3	122,9	102,2	144,2	126,5	110,0	-
Mai-07	124,7	105,9	107,6	105,6	139,3	115,1	157,8	153,7	124,3	-
Jun-07	119,9	103,5	96,1	104,8	128,9	114,7	160,2	167,8	119,3	-
Jul-07	127,9	114,0	105,2	115,5	138,1	116,4	163,7	143,9	127,7	-
Ago-07	98,1	93,7	69,7	97,9	99,9	72,4	158,1	113,7	97,9	-
(* Set-07)	117,6	104,1	94,0	105,8	123,4	111,5	162,4	147,9	117,2	-
(* Out-07)	128,4	115,0	111,7	115,6	139,0	119,3	155,0	116,2	128,5	-
Nov-07	124,4	111,3	107,5	112,0	133,4	120,4	148,3	141,4	124,2	-
Variação mensal (%)										
Nov-06	1,0	1,9	2,9	1,7	2,0	11,9	-19,7	34,5	0,6	-
Dez-06	-8,4	-7,9	-25,3	-5,0	-13,7	-9,2	17,3	5,4	-8,6	-
Jan-07	1,1	-1,3	13,2	-3,2	9,8	-8,6	-10,4	-45,6	1,9	-
Fev-07	-3,7	-6,2	-6,0	-6,3	-2,9	1,3	-5,8	41,0	-4,1	-
Mar-07	19,0	20,0	22,8	19,5	19,9	14,4	19,2	27,3	18,9	-
Abr-07	-12,5	-15,9	-14,5	-16,1	-13,9	-7,9	-0,9	-11,8	-12,5	-
Mai-07	13,1	14,4	22,0	13,2	13,3	12,7	9,4	21,5	13,0	-
Jun-07	-3,9	-2,3	-10,7	-0,8	-7,5	-0,4	1,5	9,2	-4,1	-
Jul-07	6,7	10,1	9,5	10,2	7,2	1,5	2,2	-14,3	7,1	-
Ago-07	-23,3	-17,8	-33,8	-15,2	-27,7	-37,9	-3,4	-21,0	-23,4	-
(* Set-07)	19,9	11,0	34,9	8,1	23,6	54,0	2,7	30,0	19,8	-
(* Out-07)	9,2	10,5	18,8	9,3	12,6	7,0	-4,5	-21,4	9,6	-
Nov-07	-3,1	-3,2	-3,7	-3,1	-4,1	0,9	-4,3	21,7	-3,4	-
Variação homóloga (%)										
Nov-06	7,1	2,8	-4,5	4,1	10,1	25,2	-13,1	31,4	6,8	-
Dez-06	5,2	1,2	-7,6	2,5	7,4	10,9	2,8	14,3	5,1	-
Jan-07	8,3	4,1	1,0	4,6	11,5	20,4	-4,8	-18,9	8,6	-
Fev-07	8,1	3,9	1,1	4,4	12,0	24,0	-11,2	3,2	8,2	-
Mar-07	5,1	1,6	2,1	1,6	11,7	4,9	-8,9	11,8	5,0	-
Abr-07	10,0	6,7	7,8	6,5	18,2	19,6	-15,4	27,7	9,8	-
Mai-07	4,4	2,5	2,7	2,4	7,3	8,1	-6,1	-14,2	4,7	-
Jun-07	2,0	-0,7	1,6	-1,1	2,5	9,8	-1,4	10,4	1,9	-
Jul-07	8,7	7,7	17,1	6,4	11,5	15,9	-6,2	-2,2	8,9	-
Ago-07	2,7	6,0	9,9	5,5	2,8	6,6	-8,3	7,1	2,6	-
(* Set-07)	-1,2	-2,5	-5,9	-2,0	-4,6	4,4	9,5	12,6	-1,4	-
(* Out-07)	9,2	8,8	8,6	8,8	9,5	15,8	0,8	12,0	9,1	-
Nov-07	4,8	3,4	1,6	3,7	3,0	4,4	20,2	1,4	4,8	-
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
Nov-06	6,1	-1,2	-5,7	-0,5	10,1	5,0	17,3	19,5	5,9	-
Dez-06	6,3	-0,7	-5,8	0,1	10,1	5,9	16,2	17,5	6,2	-
Jan-07	6,7	-0,3	-5,7	0,6	10,6	7,5	13,7	14,9	6,5	-
Fev-07	7,2	0,5	-4,8	1,4	11,0	10,3	10,6	14,1	7,1	-
Mar-07	6,7	0,5	-4,9	1,4	10,9	9,4	7,2	13,7	6,6	-
Abr-07	7,7	1,9	-2,7	2,6	12,6	12,0	2,9	16,0	7,6	-
Mai-07	6,9	1,7	-2,6	2,4	11,8	11,4	-0,1	9,1	6,9	-
Jun-07	6,6	1,9	-1,0	2,3	11,1	12,5	-1,9	7,3	6,6	-
Jul-07	6,8	2,8	1,1	3,1	11,1	13,0	-4,4	4,7	6,8	-
Ago-07	6,2	3,1	1,4	3,4	10,1	12,8	-6,3	4,9	6,2	-
(* Set-07)	5,7	3,0	1,8	3,2	8,6	13,0	-5,5	5,1	5,7	-
(* Out-07)	5,7	3,4	2,5	3,6	8,2	13,4	-5,3	6,9	5,7	-
Nov-07	5,5	3,5	3,1	3,5	7,5	11,5	-3,0	4,7	5,5	-

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07
Total												
Produção actual	4	0	2	7	5	8	14	11	11	0	4	0
Procura global	-3	-8	-6	-4	-4	-9	-2	-2	-7	-10	-10	-13
Procura interna	-12	-17	-34	-16	-13	-17	-34	-17	-20	-22	-17	-22
Procura externa	-6	-5	-1	0	-3	-1	4	-1	-9	-2	-9	-10
Stocks de produtos acabados	6	0	3	-1	4	6	2	4	4	4	5	5
Produção prevista	4	4	1	4	3	2	-1	6	6	9	13	7
Preços previstos	10	6	7	4	4	21	4	0	4	5	3	7
Emprego previsto	-9	-16	-13	-11	-14	-13	-10	-13	-12	-14	-15	-15
Bens de Consumo												
Produção actual	-5	-9	-12	-1	-3	3	4	2	0	-5	-1	-6
Procura global	-6	-21	-14	-13	-11	-12	-9	-12	-14	-14	-17	-21
Procura interna	-12	-32	-25	-21	-15	-26	-19	-23	-22	-27	-19	-25
Procura externa	-9	-9	-4	-11	-6	-7	-3	-12	-21	-12	-21	-20
Stocks de produtos acabados	-1	-6	-2	-1	21	11	-1	6	8	8	11	15
Produção prevista	-2	-2	0	-1	1	-2	6	15	2	7	4	3
Preços previstos	19	21	15	12	5	13	10	5	0	0	-3	7
Emprego previsto	-11	-20	-13	-17	-15	-16	-13	-10	-11	-16	-13	-13
Bens Intermediários												
Produção actual	3	0	5	9	6	11	6	13	10	2	5	-8
Procura global	-8	-8	-9	-6	-7	-14	-7	-7	-9	-12	-11	-16
Procura interna	-13	-14	-51	-14	-15	-15	-50	-17	-20	-18	-17	-23
Procura externa	-10	-5	-3	3	-2	-1	2	2	0	0	-4	-5
Stocks de produtos acabados	9	4	6	-2	-1	3	2	5	1	3	2	-1
Produção prevista	0	0	2	5	8	-2	4	-2	6	6	11	10
Preços previstos	6	0	5	-2	7	35	4	0	5	12	8	7
Emprego previsto	-8	-16	-15	-11	-17	-12	-8	-20	-15	-14	-19	-21
Outros Bens de Investimento												
Produção actual	25	16	19	23	12	20	6	7	-1	-2	5	4
Procura global	27	9	12	13	8	22	27	23	11	6	1	3
Procura interna	-13	-16	-10	-17	-7	-11	-14	-17	-21	-24	-22	-31
Procura externa	4	-15	-1	9	0	12	25	18	10	30	1	6
Stocks de produtos acabados	23	22	-3	6	-22	18	14	-1	8	-2	-5	-3
Produção prevista	33	33	11	29	-16	18	23	29	21	13	12	5
Preços previstos	0	-1	-2	18	-23	-8	-8	-11	12	-7	4	13
Emprego previsto	-10	-10	-4	-3	-3	-4	-4	-9	-11	-15	-12	-8

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral								
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05	
Total									
Capacidade de produção instalada		7	7	12	12	16	18	23	19
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		82,6	84,4	79,8	79,5	79,9	79,4	76,0	78,2
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		67	65	61	58	59	52	54	53
Bens de Consumo									
Capacidade de produção instalada		2	11	17	18	15	23	30	23
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		79,8	81,8	78,5	79,5	79,5	78,3	73,4	75,6
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		47	53	52	47	49	37	46	43
Outros Bens de Investimento									
Capacidade de produção instalada		-4	-10	-4	-2	8	0	10	5
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		86,9	88,0	82,0	80,1	81,7	78,0	77,5	81,9
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		59	61	52	46	43	35	35	47
Bens Intermediários									
Capacidade de produção instalada		13	9	15	10	17	17	17	20
Taxa de utilização									
capacidade produtiva (%)		86,3	87,5	81,7	81,1	82,0	79,9	77,3	82,1
Empresas sem obstáculo à actividade (%)		75	71	66	66	67	70	68	61

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Novembro 2007 (a)	Outubro 2007 (b)	Setembro 2007 (b)	Agosto 2007 (b)	Julho 2007 (b)	Junho 2007 (b)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	3 445	3 967	3 557	3 431	4 050	3 852	-8,5
dos quais: de Construções novas	2 587	2 972	2 602	2 562	3 048	2 923	-8,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	2 653	3 030	2 747	2 671	3 085	2 953	-9,2
dos quais: de Construções novas	2 150	2 447	2 190	2 144	2 516	2 415	-9,5
Fogos	5 689	5 321	4 988	4 695	6 274	5 306	-6,7
NORTE							
Edifícios licenciados	1 071	1 309	1 161	1 097	1 310	1 205	-9,5
dos quais: de Construções novas	799	989	841	825	991	928	-9,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	824	1 019	893	866	1 016	942	-10,4
dos quais: de Construções novas	668	838	715	700	851	780	-10,3
Fogos	1 154	1 476	1 254	1 491	1 895	1 447	-11,0
CENTRO							
Edifícios licenciados	1 047	1 237	1 048	992	1 167	1 124	-11,0
dos quais: de Construções novas	779	919	780	721	885	888	-12,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	775	874	786	727	824	807	-12,7
dos quais: de Construções novas	613	702	634	563	675	685	-13,7
Fogos	1 709	1 118	1 197	989	1 418	1 242	-11,6
LISBOA							
Edifícios licenciados	483	445	455	461	602	526	-8,3
dos quais: de Construções novas	388	353	347	353	432	379	-7,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	407	380	388	386	501	423	-8,0
dos quais: de Construções novas	354	315	313	321	390	335	-9,3
Fogos	1 191	1 140	1 027	872	1 462	1 079	-6,9
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	373	414	434	396	479	416	-1,2
dos quais: de Construções novas	251	279	285	276	355	279	-5,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	239	279	291	276	320	290	-4,1
dos quais: de Construções novas	180	206	212	212	256	217	-6,7
Fogos	355	320	338	377	399	453	-11,7
ALGARVE							
Edifícios licenciados	284	265	233	252	251	306	-1,3
dos quais: de Construções novas	227	194	185	202	202	242	5,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	262	233	205	218	230	266	1,1
dos quais: de Construções novas	219	184	175	186	189	224	6,6
Fogos	734	783	843	693	739	733	14,0
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	141	204	134	129	152	197	-11,5
dos quais: de Construções novas	106	161	89	93	111	140	-10,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	106	163	105	99	113	155	-10,3
dos quais: de Construções novas	83	136	76	75	90	113	-9,0
Fogos	504	337	100	118	99	138	8,7
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	46	93	92	104	89	78	-12,4
dos quais: de Construções novas	37	77	75	92	72	67	-6,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	40	82	79	99	81	70	-9,5
dos quais: de Construções novas	33	66	65	87	65	61	-8,3
Fogos	42	147	229	155	262	214	-14,4

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

* As NUTS II correspondem às novas delimitações aprovadas no Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro.

(a) Dados preliminares

(b) Dados revistos

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	3º Trim. 2007 (a)	2º Trim. 2007 (a)	1º Trim. 2007 (a)	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2006	1º Trim. 2006	4º Trim. 2005
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	6 659	8 038	8 970	8 778	9 129	9 323	9 507	10 715
dos quais: de Construções novas	5 519	6 514	7 294	7 157	7 406	7 570	7 644	8 743
Edifícios concluídos para Habitação familiar	5 596	6 734	7 423	7 289	7 649	7 845	7 977	9 057
dos quais: de Construções novas	4 718	5 578	6 163	6 076	6 334	6 491	6 547	7 548
Fogos	11 123	13 310	14 690	13 961	14 761	15 299	14 355	16 580
NORTE								
Edifícios concluídos	2 211	2 571	2 743	2 820	2 857	2 895	3 059	3 450
dos quais: de Construções novas	1 877	2 129	2 288	2 336	2 343	2 359	2 509	2 849
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 899	2 116	2 270	2 369	2 428	2 479	2 591	2 969
dos quais: de Construções novas	1 635	1 796	1 950	2 015	2 038	2 053	2 187	2 506
Fogos	3 280	3 654	3 773	4 375	4 217	4 843	4 135	5 518
CENTRO								
Edifícios concluídos	2 006	2 378	2 666	2 681	2 843	2 760	2 706	3 293
dos quais: de Construções novas	1 678	1 937	2 161	2 183	2 283	2 213	2 149	2 680
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1 612	1 933	2 121	2 124	2 279	2 196	2 154	2 692
dos quais: de Construções novas	1 370	1 599	1 748	1 761	1 863	1 801	1 738	2 240
Fogos	2 474	2 958	3 363	3 383	3 351	3 147	3 232	4 246
LISBOA								
Edifícios concluídos	874	1 114	1 438	1 084	1 077	1 218	1 215	1 193
dos quais: de Construções novas	707	873	1 159	898	919	1 045	1 022	1 022
Edifícios concluídos para Habitação familiar	783	1 006	1 279	1 000	975	1 117	1 101	1 085
dos quais: de Construções novas	649	814	1 045	839	844	972	936	939
Fogos	2 278	2 566	3 604	2 853	2 965	2 896	2 956	2 635
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	798	933	958	967	1 085	1 098	1 018	1 150
dos quais: de Construções novas	619	720	740	723	839	884	768	860
Edifícios concluídos para Habitação familiar	615	748	719	737	852	872	789	886
dos quais: de Construções novas	493	590	565	569	672	713	601	678
Fogos	1 094	1 059	922	847	1 045	1 244	1 050	1 063
ALGARVE								
Edifícios concluídos	432	534	656	593	636	664	708	869
dos quais: de Construções novas	361	437	548	503	526	564	590	761
Edifícios concluídos para Habitação familiar	396	493	613	538	591	609	658	814
dos quais: de Construções novas	332	407	520	462	495	525	551	719
Fogos	1 346	1 526	2 129	1 384	2 337	1 844	1 769	2 205
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	110	212	237	311	382	383	399	444
dos quais: de Construções novas	88	174	192	252	313	289	299	336
Edifícios concluídos para Habitação familiar	87	176	192	234	308	298	326	331
dos quais: de Construções novas	68	151	154	188	252	225	248	255
Fogos	109	252	220	298	356	346	346	351
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	228	296	272	322	249	305	402	316
dos quais: de Construções novas	189	244	206	262	183	216	307	235
Edifícios concluídos para Habitação familiar	204	262	229	287	216	274	358	280
dos quais: de Construções novas	171	221	181	242	170	202	286	211
Fogos	542	1 295	679	821	490	979	867	562

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios,

(a) Resultados preliminares

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

	Valor Mensal											
	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07
Continente												
Total												
Apreciação de actividade	-28	-25	-26	-25	-24	-24	-24	-23	-20	-24	-29	-23
Carteira de encomendas	-61	-60	-60	-56	-56	-62	-58	-59	-63	-65	-68	-64
Perspectivas de emprego	-24	-30	-21	-21	-16	-21	-24	-20	-20	-19	-25	-22
Perspectivas de preços	-11	-14	-17	-16	-19	-20	-18	-18	-17	-16	-18	-21
Emp. s. obst. à actividade(%)	23	24	23	25	24	21	23	22	22	23	24	21
Obras Públicas												
Apreciação de actividade	-23	-26	-24	-17	-26	-18	-26	-30	-22	-33	-26	-16
Carteira de encomendas	-59	-66	-57	-55	-56	-67	-66	-68	-70	-75	-67	-61
Perspectivas de emprego	-16	-36	-24	-26	-21	-30	-21	-22	-23	-23	-24	-23
Perspectivas de preços	-3	-15	-16	-18	-25	-24	-23	-21	-22	-23	-22	-28
Emp.s. obst. à actividade(%)	19	20	23	22	18	19	18	21	19	19	20	22
Habitação												
Apreciação de actividade	-35	-31	-32	-31	-33	-32	-32	-27	-22	-25	-30	-32
Carteira de encomendas	-65	-60	-65	-62	-61	-66	-62	-60	-64	-65	-72	-67
Perspectivas de emprego	-29	-27	-20	-21	-18	-21	-26	-21	-21	-19	-25	-24
Perspectivas de preços	-13	-13	-18	-16	-13	-19	-16	-16	-16	-14	-17	-17
Emp.s. obst. à actividade(%)	23	25	20	25	24	19	23	22	22	25	26	20
Edifícios não Residências												
Apreciação de actividade	-13	-9	-12	-18	9	-9	6	-6	-11	-6	-31	-6
Carteira de encomendas	-49	-48	-48	-41	-37	-43	-40	-41	-51	-48	-59	-53
Perspectivas de emprego	-18	-30	-17	-11	-2	-12	-18	-14	-11	-16	-20	-21
Perspectivas de preços	-14	-20	-20	-16	-23	-19	-15	-21	-14	-13	-15	-22
Emp.s. obst. à actividade(%)	28	27	30	31	32	32	29	24	27	26	23	25

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

	Valor Trimestral							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Continente								
Total								
Prod. assegurada (meses)	8	8	9	8	8	8	8	8
Perspectivas actividade	-23	-16	-15	-21	-29	-28	-34	-32
Taxa util. capacidade (%)	73,0	72,0	70,0	69,0	70,0	69,0	69,0	70,0
Tendência vol. vendas	-26	-14	-30	-29	-42	-42	-38	-45
Obras Públicas								
Prod. assegurada (meses)	9	10	10	9	8	9	9	9
Perspectivas actividade	-23	-7	-17	-19	-46	-28	-39	-37
Habitação								
Prod. assegurada (meses)	9	9	9	9	9	9	9	9
Perspectivas actividade	-26	-24	-17	-24	-20	-29	-32	-28
Edifícios n. Residências								
Prod. assegurada (meses)	6	6	6	6	6	5	5	5
Perspectivas actividade	-16	-3	-8	-13	-30	-23	-26	-38

5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2000)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
	Nov 07	Nov 07	Out 07	Set 07	Ago 07	Jul 07	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL								
CAE-Rev.2								
C/D/E ÍNDICE GERAL	122,0	1,0	0,3	-0,6	0,2	0,3	5,4	3,0
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:								
- Bens de Consumo (Total)	113,4	0,1	0,6	-0,6	1,0	-0,1	2,2	1,6
- Bens de consumo duradouro	112,6	0,4	0,3	0,3	0,2	0,0	2,3	1,8
- Bens de consumo n. duradouro	113,5	0,0	0,6	-0,7	1,2	-0,1	2,2	1,6
- Bens Intermediários	113,3	0,4	0,5	0,2	0,2	0,3	3,8	3,6
- Bens de Investimento	111,8	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	2,1	2,5
- Energia	140,5	2,4	0,0	-1,2	-0,3	0,5	9,7	3,6
C Indústrias Extractivas	101,8	0,0	-0,1	0,0	0,0	-0,1	1,1	0,6
D Indústrias Transformadoras	121,5	1,4	0,7	0,0	0,3	0,3	5,7	2,3
DA Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	119,7	0,6	1,2	-0,2	1,7	0,2	6,3	3,8
DB Indústria têxtil	99,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,3
DC Indústrias do couro e de produtos de couro	109,4	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,7	0,7
DD Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exc. mobiliário	107,5	0,5	-0,1	1,0	0,8	0,3	4,9	2,9
DE Indústrias de pasta, de papel e cartão e seus artigos, edição e impressão	99,9	0,6	1,3	-0,6	-0,6	-0,1	1,5	1,4
DF Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e tratamento de combustível nuclear	187,2	7,6	2,0	0,9	-1,1	1,2	21,0	0,3
DG Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	120,3	0,0	0,1	-0,4	-0,4	-0,2	1,3	2,0
DH Fabric. de artigos de borracha e de matérias plásticas	107,4	0,0	0,4	-0,4	0,1	0,0	1,1	1,5
DI Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	107,9	-0,1	0,4	-0,4	0,0	0,6	1,8	2,1
DJ Indústrias metálicas de base e de produtos metálicos	123,5	-0,3	-0,7	-0,4	0,3	-0,2	0,2	4,0
DK Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	111,1	0,1	0,0	0,1	0,2	0,0	2,5	3,0
DL Fabricação de equipamentos eléctricos e de óptica	112,9	-0,2	-0,3	-0,6	0,5	0,1	-1,0	2,7
DM Fabricação de material de transporte	113,2	0,0	0,0	0,0	0,1	0,3	2,3	2,4
DN Indústrias transformadoras, n.e.	115,9	0,5	0,4	0,4	0,2	0,0	2,8	2,0
E Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	124,8	0,0	-1,0	-2,2	0,0	0,3	4,8	5,1

5.9 - Taxa de juro implícitas no crédito à habitação

	Taxas de Juro		Capital em Dívida, Prestação Vencida e Respectivas Componentes (Euros)			
	Todos os Contratos	Novos Contratos	Capital em Dívida	Prestação Vencida	Capital Amortizado	Juros Totais
Novembro 2006	4,567%	4,272%	50.074	305	118	187
Dezembro 2006	4,662%	4,354%	50.257	309	117	192
Janeiro 2007	4,764%	4,435%	50.468	313	116	197
Fevereiro 2007	4,816%	4,435%	50.632	315	115	200
Março 2007	4,837%	4,451%	50.774	316	115	201
Abril 2007	4,935%	4,511%	50.947	319	114	205
Mai 2007	4,984%	4,570%	51.215	323	114	209
Junho 2007	5,051%	4,643%	51.398	324	112	212
Julho 2007	5,101%	4,720%	51.607	327	112	215
Agosto 2007	5,182%	4,786%	51.828	330	111	219
Setembro 2007	5,234%	4,908%	52.015	332	110	222
Outubro 2007	5,311%	4,961%	52.167	336	110	226

Notas:

1. Exceptuando o valor relativo à taxa de juro para os novos contratos (celebrados nos últimos 3 meses), todos os outros valores referem-se à totalidade dos contratos em vigor no período de referência.

5.10 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação. Total, regimes geral, bonificado, jovem - suportada pelo mutuário e pelo Estado

	Total	Regime Geral	Regime Bonificado								
			Bonificado Total			Bonificado Jovem			Bonificado Não Jovem		
			Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado	Total	Suportada Mutuário	Suportada Estado
Nov-06	4,567%	4,410%	5,021%	3,951%	1,070%	4,933%	3,860%	1,073%	5,127%	4,061%	1,066%
Dez-06	4,662%	4,507%	5,117%	4,046%	1,071%	5,031%	3,957%	1,074%	5,221%	4,154%	1,067%
Jan-07	4,764%	4,616%	5,207%	4,137%	1,070%	5,122%	4,048%	1,074%	5,306%	4,242%	1,064%
Fev-07	4,816%	4,665%	5,277%	4,298%	0,979%	5,196%	4,215%	0,981%	5,370%	4,396%	0,974%
Mar-07	4,837%	4,676%	5,336%	4,361%	0,975%	5,260%	4,283%	0,977%	5,421%	4,450%	0,971%
Abr-07	4,935%	4,784%	5,413%	4,443%	0,970%	5,340%	4,367%	0,973%	5,493%	4,528%	0,965%
Mai-07	4,984%	4,836%	5,468%	4,503%	0,965%	5,394%	4,426%	0,968%	5,543%	4,584%	0,959%
Jun-07	5,051%	4,910%	5,518%	4,559%	0,959%	5,447%	4,485%	0,962%	5,595%	4,641%	0,954%
Jul-07	5,101%	4,959%	5,582%	4,632%	0,950%	5,510%	4,556%	0,954%	5,655%	4,712%	0,943%
Ago-07	5,182%	5,049%	5,643%	4,593%	1,050%	5,573%	4,516%	1,057%	5,713%	4,674%	1,039%
Set-07	5,234%	5,103%	5,695%	4,647%	1,048%	5,628%	4,572%	1,056%	5,763%	4,726%	1,037%
Out-07	5,311%	5,174%	5,806%	4,762%	1,044%	5,741%	4,689%	1,052%	5,865%	4,833%	1,032%

5.11 - Taxa de juro implícita no crédito à habitação, por destino de financiamento

	Valor Mensal (%)			
	Total	Aquisição de Terreno para Construção de Habitação	Construção de Habitação	Aquisição de Habitação
Nov-06	4,567%	4,254%	4,561%	4,569%
Dez-06	4,662%	4,431%	4,656%	4,664%
Jan-07	4,764%	4,464%	4,763%	4,765%
Fev-07	4,816%	4,580%	4,816%	4,816%
Mar-07	4,837%	4,584%	4,819%	4,842%
Abr-07	4,935%	4,659%	4,930%	4,936%
Mai-07	4,984%	4,756%	4,977%	4,986%
Jun-07	5,051%	4,769%	5,047%	5,053%
Jul-07	5,101%	4,818%	5,093%	5,104%
Ago-07	5,182%	4,983%	5,171%	5,186%
Set-07	5,234%	5,023%	5,224%	5,236%
Out-07	5,311%	5,104%	5,305%	5,313%

5.12 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação, por período de celebração dos contratos

	Valor Mensal (Euros)											
	Últimos 3 Meses				Últimos 6 Meses				Últimos 12 Meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Nov-06	83 741	378	86	292	81 874	364	87	277	80 200	363	89	274
Dez-06	85 927	393	87	306	83 476	377	88	289	81 164	372	88	284
Jan-07	87 902	406	88	318	85 060	392	90	302	82 199	384	88	296
Fev-07	87 441	404	87	317	85 929	393	87	306	82 773	385	85	300
Mar-07	88 094	407	87	320	87 179	397	87	310	83 590	387	86	301
Abr-07	87 954	409	85	324	88 066	405	86	319	84 571	396	84	312
Mai-07	89 089	416	84	332	89 022	411	86	325	85 890	404	85	319
Jun-07	89 028	420	83	337	89 104	415	84	331	86 719	410	83	327
Jul-07	89 853	430	84	346	89 550	421	84	337	87 814	418	84	334
Ago-07	89 052	429	81	348	89 115	424	82	342	88 265	424	82	342
Set-07	88 583	435	81	354	89 009	429	81	348	88 636	429	81	348
Out-07	87 614	434	80	354	88 602	433	81	352	88 804	436	82	354

5.13 - Capital médio em dívida, Prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação - regime bonificado Total, jovem e não jovem

	Regime Bonificado (euros)																	
	Total						Regime Bonificado Jovem						Regime Bonificado Não Jovem					
	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.	Cap. Dív.	Prest. Total	Cap. Amort.	Jur. Tot.	Juros Sup.Mut.	Juros Sup.Est.
Nov-06	39 563	277	115	162	127	35 47 313	310	119	191	149	42 32 222	247	112	135	106	29		
Dez-06	39 434	279	114	165	130	35 47 182	312	118	194	152	42 32 124	248	111	137	108	29		
Jan-07	39 306	281	114	167	132	35 47 043	314	117	197	155	42 32 033	250	111	139	111	28		
Fev-07	39 174	282	113	169	137	32 46 912	316	117	199	161	38 31 924	250	110	140	114	26		
Mar-07	39 029	283	113	170	138	32 46 767	317	116	201	163	38 31 809	252	111	141	115	26		
Abr-07	38 893	285	113	172	141	31 46 622	320	116	204	166	38 31 701	252	110	142	117	25		
Mai-07	38 724	286	113	173	142	31 46 428	320	115	205	168	37 31 581	253	110	143	118	25		
Jun-07	38 600	286	112	174	143	31 46 312	321	115	206	169	37 31 476	254	110	144	119	25		
Jul-07	38 451	287	112	175	145	30 46 155	323	115	208	171	37 31 364	255	110	145	120	25		
Ago-07	38 290	288	112	176	143	33 46 000	324	115	209	169	40 31 236	256	110	146	119	27		
Set-07	38 131	289	112	177	144	33 45 850	325	114	211	171	40 31 105	256	110	146	119	27		
Out-07	37 891	291	112	179	146	33 45 613	327	114	213	173	40 30 915	258	110	148	121	27		

5.14 - Capital médio em dívida, prestação média e respectivas componentes no crédito à habitação. Regime geral por destino de financiamento

	Regime Geral (Euros)															
	Total				Aquisição de Terrenos para Construção de Habitação				Contratos celebrados nos últimos 6 meses				Contratos celebrados nos últimos 12 meses			
	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais	Capital Dívida	Prest. Total	Capital Amort.	Juros Totais
Nov-06	55 261	319	119	200	86 866	525	223	302	41 169	254	103	151	61 570	348	126	222
Dez-06	55 543	323	118	205	86 820	544	230	314	41 298	257	103	154	61 877	352	124	228
Jan-07	55 858	328	117	211	86 483	532	217	315	41 434	260	102	158	62 211	358	124	234
Fev-07	56 109	330	116	214	86 961	546	220	326	41 563	263	102	161	62 462	360	122	238
Mar-07	56 331	332	116	216	87 639	544	216	328	41 665	263	102	161	62 686	361	122	239
Abr-07	56 595	336	114	222	88 987	554	215	339	41 793	267	102	165	62 948	365	119	246
Mai-07	56 995	340	115	225	89 293	561	214	347	41 935	271	104	167	63 364	370	120	250
Jun-07	57 263	342	112	230	90 160	563	213	350	42 079	270	100	170	63 626	372	117	255
Jul-07	57 574	346	113	233	89 903	570	215	355	42 188	273	101	172	63 959	376	117	259
Ago-07	57 890	349	110	239	91 079	578	210	368	42 350	276	100	176	64 264	379	114	265
Set-07	58 158	352	110	242	90 529	582	210	372	42 448	278	100	178	64 532	382	114	269
Out-07	58 416	356	109	247	91 209	583	204	379	42 486	280	99	181	64 833	387	113	274



Capítulo 6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE

Continente	Valor Mensal											
	Dez.07	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Jul.07	Jun.07	Mai.07	Abr.07	Mar.07	Fev.07	Jan.07
Total												
Volume de vendas	-4	-3	-2	-5	6	1	0	-4	-7	-18	-9	-2
Existências	4	6	5	4	7	7	8	7	5	6	4	6
Encom. a fornecedores-Persp.	-11	-6	-3	-6	-8	-10	-10	-8	-7	-7	-9	-12
Preços de venda	11	9	8	6	5	13	4	5	6	6	6	4
Persp. de Emprego	-12	-5	-4	-8	-6	-10	-10	-4	-4	-5	-7	-8
Actividade no mês	-18	-17	-21	-18	-16	-18	-20	-20	-20	-21	-20	-18
Activ.nos próximos seis meses	2	7	7	2	1	-2	6	7	8	8	9	4
Perspectivas preços de venda	20	17	11	10	9	8	9	12	10	13	13	22
Comércio por grosso												
Volume de vendas	-7	3	-1	2	7	-3	0	1	-8	-13	-3	-4
Existências	4	8	4	4	3	5	4	1	0	3	0	2
Encom. a fornecedores-Persp.	-16	-6	-2	-3	-9	-7	-12	-3	-6	-4	-7	-11
Preços de venda	12	9	4	7	5	10	4	5	6	6	6	4
Persp. de Emprego	-16	-10	-8	-10	-10	-10	-10	-7	-8	-5	-6	-5
Actividade no mês	-18	-6	-12	-7	-8	-9	-11	-10	-10	-9	-11	-9
Activ.nos próximos seis meses	-2	11	9	6	5	3	5	9	9	7	5	9
Perspectivas preços de venda	21	20	11	8	5	2	8	9	10	13	15	16
Comércio a retalho												
Volume de vendas	0	-11	-14	-14	4	5	-1	-11	-6	-23	-17	0
Existências	4	4	5	5	12	10	14	14	10	9	10	11
Encom. a fornecedores-Persp.	-5	-5	-9	-9	-8	-14	-6	-14	-9	-11	-10	-13
Preços de venda	9	9	5	5	4	10	8	6	5	7	8	5
Persp. de Emprego	-9	-2	-6	-6	-4	-10	-5	-3	-1	-5	-7	-10
Actividade no mês	-18	-31	-30	-30	-24	-28	-31	-33	-32	-35	-31	-29
Activ.nos próximos seis meses	8	3	-2	-2	-4	-7	8	4	7	8	9	-3
Perspectivas preços de venda	19	12	12	12	14	16	9	15	9	12	10	29

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: SRE

Continente	Valor Trimestral							
	3ºTrim.07	2ºTrim.07	1ºTrim.07	4ºTrim.06	3ºTrim.06	2ºTrim.06	1ºTrim.06	4ºTrim.05
Total								
Perspectivas								
Volume de vendas		4	0	8	-4	11	2	2
Existências		-4,5	-6	-9	-8	-3	-4	-4
Preços de venda		11,2	8	10	22	5	10	10
Encomendas e fornecedores		-6	1	-12	-3	3	-6	-14
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		65	63	61	64	60	61	58
Comércio por grosso								
Perspectivas								
Volume de vendas		2	5	6	0	7	5	2
Existências		-7	-6	-5	-10	-4	-3	-3
Preços de venda		11	2	10	16	5	6	2
Encomendas e fornecedores		-5	2	-7	1	1	-2	-14
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		65	63	64	66	66	64	62
Comércio a retalho								
Perspectivas								
Volume de vendas		7	-8	9	-8	16	-1	2
Existências		-2	-7	-14	-6	-1	-7	-6
Preços de venda		12	16	9	29	7	15	19
Encomendas e fornecedores		-8	-1	-19	-8	5	-11	-14
Empresas sem obstáculos na actividade (%)		65	63	64	61	53	57	54

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

B (100) = 2000

Corrigido dos dias úteis e de sazonalidade

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)			Volume de negócios no Comércio a Retalho		
	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares	ÍNDICE GERAL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco	Comércio a retalho de produtos não alimentares
Índices mensais						
Nov-06	105.0	114.9	97.7	116.8	128.8	108.1
Dez-06	105.8	112.1	101.1	118.1	126.2	112.2
Jan-07	105.6	113.3	99.9	117.6	128.1	109.9
Fev-07	107.1	113.0	102.7	117.9	127.1	111.2
Mar-07	110.0	117.8	104.3	121.1	132.2	112.9
Abr-07	104.1	113.4	97.4	116.2	128.3	107.3
Mai-07	104.3	113.1	97.8	117.1	128.2	109.0
Jun-07	107.6	114.9	102.4	121.0	130.0	114.3
Jul-07	107.2	114.9	101.6	120.2	129.9	113.2
Ago-07	109.3	115.1	105.0	121.7	130.5	115.2
*Set-07	107.4	115.7	101.4	119.4	131.1	110.8
* Out-07	106.6	114.0	101.2	119.9	130.7	112.0
Nov-07	105.5	113.3	99.8	120.0	130.8	112.1
Variação mensal (%)						
Nov-06	-0.2	2.4	-2.3	1.0	3.0	-0.6
Dez-06	0.8	-2.4	3.4	1.1	-2.0	3.8
Jan-07	-0.2	1.1	-1.2	-0.4	1.5	-2.0
Fev-07	1.4	-0.3	2.8	0.3	-0.8	1.2
Mar-07	2.8	4.2	1.6	2.7	4.1	1.5
Abr-07	-5.3	-3.7	-6.7	-4.1	-3.0	-5.0
Mai-07	0.1	-0.2	0.4	0.8	-0.1	1.5
Jun-07	3.2	1.5	4.7	3.3	1.4	4.9
Jul-07	-0.4	0.0	-0.8	-0.6	-0.1	-1.0
Ago-07	1.9	0.2	3.4	1.2	0.5	1.8
*Set-07	-1.7	0.5	-3.4	-1.9	0.5	-3.9
* Out-07	-0.8	-1.4	-0.2	0.5	-0.3	1.1
Nov-07	-1.0	-0.7	-1.3	0.1	0.1	0.1
Variação homóloga (%)						
Nov-06	1.4	4.6	-1.2	3.2	6.7	0.3
Dez-06	1.7	0.8	2.5	3.6	2.7	4.3
Jan-07	0.4	3.4	-1.9	3.0	6.2	0.3
Fev-07	0.7	0.5	0.9	3.0	2.9	3.1
Mar-07	4.0	6.2	2.2	6.0	8.5	4.0
Abr-07	-1.3	1.5	-3.7	1.0	4.0	-1.6
Mai-07	-0.9	1.3	-2.8	0.9	3.1	-0.9
Jun-07	2.6	2.9	2.4	4.5	4.3	4.7
Jul-07	0.5	1.5	-0.4	2.6	3.2	2.1
Ago-07	1.6	0.3	2.6	3.6	2.2	4.8
*Set-07	-0.9	-0.1	-1.6	0.9	2.0	0.0
* Out-07	1.4	1.6	1.2	3.7	4.6	3.0
Nov-07	0.5	-1.4	2.2	2.7	1.6	3.7
Variação média nos últimos 12 meses (%)						
Nov-06	1.1	3.2	-0.6	2.6	5.2	0.5
Dez-06	1.1	3.0	-0.4	2.7	5.0	0.8
Jan-07	1.1	3.1	-0.5	2.8	5.3	0.9
Fev-07	1.1	2.8	-0.2	2.9	5.0	1.2
Mar-07	1.4	3.1	0.0	3.3	5.5	1.6
Abr-07	1.3	3.1	-0.1	3.3	5.5	1.5
Mai-07	1.0	3.0	-0.5	3.1	5.4	1.2
Jun-07	1.6	3.1	0.4	3.6	5.4	2.2
Jul-07	1.3	2.9	-0.1	3.3	5.1	1.8
Ago-07	1.2	2.5	0.2	3.2	4.6	2.1
*Set-07	0.9	2.0	-0.1	2.9	4.1	1.9
* Out-07	0.9	2.0	0.0	3.0	4.2	2.0
Nov-07	0.8	1.5	0.3	3.0	3.8	2.3

6.3 - Venda de veículos automóveis por países de origem

VEÍCULOS LIGEIROS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	21 282	21 438	20 655	17 139	15 069	270 316	7,3	4,3
Ligeiros de passageiros (b)	(nº)	15 277	15 932	15 678	12 994	11 791	201 872	12,3	3,7
Comerciais ligeiros	(nº)	6 005	5 506	4 977	4 145	3 278	68 444	-3,5	6,1

(a) Veículos novos.

(b) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolume.

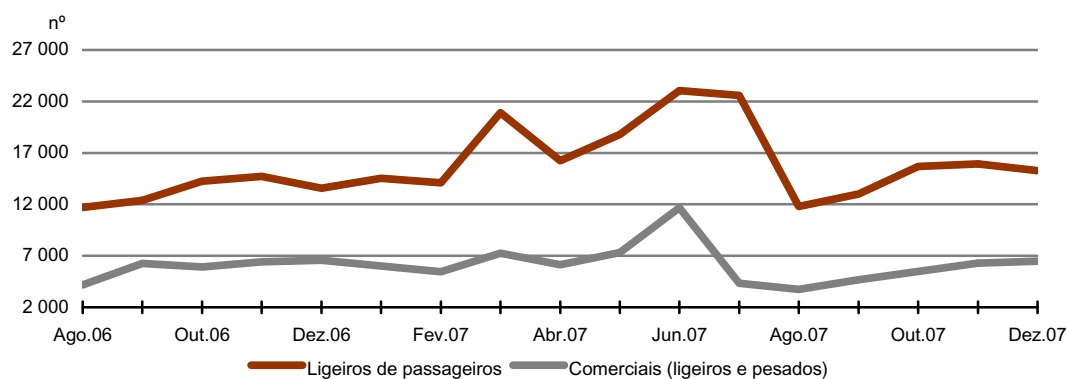
VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS (a)

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Dez. 07	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(nº)	481	780	502	521	465	6 369	44,9	6,4
Pesados de mercadorias	(nº)	432	720	458	440	425	5 644	45,0	4,4
Pesados de passageiros	(nº)	49	60	44	81	40	725	44,1	25,2

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

(a) Veículos novos.

Veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno) e comerciais



6.4 - Comércio Internacional - Entrada de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

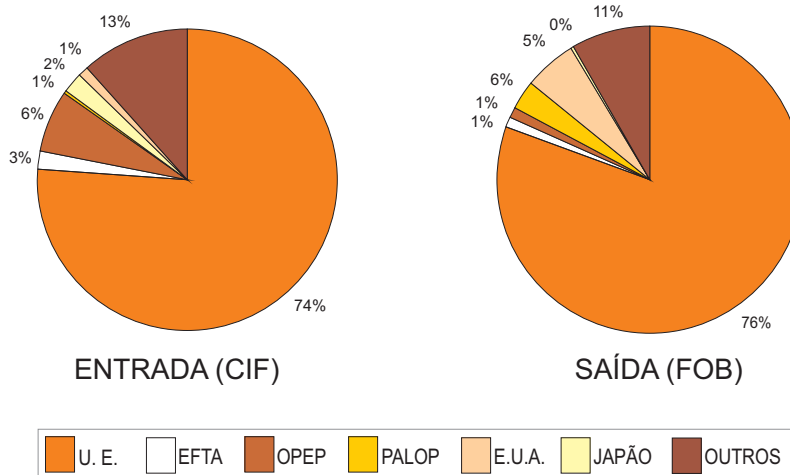
	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 07 (a) (*)	Set. 07 (a) (*)	Ago. 07 (a) (*)	Jul. 07 (a) (*)	Jun. 07 (a) (*)	Mai 07 (a) (*)	Abr. 07 (a) (*)	
TOTAL	5 231 596	4 737 085	4 184 921	4 824 876	4 767 056	4 973 058	4 524 114	8.6
UNIÃO EUROPEIA	3 918 688	3 557 248	2 917 725	3 720 443	3 579 164	3 628 180	3 466 592	5.9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Alemanha	650 977	621 976	531 871	610 431	611 638	649 434	632 080	-5.2
Austria	33 518	74 207	17 539	115 531	63 452	23 709	22 793	16.5
Bélgica	174 950	134 683	110 284	131 903	142 147	134 943	144 426	28.0
Bulgária	676	774	570	444	815	1 957	2 014	-86.0
Chipre	181	482	401	439	241	283	255	204.4
Dinamarca	24 387	17 512	17 974	21 377	25 658	24 430	20 398	15.6
Eslováquia	9 282	8 482	5 234	6 254	8 363	10 520	9 857	198.3
Eslovénia	2 221	2 465	1 738	3 060	2 950	3 552	2 902	-29.5
Espanha	1 649 378	1 480 811	1 246 158	1 497 914	1 476 446	1 481 757	1 360 208	10.2
Estónia	515	347	150	401	248	165	1 197	85.6
Finlândia	23 551	23 547	25 722	26 656	25 875	27 715	16 820	26.4
França	445 062	379 515	302 061	414 089	415 685	391 569	400 684	11.3
Grécia	13 262	8 023	6 624	8 434	10 166	8 042	10 502	65.4
Hungria	18 846	18 589	17 746	18 980	18 121	14 096	20 804	278.7
Irlanda	41 003	38 358	29 902	44 002	35 507	44 938	39 377	4.0
Itália	292 884	257 576	172 728	291 194	253 604	286 907	255 443	4.4
Letónia	292	435	176	172	132	195	77	37.9
Lituânia	3 116	2 575	3 402	1 989	3 360	1 357	931	280.3
Luxemburgo	15 396	8 767	11 811	12 382	8 826	17 774	8 971	-7.9
Malta	402	622	269	602	393	1 316	1 032	34.7
Países Baixos	258 841	211 926	207 245	233 279	204 081	230 619	220 135	14.2
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	24 533	20 270	20 809	18 395	20 339	19 255	18 379	-26.6
Reino Unido	152 413	179 566	127 839	196 837	161 534	166 027	197 175	-27.5
República Checa	32 447	24 197	17 754	26 140	28 706	28 959	22 698	15.1
Roménia	4 419	2 361	1 828	800	2 116	2 137	1 106	256.3
Suécia	46 136	39 185	39 888	38 741	58 760	56 521	56 325	-9.7
EFTA	133 499	74 132	89 423	70 559	93 601	90 575	101 044	45.9
Islândia	2 087	806	754	735	6 626	9 696	9 320	-49.3
Liechtenstein	601	192	560	337	569	330	172	824.6
Noruega	93 760	41 154	61 507	37 536	46 365	42 609	63 835	98.6
Suiça	37 051	31 980	26 602	31 950	40 041	37 940	27 717	-7.7
OPEP	311 989	265 720	375 055	192 122	335 692	431 053	211 863	24.4
PALOP	54 485	51 990	1 924	55 926	47 160	40 262	1 971	605.6
Estados Unidos da América	91 200	67 613	76 997	77 915	82 012	72 207	70 890	32.5
Japão	49 305	38 605	40 575	47 448	50 830	50 148	61 240	-19.4
Outros	672 431	681 775	683 221	660 462	578 596	660 632	610 513	6.0

(a) Os dados de Abril a Outubro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

Comércio internacional - Entrada e saída de bens por principais parceiros comerciais

OUTUBRO 2007



6.5 - Comércio Internacional - Saída de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 07 (a) (*)	Set. 07 (a) (*)	Ago. 07 (a) (*)	Jul. 07 (a) (*)	Jun. 07 (a) (*)	Mai 07 (a) (*)	Abr. 07 (a) (*)	
TOTAL	3 348 075	3 106 885	2 425 662	3 405 375	3 340 063	3 284 358	2 940 069	7.6
UNIÃO EUROPEIA	2 520 674	2 395 997	1 789 660	2 556 549	2 575 144	2 550 833	2 251 142	4.7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	3 018	2 727	2 998	3 257	2 993	3 143	3 174	4.3
Alemanha	439 493	425 985	302 270	418 382	439 278	427 131	388 186	-0.6
Áustria	17 145	16 069	12 419	17 843	19 626	18 190	15 518	3.2
Bélgica	75 774	74 355	67 041	96 951	72 031	75 287	67 462	-15.3
Bulgária	2 077	1 902	1 488	2 223	1 756	1 088	1 269	17.8
Chipre	3 013	2 739	1 502	1 926	2 761	2 220	2 922	130.1
Dinamarca	27 765	25 434	19 339	29 944	24 499	20 216	17 202	48.7
Eslováquia	4 250	4 769	3 375	4 039	4 043	4 580	4 180	-7.8
Eslovénia	2 576	2 175	1 771	2 487	2 184	2 800	2 400	2.4
Espanha	928 777	891 700	661 842	928 473	927 432	958 382	814 861	11.1
Estónia	1 444	1 473	1 079	1 612	1 193	1 640	1 094	54.8
Finlândia	8 645	8 219	19 706	9 976	32 835	13 006	31 091	-80.6
França	409 723	393 308	248 030	437 933	424 393	413 885	368 886	11.3
Grécia	10 679	15 148	9 217	11 706	11 417	12 893	10 381	-8.9
Hungria	12 156	12 481	10 233	13 312	12 358	12 129	11 190	-19.3
Irlanda	16 830	13 467	12 028	18 374	15 698	13 277	14 441	-4.6
Itália	133 376	122 330	90 237	146 005	142 860	137 910	122 707	20.4
Letónia	3 906	2 752	1 548	3 867	3 114	1 718	1 086	21.6
Lituânia	1 350	1 789	830	1 728	1 080	1 059	1 085	7.9
Luxemburgo	13 458	4 251	4 020	10 599	13 610	10 446	10 628	224.8
Malta	1 035	1 391	643	872	1 056	1 064	876	-29.3
Países Baixos	108 227	89 716	94 215	113 670	111 880	108 547	112 729	-17.9
Países e territórios ND da UE	x	x	x	x	x	x	x	-
Polónia	25 396	22 322	19 256	21 521	22 028	21 568	20 255	14.2
Reino Unido	199 351	176 511	158 806	204 655	213 183	215 515	180 154	-4.5
República Checa	14 220	13 288	10 283	11 759	13 569	12 496	11 946	3.9
Roménia	13 314	10 305	5 393	10 390	11 391	12 531	10 973	81.0
Suécia	43 608	59 341	30 030	33 046	46 869	48 110	24 401	56.1
EFTA	30 444	27 618	23 917	39 799	32 462	29 927	28 511	-0.1
Islândia	464	368	360	1 003	314	392	407	68.2
Liechtenstein	11	18	14	5	34	e	e	-83.6
Noruega	7 870	6 859	6 639	14 165	8 151	7 429	6 675	-11.3
Suíça	22 098	20 373	16 903	24 626	23 963	22 106	21 429	4.0
OPEP	29 485	16 330	22 392	28 550	22 912	23 700	21 920	62.5
PALOP	216 514	170 459	167 705	185 689	164 787	166 053	154 774	42.8
Estados Unidos da América	152 003	140 372	96 984	166 466	190 271	136 779	142 692	-12.7
Japão	15 493	16 267	19 647	29 018	36 371	42 452	31 128	266.5
Outros	383 462	339 842	305 357	399 304	318 117	334 615	309 902	17.8

(a) Os dados de Abril a Outubro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

(*) Para garantir a comparabilidade com o período homólogo, no ano 2006 os valores dos novos Estados Membros da UE, Bulgária e Roménia foram deslocados do Comércio Extracomunitário para o Comércio Intracomunitário

6.6 - Evolução do comércio internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	Abr. 07 (a)	
TOTAIS								
Saídas (FOB)	3 348 075	3 106 885	2 425 662	3 405 375	3 340 063	3 284 358	2 940 069	7.6
Entradas (CIF)	5 231 596	4 737 085	4 184 921	4 824 876	4 767 056	4 973 058	4 524 114	8.6
Saldos	-1 883 522	-1 630 199	-1 759 259	-1 419 501	-1 426 992	-1 688 700	-1 584 044	-
Taxa de cobertura (%)	64	66	58	71	70	66	65	-
UNIÃO EUROPEIA								
Expedições (FOB)	2 520 674	2 395 997	1 789 660	2 556 549	2 575 144	2 550 833	2 251 142	4.7
Chegadas (CIF)	3 918 688	3 557 248	2 917 725	3 720 443	3 579 164	3 628 180	3 466 592	5.9
Saldos	-1 398 014	-1 161 251	-1 128 065	-1 163 894	-1 004 021	-1 077 348	-1 215 449	-
Taxa de cobertura (%)	64	67	61	69	72	70	65	-

(a) Os dados de Abril a Outubro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.7 - Comércio internacional - Entrada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	Abr. 07 (a)	
TOTAL GERAL	5 231 596	4 737 085	4 184 921	4 824 876	4 767 056	4 973 058	4 524 114	8.6
1. Agrícolas	472 073	400 542	418 822	412 421	417 976	445 308	445 709	16.6
2. Alimentares	189 327	202 868	164 894	170 332	168 546	166 050	153 931	-1.7
3. Combustíveis minerais	748 846	664 185	782 260	599 958	621 196	725 014	561 870	20.9
4. Químicos	441 366	411 926	359 022	423 801	403 443	412 028	409 656	0.2
5. Plásticos, borracha	247 240	228 996	197 876	259 822	247 155	256 538	227 757	14.8
6. Peles, couros	53 820	47 267	38 043	50 473	51 140	54 598	46 429	20.7
7. Madeira, cortiça	71 118	65 540	46 307	66 283	67 022	66 454	58 591	21.5
8. Pastas celulósicas, papel	133 109	111 927	108 573	115 507	118 076	120 742	110 135	8.7
9. Matérias textéis	170 046	142 299	86 535	148 664	148 738	167 595	148 552	5.8
10. Vestuário	144 212	152 399	156 479	120 549	87 043	91 131	104 966	16.1
11. Calçado	39 583	51 634	45 287	43 378	34 690	35 206	38 832	7.5
12. Minerais e suas obras	86 947	72 886	68 826	80 742	80 615	86 488	75 944	18.9
13. Metais comuns	484 040	463 412	362 905	528 570	502 697	531 372	493 576	-4.1
14. Máquinas, aparelhos	1 008 733	885 411	789 053	927 757	909 251	972 893	882 219	2.0
15. Veículos e outro material de transporte	657 480	598 801	342 513	632 622	682 160	599 118	543 357	16.2
16. Aparelhos de óptica e precisão	107 611	86 402	92 102	96 608	92 783	101 393	92 979	4.7
17. Outros produtos	176 044	150 588	125 424	147 387	134 526	141 131	129 610	9.4

(a) Os dados de Abril a Outubro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.8 - Comércio internacional - Saída de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	Abr. 07 (a)	
TOTAL GERAL	3 348 075	3 106 885	2 425 662	3 405 375	3 340 063	3 284 358	2 940 069	7.6
1. Agrícolas	144 218	122 674	116 303	105 214	110 769	121 376	106 818	21.0
2. Alimentares	177 516	140 005	123 016	156 526	132 891	146 107	129 297	17.5
3. Combustíveis minerais	134 307	181 257	109 287	181 720	161 880	110 056	143 469	-20.2
4. Químicos	169 251	164 465	145 130	180 189	159 465	173 410	146 984	19.5
5. Plásticos, borracha	206 516	186 093	152 367	189 129	181 061	182 643	164 806	26.5
6. Peles, couros	9 885	7 777	6 606	9 057	10 135	11 031	9 084	-4.7
7. Madeira, cortiça	141 975	126 872	73 816	164 497	148 058	151 279	132 327	11.3
8. Pastas celulósicas, papel	158 653	144 922	141 731	125 865	133 415	138 805	136 750	19.0
9. Matérias textéis	155 835	137 175	89 588	161 609	148 931	164 769	136 914	5.3
10. Vestuário	215 833	172 228	188 023	260 598	243 467	203 985	169 235	13.5
11. Calçado	98 517	102 840	107 517	159 303	116 701	89 923	77 282	2.1
12. Minerais e suas obras	176 768	184 713	140 402	190 390	196 643	193 139	173 311	6.6
13. Metais comuns	294 240	254 017	196 175	309 890	288 924	300 975	273 497	13.1
14. Máquinas, aparelhos	657 717	588 474	493 836	626 166	677 543	667 473	575 611	4.2
15. Veículos e outro material de transporte	429 670	436 623	226 563	416 213	454 078	447 245	395 495	-5.8
16. Aparelhos de óptica e precisão	27 446	26 352	22 321	24 647	28 241	28 350	26 624	6.9
17. Outros produtos	149 728	130 399	92 981	144 363	147 861	153 791	142 565	22.7

(a) Os dados de Abril a Outubro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.9 - Comércio intracomunitário - Chegada de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	Abr. 07 (a)	
TOTAL GERAL	3 918 688	3 557 248	2 917 725	3 720 443	3 579 164	3 628 180	3 466 592	5.9
1. Agrícolas	324 351	264 029	289 555	289 499	287 825	308 508	300 481	8.3
2. Alimentares	176 214	143 032	143 400	147 518	144 551	149 173	134 617	8.9
3. Combustíveis minerais	185 977	183 534	144 557	179 695	120 815	111 311	201 538	2.3
4. Químicos	385 100	361 774	306 730	374 230	351 418	363 140	349 070	3.9
5. Plásticos, borracha	222 589	203 885	171 824	231 979	216 282	226 352	201 624	13.9
6. Peles, couros	42 079	38 391	31 314	39 323	41 495	45 256	37 396	19.7
7. Madeira, cortiça	46 005	41 627	27 774	45 188	43 806	43 897	42 700	13.8
8. Pastas celulósicas, papel	125 361	105 627	103 521	110 167	111 934	115 986	104 422	6.4
9. Matérias têxteis	124 659	103 168	58 878	106 376	110 688	122 009	105 383	5.4
10. Vestuário	134 720	140 199	143 674	112 931	80 954	85 793	99 172	15.3
11. Calçado	34 266	42 789	35 285	33 837	27 645	29 274	31 992	5.0
12. Minerais e suas obras	78 687	64 911	58 815	72 929	72 015	74 819	68 241	19.4
13. Metais comuns	381 869	357 590	255 291	397 574	382 042	392 630	356 420	0.2
14. Máquinas, aparelhos	867 201	763 567	678 900	806 830	780 302	831 806	760 911	0.9
15. Veículos e outro material de transporte	556 093	549 172	290 198	572 087	613 921	533 225	491 063	9.0
16. Aparelhos de óptica e precisão	84 849	69 989	75 096	74 813	75 514	79 365	70 651	12.1
17. Outros produtos	148 667	123 966	102 914	125 467	117 958	115 636	110 911	6.8

(a) Os dados de Abril a Outubro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.10 - Comércio intracomunitário - Expedição de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out. 07 (a)	Set. 07 (a)	Ago. 07 (a)	Jul. 07 (a)	Jun. 07 (a)	Mai 07 (a)	Abr. 07 (a)	
TOTAL GERAL	2 520 674	2 395 997	1 789 660	2 556 549	2 575 144	2 550 833	2 251 142	4.7
1. Agrícolas	102 082	91 083	89 235	84 939	89 431	103 234	89 614	23.2
2. Alimentares	111 621	85 605	73 847	99 197	89 481	96 689	86 160	19.1
3. Combustíveis minerais	44 525	72 274	42 244	40 911	50 756	54 355	53 762	-50.8
4. Químicos	135 295	134 129	114 443	135 241	131 268	127 168	114 666	16.4
5. Plásticos, borracha	177 406	162 810	129 973	161 418	156 474	153 443	141 944	23.9
6. Peles, couros	7 486	5 832	4 583	6 052	7 323	8 535	6 682	-2.8
7. Madeira, cortiça	102 943	94 183	52 725	118 712	106 652	112 089	99 787	12.9
8. Pastas celulósicas, papel	134 285	115 537	113 298	103 109	114 218	114 127	113 058	24.9
9. Matérias têxteis	115 506	101 426	59 625	110 456	109 447	121 024	100 479	6.2
10. Vestuário	202 314	159 826	171 555	240 640	225 788	190 836	157 778	15.0
11. Calçado	91 028	96 037	98 458	147 180	108 046	84 069	71 092	2.5
12. Minerais e suas obras	139 661	160 658	114 427	153 133	168 177	161 866	145 856	16.2
13. Metais comuns	253 533	222 145	166 724	271 021	253 268	263 898	240 404	9.9
14. Máquinas, aparelhos	393 309	373 391	273 213	372 524	405 980	399 766	344 119	-3.3
15. Veículos e outro material de transporte	369 014	391 256	196 587	377 637	412 895	413 012	350 657	-13.0
16. Aparelhos de óptica e precisão	19 571	20 353	16 750	19 193	21 376	20 014	18 450	3.8
17. Outros produtos	121 097	109 452	71 973	115 186	124 565	126 708	116 635	22.1

(a) Os dados de Abril a Outubro 2007 estão de acordo com a nova metodologia - Estimação das não respostas e Estimação das trocas comerciais abaixo dos liminares de assimilação do Comércio Intracomunitário

6.11 - Comércio com países terceiros - Importações (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	
	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	
TOTAL GERAL	1 312 908	1 179 836	1 267 195	1 104 433	1 187 891	1 344 878	1 057 522	17.8
1. Agrícolas	147 722	136 514	129 267	122 922	130 152	136 800	145 228	39.9
2. Alimentares	13 113	59 836	21 494	22 814	23 996	16 877	19 315	-57.4
3. Combustíveis minerais	562 868	480 651	637 703	420 263	500 381	613 703	360 332	28.6
4. Químicos	56 266	50 152	52 292	49 572	52 024	48 888	60 586	-19.4
5. Plásticos, borracha	24 651	25 112	26 052	27 844	30 873	30 186	26 134	22.9
6. Peles, couros	11 741	8 877	6 729	11 150	9 645	9 342	9 032	24.3
7. Madeira, cortiça	25 113	23 913	18 533	21 095	23 216	22 557	15 890	38.6
8. Pastas celulósicas, papel	7 748	6 300	5 052	5 340	6 142	4 756	5 713	66.6
9. Matérias textéis	45 388	39 131	27 658	42 288	38 050	45 586	43 169	7.0
10. Vestuário	9 493	12 200	12 805	7 619	6 089	5 338	5 794	27.3
11. Calçado	5 317	8 845	10 002	9 541	7 045	5 932	6 840	26.7
12. Minerais e suas obras	8 260	7 976	10 010	7 813	8 601	11 669	7 703	14.5
13. Metais comuns	102 171	105 823	107 615	130 996	120 655	138 742	137 156	-17.2
14. Máquinas, aparelhos	141 532	121 845	110 153	120 926	128 948	141 087	121 308	9.4
15. Veículos e outro material de transporte	101 387	49 629	52 315	60 535	68 239	65 893	52 294	82.5
16. Aparelhos de óptica e precisão	22 761	16 413	17 007	21 795	17 269	22 028	22 328	-15.8
17. Outros produtos	27 377	26 622	22 510	21 920	16 568	25 494	18 699	26.3

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 - Comércio com países terceiros - Exportações (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Out. (%)
	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	
	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	07 (a)	
TOTAL GERAL	827 401	710 888	636 002	848 826	764 920	733 526	688 927	17.5
1. Agrícolas	42 136	31 591	27 068	20 275	21 338	18 142	17 204	15.9
2. Alimentares	65 895	54 400	49 169	57 329	43 409	49 419	43 137	15.1
3. Combustíveis minerais	89 782	108 983	67 042	140 808	111 125	55 701	89 707	15.3
4. Químicos	33 956	30 336	30 688	44 948	28 197	46 242	32 317	33.6
5. Plásticos, borracha	29 109	23 283	22 395	27 711	24 587	29 200	22 863	45.0
6. Peles, couros	2 399	1 946	2 022	3 005	2 812	2 497	2 402	-10.4
7. Madeira, cortiça	39 032	32 689	21 091	45 786	41 406	39 190	32 540	7.3
8. Pastas celulósicas, papel	24 369	29 385	28 433	22 756	19 197	24 678	23 692	-5.7
9. Matérias textéis	40 330	35 749	29 963	51 153	39 484	43 745	36 435	2.7
10. Vestuário	13 519	12 402	16 468	19 958	17 679	13 149	11 457	-5.4
11. Calçado	7 488	6 803	9 059	12 122	8 655	5 854	6 189	-1.7
12. Minerais e suas obras	37 107	24 055	25 975	37 257	28 467	31 273	27 455	-18.7
13. Metais comuns	40 708	31 872	29 451	38 869	35 655	37 076	33 093	38.9
14. Máquinas, aparelhos	264 409	215 083	220 623	253 642	271 563	267 707	231 492	17.7
15. Veículos e outro material de transporte	60 656	45 367	29 976	38 576	41 184	34 234	44 838	89.8
16. Aparelhos de óptica e precisão	7 875	6 000	5 572	5 454	6 866	8 336	8 173	15.6
17. Outros produtos	28 631	20 947	21 008	29 177	23 296	27 084	25 930	25.7

(a) Países terceiros - dados preliminares



Capítulo 7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados	(10 ³) 13 198	11 474	13 012	12 568	13 936	116 285	1,5	0,8
Tráfego suburbano	(10 ³) 11 607	9 985	11 469	11 167	12 400	103 123	0,9	0,5
Passageiros-Km transportados	(10 ³) 345 592	333 850	352 550	327 945	347 869	2 970 900	3,7	2,0
Tráfego suburbano	(10 ³) 190 357	163 500	184 934	179 829	200 336	1 668 995	3,0	1,9

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(nº) 338	338	338	338	338	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³) 14 164	12 628	14 566	14 597	15 996	132 543	-5,7	-2,3
Passageiros-Km transportados	(10 ³) 65 864	58 721	67 734	67 878	74 382	616 332	-5,7	-2,3
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 298 162	294 802	305 998	324 077	339 921	2 861 826	-3,0	-0,9
Carruagens-Km	(10 ³) 1 764	1 744	1 811	1 918	2 011	16 933	-3,0	-0,9
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(nº) 72	72	72	72	72	(a)	0,0	(a)
Passageiros transportados	(10 ³) 3 993	3 291	4 067	4 096	4 724	35 865	20,1	22,0
Passageiros-Km transportados	(10 ³) 20 440	18 173	21 413	21 005	24 341	185 230	16,1	14,8
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 112 656	111 203	127 141	132 928	141 975	1151 534	-9,7	2,7
Carruagens-Km	(10 ³) 522	515	589	615	657	5 332	-9,7	2,7

(a) Não aplicável

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros (a)								
Rio Minho	(nº) 16 347	40 221	19 282	8 708	6 536	110 003	13,0	-9,9
Ria de Aveiro	(nº) 43 549	40 318	25 867	17 920	20 467	225 794	156,2	35,2
Rio Tejo	(nº) 2 324 044	2 136 780	2 370 116	2 299 359	2 392 035	20 835 380	-2,3	-2,6
Rio Sado	(nº) 118 325	269 588	233 444	108 509	72 793	1 033 629	-9,8	-15,6
Ria Formosa	(nº) 116 876	793 183	406 234	147 097	41 215	1 609 140	-41,8	-10,1
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(nº) 4 373	10 662	5 265	2 468	2 050	30 799	-17,4	-5,5
Rio Tejo	(nº) 3 312	3 317	4 186	3 332	2 952	28 590	-61,5	-61,0
Rio Sado	(nº) 49 106	89 540	72 689	47 501	38 118	431 121	-11,3	-6,8

(a) Dados do rio Minho incluem apenas a travessia de Caminha - La Guardia.

7.3 - Transportes marítimos

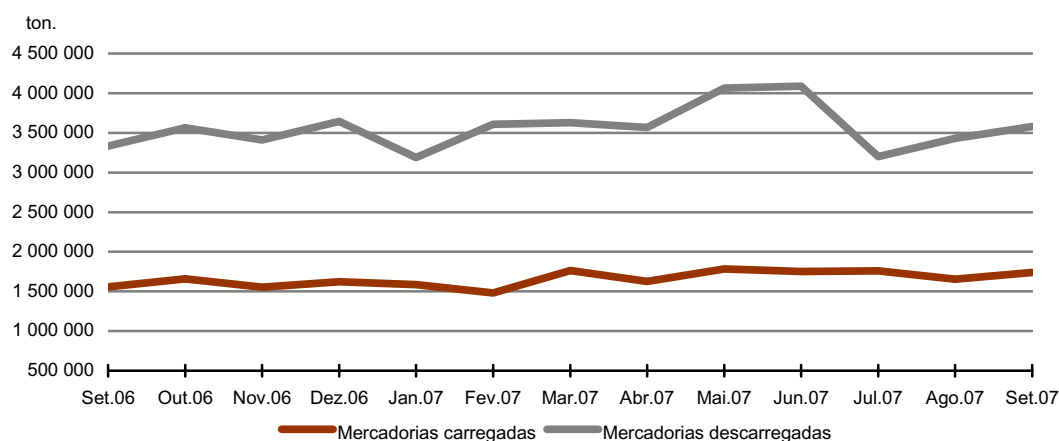
Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente									
Número	(nº)	871	886	879	861	975	7 851	-2,0	-2,2
Arqueação bruta	(GT)	10 176 105	9 378 493	8 785 552	8 883 928	11 132 173	82 207 889	-0,7	-0,9
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 731 804	11 340 414	10 886 443	10 460 747	11 856 817	95 974 818	-2,4	1,7
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(nº)	584	585	585	587	673	5 355	-4,7	-3,9
Arqueação bruta	(GT)	8 362 093	7 633 697	7 105 055	7 373 012	8 892 049	66 751 886	0,5	-1,1
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	8 531 212	8 941 844	8 535 899	8 452 680	9 434 869	76 480 815	0,7	1,8
Movimento de mercadorias (a)									
Total do Continente									
Descarregadas	(ton)	3 578 142	3 430 925	3 199 263	4 087 136	4 063 251	32 351 325	7,3	-1,3
Carga Geral	(ton)	180 156	268 085	260 416	308 191	285 221	2 322 539	-36,7	-1,7
Contentores (d)	(ton)	330 631	347 749	357 584	373 452	394 393	3 094 491	13,7	23,7
Granéis Sólidos	(ton)	1 162 167	998 183	1 110 897	1 304 938	1 264 483	10 407 503	14,7	-4,4
Granéis Líquidos	(ton)	1 905 188	1 816 908	1 470 366	2 100 555	2 119 154	16 526 792	9,1	-3,0
Carregadas	(ton)	1 740 416	1 655 777	1 761 342	1 750 574	1 784 681	15 147 241	11,9	5,5
Carga Geral	(ton)	177 551	207 618	236 002	178 016	236 027	1 912 225	-10,6	12,3
Contentores (d)	(ton)	469 848	455 183	486 531	507 999	508 798	4 246 072	9,5	10,7
Granéis Sólidos	(ton)	364 897	404 157	375 664	358 308	378 053	3 331 462	20,7	18,0
Granéis Líquidos	(ton)	728 120	588 819	663 145	706 251	661 803	5 657 482	16,4	-5,6
Porto de Sines									
Descarregadas	(ton)	1 462 999	1 558 228	1 320 460	1 698 851	1 832 984	13 637 244	-6,7	-9,4
Carga Geral	(ton)	0	4 275	895	110	2 382	14 783	-	-29,0
Contentores	(ton)	60 113	56 727	56 547	72 351	76 040	554 283	37,8	55,8
Granéis Sólidos	(ton)	346 453	245 235	476 465	370 326	386 538	3 223 824	-21,5	-26,8
Granéis Líquidos	(ton)	1 056 433	1 251 991	786 553	1 256 064	1 368 024	9 844 354	-2,5	-4,2
Carregadas	(ton)	644 143	485 997	623 280	587 846	524 334	4 965 261	17,0	-5,9
Carga Geral	(ton)	3 996	0	7 938	5 756	0	17 690	-	1095,3
Contentores	(ton)	69 502	68 841	89 112	84 344	88 211	682 140	34,1	36,3
Granéis Sólidos	(ton)	11 046	15 344	16 872	15 194	11 058	126 395	-27,9	179,9
Granéis Líquidos	(ton)	559 599	401 812	509 358	482 552	425 065	4 139 036	15,7	-12,4
Porto de Leixões									
Descarregadas	(ton)	949 355	709 264	737 699	1 029 463	885 920	7 643 545	29,2	5,5
Carga Geral	(ton)	39 835	80 328	27 529	40 066	33 886	354 765	-23,8	40,5
Contentores	(ton)	134 508	140 105	152 810	146 843	151 073	1 246 736	3,2	17,8
Granéis Sólidos	(ton)	160 090	115 941	108 636	146 070	146 579	1 221 136	35,7	-6,1
Granéis Líquidos	(ton)	614 922	372 890	448 724	696 484	554 382	4 820 908	41,7	4,0
Carregadas	(ton)	373 170	353 498	353 558	398 921	456 554	3 251 713	17,5	18,8
Carga Geral	(ton)	29 012	29 421	39 451	17 505	29 531	247 129	79,2	27,3
Contentores	(ton)	150 814	139 939	157 884	144 188	160 798	1 352 589	5,8	9,5
Granéis Sólidos	(ton)	45 572	44 050	34 916	39 714	57 727	392 920	-8,6	27,2
Granéis Líquidos	(ton)	147 772	140 088	121 307	197 514	208 498	1 259 075	35,6	25,9
Porto de Lisboa									
Descarregadas	(ton)	685 246	677 585	648 908	816 248	670 346	5 946 834	40,3	14,1
Carga Geral	(ton)	18 642	20 903	23 214	35 961	30 634	218 786	-15,8	-15,9
Contentores	(ton)	132 377	146 766	145 114	149 144	157 113	1 249 128	19,1	20,6
Granéis Sólidos	(ton)	416 477	425 078	353 346	578 085	384 222	3 652 603	52,3	21,4
Granéis Líquidos	(ton)	117 750	84 838	127 234	53 058	98 377	826 317	44,2	-8,9
Carregadas	(ton)	328 412	359 597	347 587	348 661	361 599	3 016 386	-6,1	3,1
Carga Geral	(ton)	11 190	15 413	7 410	20 691	27 283	169 953	-60,8	25,3
Contentores	(ton)	231 641	229 721	225 701	263 071	248 908	2 095 475	5,4	4,6
Granéis Sólidos	(ton)	75 535	85 552	93 909	55 130	71 718	616 900	-9,9	-4,5
Granéis Líquidos	(ton)	10 046	28 911	20 567	9 769	13 690	134 058	-43,5	-5,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (nº)	31 560	33 224	32 889	34 110	35 899	288 185	15,6	12,4
Número (TEU)	48 467	51 132	50 659	52 531	54 638	441 252	15,8	12,5
Carregados								
Número (nº)	31 672	31 850	32 434	34 033	33 329	281 432	9,7	11,3
Número (TEU)	47 897	49 498	49 165	52 569	50 817	429 830	8,5	11,3
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (nº)	15 662	16 007	16 446	16 645	17 441	139 255	24,4	9,1
Número (TEU)	23 225	24 508	24 778	24 895	26 410	209 343	22,7	9,0
Carregados								
Número (nº)	15 694	15 316	15 535	17 510	16 421	138 113	7,1	6,5
Número (TEU)	23 359	23 256	23 346	26 468	24 503	207 319	5,2	6,2
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (nº)	11 995	13 044	12 421	12 265	12 720	108 923	13,7	12,6
Número (TEU)	19 289	20 318	19 768	19 829	19 984	172 587	14,4	13,7
Carregados								
Número (nº)	11 203	10 916	11 465	11 146	11 502	98 532	6,8	10,3
Número (TEU)	17 288	17 431	17 755	18 036	18 280	155 335	8,0	12,1

Movimento de mercadorias no Continente e Região Autónoma da Madeira



7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Dez. 05	Nov. 05	Out. 05	Set. 05	Ago. 05	Acumulado Jan. a Dez.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Elementos Gerais de Tráfego								
Regular das Companhias								
Aéreas Nacionais								
Extensão total das linhas (Km)	239 885	242 137	254 495	260 650	260 267	2 989 635	-13,3	-15,0
Voos (nº)	8 825	8 587	9 418	9 785	10 450	112 038	-19,0	-23,6
Quilómetros percorridos (10³)	13 208	12 594	13 478	13 796	14 614	158 862	-10,8	-12,4
Horas de voo (nº)	21 264	20 442	21 923	22 159	23 350	257 056	-13,4	-15,7
Passageiros transportados (10³)	634	593	739	826	962	8 752	-2,0	1,5
Mercadorias transportadas (ton)	5 863	5 295	5 342	4 947	5 087	63 102	4,0	6,5
Correio transportado (ton)	1 215	1 087	947	947	763	11 313	-7,2	9,4
Passageiros-Km transportados (10³)	1 290 696	1 206 491	1 456 291	1 573 202	1 760 330	16 774 118	3,7	6,8
Percurso médio por passageiro (Km)	2 036	2 033	1 972	1 903	1 830	1 917	5,9	5,3
Lugares-Quilómetro disponíveis (10³)	2 009 382	1 880 613	2 023 705	2 077 470	2 201 683	23 741 917	3,8	4,1
Coef. de ocup. de passageiros (%)	64	64	72	76	80	71	(a)	(a)
Toneladas-Km (10³)	142 446	131 629	154 575	162 502	180 683	1 783 197	4,1	6,7
Passageiros (10³)	117 018	109 358	132 114	142 833	159 983	1 521 962	3,8	7,1
Mercadorias (10³)	25 428	22 271	22 461	19 669	20 700	261 237	5,6	2,4
Correio (10³)	-	-	-	-	-	-	-	-
Toneladas-Km disponíveis (10³)	256 678	240 208	259 497	262 859	279 821	3 040 590	3,4	4,1
Coeficiente de ocupação em Tonelagem (%)	55	55	60	62	65	59	(a)	(a)

(a) Não aplicável.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Acumulado Jan. a Set.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego								
Tráfego Internacional								
Aviões (nº)	9 554	10 334	10 283	9 486	9 457	80 372	7,2	9,1
Tráfego regular (nº)	8 043	8 538	8 550	8 142	8 195	69 714	8,0	10,2
Passageiros embarcado: (10³)	1 142	1 293	1 103	972	923	8 223	13,3	11,7
Tráfego regular (10³)	936	1 029	875	795	779	6 927	16,4	15,0
Passageiros desembarcado: (10³)	1 087	1 175	1 240	997	972	8 239	14,0	11,6
Tráfego regular (10³)	888	932	1 003	820	811	6 938	17,0	15,1
Mercadorias carregada: (ton)	4 909	4 298	4 782	4 831	4 586	40 734	-1,4	1,6
Tráfego regular (ton)	4 146	3 822	4 306	4 363	4 094	35 676	-4,0	-2,8
Mercadorias descarregada (ton)	3 657	3 204	3 967	4 131	4 270	34 626	-4,4	-6,0
Tráfego regular (ton)	3 281	2 797	3 367	3 731	3 809	30 589	-0,3	-9,4
Correio carregad (ton)	342	372	419	387	455	3 609	-11,9	-0,7
Tráfego regular (ton)	342	372	419	387	455	3 608	-11,9	-0,7
Correio descarregad (ton)	244	244	242	301	300	2 537	-20,6	-11,0
Tráfego regular (ton)	244	244	242	301	300	2 536	-20,6	-10,9
Tráfego Territorial								
Aviões (nº)	1 151	1 434	1 338	1 106	1 110	10 263	-3,2	-6,2
Passageiros embarcado: (10³)	160	210	177	135	136	1 287	-0,3	-5,1
Passageiros desembarcado: (10³)	158	207	172	131	134	1 260	-0,1	-5,6
Mercadorias carregada: (ton)	1 054	1 047	1 127	1 132	1 239	9 867	-6,8	-12,5
Mercadorias descarregada (ton)	900	877	968	1 027	1 111	8 826	-9,9	-15,4
Correio carregad (ton)	308	268	297	294	321	2 782	-11,4	-8,6
Correio descarregad (ton)	258	206	239	244	265	2 239	-11,5	-13,5
Tráfego Interior								
Aviões (nº)	1 562	1 809	1 770	1 468	1 523	13 480	-22,2	-26,7
Passageiros embarcado: (10³)	94	120	110	90	91	814	-12,9	-11,8
Passageiros desembarcado: (10³)	91	116	106	86	88	787	-13,6	-12,1
Mercadorias carregada: (ton)	203	196	232	238	255	2 044	-30,7	-26,1
Mercadorias descarregada (ton)	211	233	238	223	239	2 071	-10,4	-16,9
Correio carregad (ton)	35	34	35	38	36	342	-40,9	-42,4
Correio descarregad (ton)	31	28	30	33	30	306	-41,5	-41,7

7.5 - Preço médio por dormida nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Jun. 07	Mai. 07	Abr. 07
PORTUGAL	31,3	33,4	34,2	33,4	32,5	31,6	31,4	30,9
Continente	32,2	33,9	34,8	33,9	33,3	32,4	32,1	31,4
Norte	30,9	32,6	33,9	29,6	30,4	31,1	33,5	30,5
Centro	28,7	27,6	29,8	31,1	29,1	28,2	28,3	27,4
Lisboa	45,3	52,3	50,3	37,1	41,9	48,3	47,6	45,7
Alentejo	32,6	34,5	35,3	38,4	33,6	33,4	36,1	34,4
Algarve	19,8	24,3	28,5	33,9	31,1	26,4	23,1	22,5
R.A. Açores	29,5	30,7	34,1	35,9	36,0	33,9	30,6	28,4
R.A. Madeira	27,9	31,2	30,2	28,8	25,9	26,3	27,9	28,9

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, por países de residência

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	2 330	3 454	4 307	5 644	4 599	37 614	11,2	5,6
Residentes em Portugal	832	987	1 272	2 032	1 440	12 104	14,5	4,9
Residentes no Estrangeiro	1 498	2 467	3 035	3 612	3 159	25 510	9,5	6,0
Europa	1 332	2 206	2 783	3 421	2 907	23 304	9,6	5,7
UE	1 260	2 094	2 659	3 292	2 745	22 248	10,2	5,7
Alemanha	239	370	431	373	354	3 686	-1,6	-0,5
Áustria	19	21	27	30	30	342	37,2	8,4
Bélgica	27	46	72	78	90	583	9,2	8,1
Dinamarca	30	42	43	37	57	449	-1,1	-3,5
Espanha	176	242	338	793	436	3 164	29,7	7,2
Finlândia	34	44	32	21	34	342	-7,3	-0,2
França	65	113	166	242	134	1 394	13,3	16,5
Grécia	5	4	4	7	6	56	17,6	21,7
Irlanda	25	89	145	174	191	1 022	21,5	6,9
Itália	51	74	89	245	107	959	6,1	6,9
Luxemburgo	2	3	5	8	4	44	36,4	-7,4
Países Baixos	78	162	205	237	267	1 751	8,0	1,0
Reino Unido	419	779	963	924	894	7 372	5,0	5,9
Suécia	39	50	45	39	50	473	-3,8	-10,2
Chipre	1	0	1	1	1	4	312,2	-6,0
Rep. Checa	5	11	13	12	14	84	58,7	24,2
Estónia	2	2	2	1	4	22	47,7	35,2
Hungria	5	8	10	10	12	75	38,6	14,3
Lituânia	1	2	2	2	2	17	67,5	73,9
Letónia	1	2	2	1	1	14	15,7	92,2
Malta		0	1	1	1	5	72,1	10,7
Polónia	21	18	47	42	42	251	306,0	52,6
Eslovénia	2	3	3	2	3	25	109,8	69,2
Eslováquia	2	1	1	2	2	16	217,4	87,0
Bulgária	1	2	3	1	1	17	x	x
Roménia	10	7	9	9	9	80	x	x
Outros Países da Europa	72	112	124	128	163	1 056	-0,2	6,0
Noruega	28	40	43	46	73	403	-9,6	12,3
Rússia	12	15	29	39	32	194	50,3	33,3
Suiça	22	42	38	26	38	323	3,7	3,1
Outros	11	15	14	18	20	136	-14,1	-24,1
África	17	25	25	21	20	212	8,1	14,6
América	114	180	180	129	183	1 555	11,2	7,7
Brasil	42	68	62	42	67	519	31,4	19,0
Canadá	16	27	26	18	23	283	-9,8	-0,7
Estados Unidos da América	48	71	78	55	79	632	6,3	5,1
Outros	8	13	14	14	14	122	1,3	-1,0
Ásia	26	33	33	29	36	316	-9,4	2,7
Japão	11	12	11	10	14	121	-18,9	-7,7
Outros	15	21	22	19	22	196	-1,4	10,5
Oceânia	9	23	14	11	11	123	59,0	36,9
Austrália	4	8	10	8	9	75	32,4	16,6
Outros	5	15	4	3	3	47	93,8	89,3

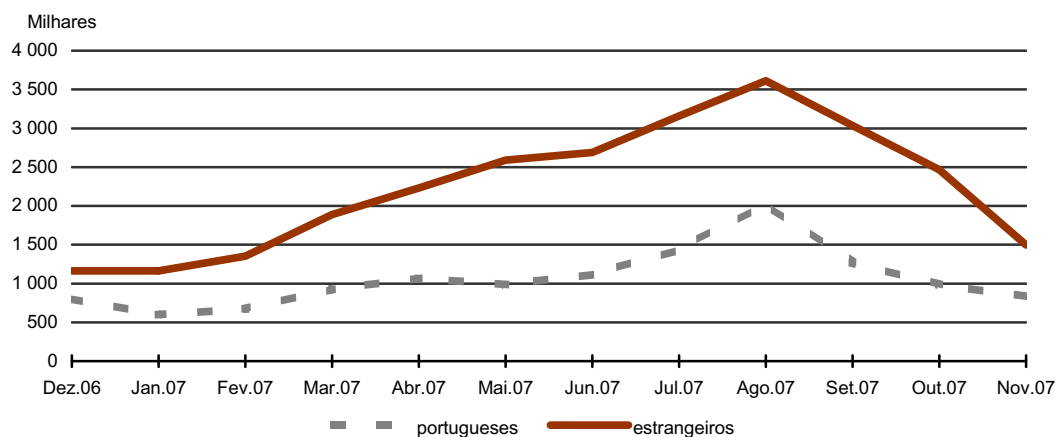
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	886	1 206	1 401	1 646	1 341	12 500	13,3	7,9
Continente	795	1 084	1 263	1 478	1 196	11 116	14,1	8,3
Norte	168	221	258	293	221	2 195	14,3	10,2
Centro	149	199	219	275	196	1 931	23,1	10,8
Lisboa	297	360	374	397	349	3 550	13,4	7,4
Alentejo	48	57	69	92	63	629	10,8	11,3
Algarve	133	247	344	422	367	2 811	7,8	5,6
R.A. Açores	17	30	36	54	46	339	-2,3	4,7
R.A. Madeira	74	93	101	114	100	1 044	8,7	5,1

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 331	3 454	4 307	5 644	4 599	37 614	11,2	5,6
Continente	1 855	2 854	3 616	4 798	3 885	30 855	12,6	6,1
Norte	297	391	465	573	420	3 939	14,6	9,7
Centro	263	375	428	568	406	3 625	26,4	10,3
Lisboa	642	792	866	1 053	847	8 101	13,8	6,3
Alentejo	77	85	109	172	113	1 026	12,2	13,2
Algarve	576	1 211	1 748	2 431	2 099	14 165	5,2	3,5
R.A. Açores	56	106	132	190	159	1 154	-9,4	1,0
R.A. Madeira	420	495	559	657	556	5 605	8,7	4,2

Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros



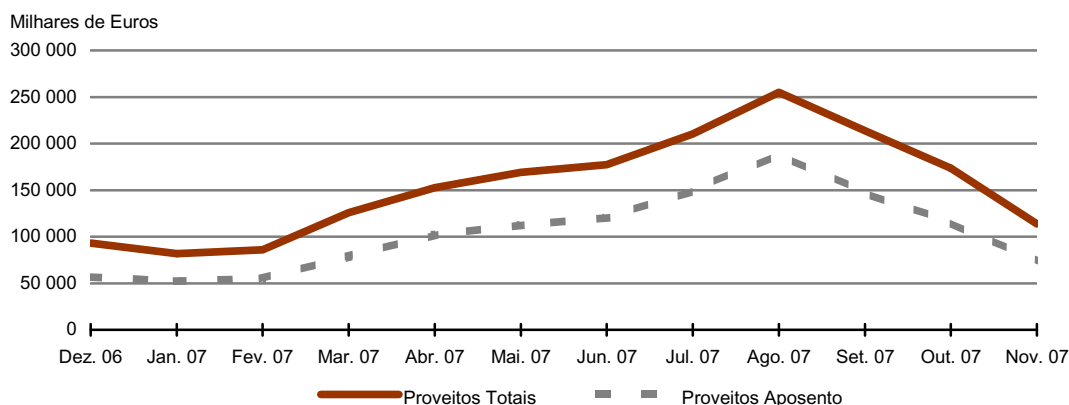
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos hoteleiros segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	113 817	173 577	213 718	255 086	210 421	1 821 015	11,3	10,7
Continente	91 778	144 071	180 259	215 667	178 822	1 507 300	12,9	11,7
Norte	13 448	18 595	22 859	23 478	18 594	190 922	0,6	12,5
Centro	12 214	17 643	20 969	25 648	18 521	168 937	27,0	11,8
Lisboa	41 710	58 277	61 488	52 586	49 431	530 565	13,4	13,5
Alentejo	4 190	4 828	6 055	10 218	5 749	55 241	26,9	24,2
Algarve	20 215	44 728	68 888	103 737	86 526	561 634	10,9	8,8
R.A. Açores	2 513	4 806	6 218	9 087	7 875	53 033	-11,3	2,1
R.A. Madeira	19 526	24 699	27 241	30 331	23 724	260 683	7,6	7,0

7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Nov. 07	Out. 07	Set. 07	Ago. 07	Jul. 07	Acumulado Jan. a Nov.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	73 045	115 464	147 165	188 628	149 362	1 230 039	13,6	12,3
Continente	59 692	96 783	125 782	162 852	129 256	1 032 394	16,6	13,6
Norte	9 182	12 735	15 751	16 973	12 786	127 459	4,6	12,4
Centro	7 545	10 334	12 764	17 643	11 809	103 390	32,8	13,1
Lisboa	29 073	41 407	43 521	39 103	35 530	374 612	19,7	16,8
Alentejo	2 511	2 935	3 844	6 612	3 797	35 192	17,1	19,8
Algarve	11 382	29 372	49 901	82 522	65 333	391 741	10,6	10,7
R.A. Açores	1 652	3 251	4 499	6 828	5 725	37 470	-13,8	3,2
R.A. Madeira	11 701	15 430	16 884	18 948	14 381	160 176	4,4	6,7

Proveitos nos estabelecimentos hoteleiros





Capítulo 8. Finanças e Empresas

8.1 - Operações sobre imóveis

	Valor Mensal							
	Ago. 06	Jul. 06	Jun. 06	Mai. 06	Abr. 06	Mar. 06	Fev. 06	Jan. 06
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	22 554	23 375	24 049	25 089	20 253	27 160	21 963	23 800
Valor (mil EUROS)	1 932 850	2 377 681	2 417 863	2 295 930	1 959 397	2 812 491	3 071 744	2 498 265
Prédios Hipotecados								
Número	20 398	22 173	23 610	24 125	19 345	25 494	20 005	21 829
Valor (mil EUROS)	2 528 240	2 837 567	3 056 458	2 971 896	2 342 610	3 245 823	2 685 586	2 666 020
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	1 869 547	2 079 068	2 255 496	2 125 191	1 752 338	2 493 473	1 929 490	2 012 394
Devedor (milEuros)	1 869 547	2 079 068	2 255 496	2 125 191	1 752 338	2 493 473	1 929 490	2 012 394
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	21 488	22 097	22 753	23 758	19 181	25 571	20 743	22 698
Valor (mil EUROS)	1 850 590	2 283 953	2 264 644	2 194 459	1 884 745	2 681 703	2 995 270	2 415 300
Prédios Hipotecados								
Número	19 401	21 212	22 454	22 872	18 495	24 270	19 078	20 916
Valor (mil EUROS)	2 375 982	2 704 892	2 858 575	2 808 254	2 239 512	3 063 338	2 522 121	2 543 573
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	1 765 809	1 985 540	2 133 255	2 024 444	1 686 137	2 380 451	1 820 352	1 927 119
Devedor (milEuros)	1 712 872	1 945 822	2 103 550	1 969 533	1 642 611	2 322 353	1 784 131	1 890 891

8.1 - Operações sobre imóveis (continuação)

	Valor Mensal				Acumulado	Acumulado	Variação (%)	
	Dez. 06	Nov. 06	Out. 06	Set. 06	Jan. 06 a Dez. 06	Jan. 05 a Dez. 05	Homóloga	Últimos 12 Meses
PORTUGAL								
Compra e Venda de Prédios								
Número	27 992	23 509	23 264	22 475	285 483	300 044	-6,5	-4,9
Valor (mil EUROS)	4 280 525	2 237 150	2 263 443	2 259 001	30 406 341	28 043 167	17,1	8,4
Prédios Hipotecados								
Número	22 652	23 022	21 755	21 720	266 128	166 294	78,1	60,0
Valor (mil EUROS)	3 443 033	2 842 014	2 662 508	2 653 381	33 935 134	24 531 102	67,1	38,3
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	2 641 572	2 123 277	1 982 718	1 934 098	25 198 663	29 314 211	12,7	-14,0
Devedor (milEuros)	2 641 572	2 123 277	1 982 718	1 934 098	25 198 663	29 314 211	12,7	-14,0
CONTINENTE								
Compra e Venda de Prédios								
Número	26 590	22 127	22 115	21 210	270 331	285 470	-6,5	-5,3
Valor (mil EUROS)	4 165 257	2 137 876	2 177 435	2 169 784	29 221 016	26 982 735	18,9	8,3
Prédios Hipotecados								
Número	21 515	21 835	20 701	20 658	253 407	158 295	78,8	60,1
Valor (mil EUROS)	3 192 563	2 635 244	2 521 329	2 492 710	31 958 093	23 506 101	62,3	36,0
Crédito Hipotecário Concedido								
Credor (milEuros)	2 540 918	2 021 283	1 870 398	1 827 723	23 983 428	28 307 893	12,7	-15,3
Devedor (milEuros)	2 366 514	1 909 399	1 818 064	1 798 490	23 264 231	27 718 347	9,3	-16,1

8.2 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2007	Acumulada 2007
TOTAL								
Número	2 286	2 402	2 152	8493	5684	5314	1,6	1,2
Capital social (10 ³ euros)	71 787	70 466	72 010	768579	180813	621125	-29,3	105,6
Anónimas								
Número	93	69	66	235	280	176	-11,3	-11,3
Capital social (10 ³ euros)	31 052	29 157	25 123	94046	85457	550308	-49,6	-21,3
Quotas								
Número	2 189	2 323	2 077	8238	5389	5125	2,1	1,7
Capital social (10 ³ euros)	30 730	41 286	23 911	613952	94993	66923	-28,0	184,9
Outras								
Número	4	10	9	20	15	13	21,1	4,9
Capital social (10 ³ euros)	10 005	23	22 976	60581	363	3894	14633,9	10139,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	2	-	2	7	6	6	100,0	57,1
Capital social (10 ³ euros)	250	-	409	2445	4014	466	339,3	621,9
Quotas								
Número	41	44	42	152	104	94	32,3	1,5
Capital social (10 ³ euros)	512	4 422	302	1950	1488	2079	409,3	63,2
Outras								
Número	-	1	1	2	-	1	-33,3	0,0
Capital social (10 ³ euros)	-	5	185	15	-	20	313,0	302,0
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	12	4	5	24	20	14	-30,0	-27,4
Capital social (10 ³ euros)	11 960	210	300	16100	5000	482652	12,4	56,7
Quotas								
Número	187	207	152	712	440	420	0,7	-1,1
Capital social (10 ³ euros)	3 846	3 064	1 682	10124	7967	3517	-2,9	11,9
Outras								
Número	-	1	-	1	1	3	0,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	-	5	-	5	5	15	66,7	25,0
Construção								
Anónimas								
Número	6	5	4	16	28	18	36,4	40,9
Capital social (10 ³ euros)	1 400	610	350	1815	2455	1848	-45,7	-18,8
Quotas								
Número	289	305	312	1133	662	674	6,2	4,8
Capital social (10 ³ euros)	3 107	3 825	2 677	527032	9236	9972	-43,4	1593,2
Outras								
Número	-	1	1	1	5	1	-60,0	-57,1
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	138	50	-100,0	-100,0
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	73	60	55	188	226	138	-12,1	-12,8
Capital social (10 ³ euros)	17 442	28 337	24 064	73686	73988	65342	-54,6	-29,7
Quotas								
Número	1 672	1 767	1 571	6241	4183	3937	0,9	1,5
Capital social (10 ³ euros)	23 265	29 975	19 250	74846	76302	51355	-31,9	-25,0
Outras								
Número	4	7	7	16	9	8	80,0	21,4
Capital social (10 ³ euros)	10 005	13	22 791	60561	220	3809	19546,1	11015,5

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C a E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.3 - Dissolução de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal			Valor Trimestral			Variação Homóloga (%)	
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	2º Trim. 2007	Acumulada 2007
TOTAL								
Número	529	491	519	3 147	1 151	1 074	-44,1	-29,7
Capital social (10 ³ euros)	58 493	32 447	11 959	85 014	540 439	46 151	-22,6	-38,1
Anónimas								
Número	9	11	9	63	21	8	-42,0	-12,4
Capital social (10 ³ euros)	2 198	26 616	887	29 003	12 055	3 928	-53,8	-47,0
Quotas								
Número	518	478	507	3 066	1 125	1 060	-44,0	-30,1
Capital social (10 ³ euros)	56 294	5 828	11 067	55 284	528 222	40 718	6,7	-33,2
Outras								
Número	2	2	3	18	5	6	-56,3	-13,8
Capital social (10 ³ euros)	1	3	5	727	162	1 505	-91,7	52,1
Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca								
Anónimas								
Número	-	-	-	3	1	1	-100,0	-40,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	165	100	150	-100,0	-43,1
Quotas								
Número	12	10	12	82	23	15	-27,7	-15,9
Capital social (10 ³ euros)	77	105	424	1 412	347	199	-39,3	3,8
Outras								
Número	-	-	1	2		1	-50,0	-25,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	5	12		2	-28,6	21,4
Indústria, incluindo a Energia								
Anónimas								
Número	-	1	1	7	2	1	-60,0	50,0
Capital social (10 ³ euros)	-	90	17	260	351	1 098	-99,3	-97,5
Quotas								
Número	53	44	52	331	142	149	-52,8	-33,4
Capital social (10 ³ euros)	694	470	934	9 541	4 816	24 262	-69,1	2,0
Outras								
Número	-	1	1	2	1	-	100,0	300,0
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	513	3	-	0,0	10160,0
Construção								
Anónimas								
Número	1	1	-	4	1	2	-33,3	-14,3
Capital social (10 ³ euros)	50	5	-	204	25	75	-60,7	-65,0
Quotas								
Número	72	61	57	383	171	154	-51,4	-35,5
Capital social (10 ³ euros)	760	751	1 649	6 243	4 209	2 508	-50,4	-37,7
Outras								
Número	1	-	-	1		3	-80,0	-71,4
Capital social (10 ³ euros)	1	-	-	2		3	-96,9	-99,1
Actividades de Serviços								
Anónimas								
Número	8	9	8	49	17	4	-34,2	-14,9
Capital social (10 ³ euros)	2 148	26 521	870	28 374	11 579	2 605	-40,1	-39,2
Quotas								
Número	381	363	386	2 270	789	742	-41,5	-28,9
Capital social (10 ³ euros)	54 763	4 502	8 060	38 088	518 850	13 749	23,7	-35,6
Outras								
Número	1	1	1	13	3	2	-66,7	-5,9
Capital social (10 ³ euros)	-	3	-	198	155	1 500	-95,7	42,6

Secções A e B da CAE Rev.2.1 - Agricultura, Caça, Silvicultura e Pesca

Secções C e E da CAE Rev.2.1 - Indústria, incluindo a Energia

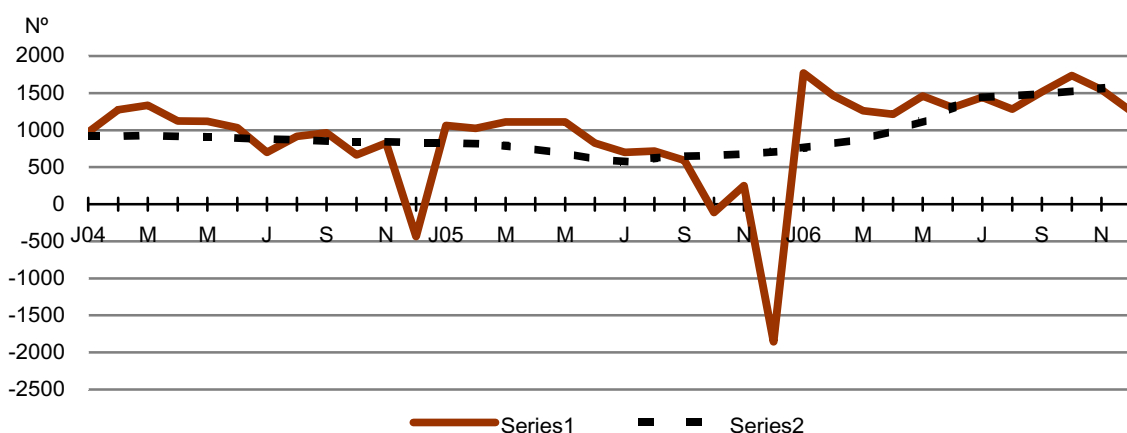
Secção F da CAE Rev.2.1 - Construção

Secções G a K, M a O da CAE Rev.2.1 - Actividades de Serviços

8.4 - Constituição de pessoas colectivas por escritura pública, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal			Valor Trimestral			TOTAL
	Jun. 2007	Mai. 2007	Abr. 2007	1º Trim. 2007	4º Trim. 2006	3º Trim. 2006	Jan. a Jun. 2007
TOTAL							
Número	2 286	2 402	2 152	8 493	5 684	5 314	15 333
Capital social (10 ³ euros)	71 787	70 466	72 010	768 579	180 813	621 125	982 842
Ex novo							
Anónimas							
Número	94	66	67	235	272	174	462
Capital social (10 ³ euros)	31 102	28 522	24 458	94 046	74 874	550 157	178 128
Quotas							
Número	2 187	2 323	2 075	8 238	5 370	5 086	14 823
Capital social (10 ³ euros)	28 179	41 286	23 760	613 952	91 327	66 416	707 177
Outras							
Número	4	11	8	20	15	12	43
Capital social (10 ³ euros)	10 005	73	22 791	60 581	363	2 398	93 450
Por cisão, fusão e transformação							
Anónimas							
Número	-	2	1 -	-	8	2	3
Capital social (10 ³ euros)	-	585	900 -	-	10 582	150	1 485
Quotas							
Número	1	-	1 -	-	19	39	2
Capital social (10 ³ euros)	2 500	-	100 -	-	3 667	508	2 600
Outras							
Número	-	-	-	-	-	1	-
Capital social (10 ³ euros)	-	-	-	-	-	1 496	-

Saldo de constituição e dissolução - Pessoas colectivas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Nov.07	Out.07	Set.07	Ago.07	Nov.06
	Nov.06	Out.06	Set.06	Ago.06	Nov.05
Bélgica	2,9	2,2	1,4	1,2	2,0
Alemanha	3,3	2,7	2,7	2,0	1,5
Irlanda	3,5	3,0	2,9	2,3	2,4
Grécia	3,9	3,0	2,9	2,7	3,2
Espanha	4,1	3,6	2,7	2,2	2,7
França	2,6	2,1	1,6	1,3	1,6
Itália	2,6	2,3	1,7	1,7	2,0
Luxemburgo	4,0	3,6	2,5	1,9	1,8
Países Baixos	1,8p	1,6	1,3	1,1	1,6
Austria	3,2p	2,9	2,1	1,7	1,6
PORTUGAL	2,8	2,5	2,0	1,9	2,4
Eslovénia	5,7	5,1	3,6	3,4	2,4
Finlândia	2,1	1,8	1,7	1,3	1,3
Zona Euro	3,1p	2,6	2,1	1,7	1,9
Bulgária	11,4	10,6	11,0	9,3	5,9
República Checa	5,1	4,0	2,8	2,6	1,0
Dinamarca	2,5	1,8	1,2	0,9	1,8
Estónia	9,3	8,7	7,5	6,1	4,7
Chipre	3,2	2,7	2,3	2,2	1,3
Letónia	13,7	13,2	11,5	10,2	6,3
Lituânia	7,9	7,6	7,1	5,6	4,4
Hungria	7,2	6,9	6,4	7,1	6,4
Malta	2,9	1,6	0,9	0,6	0,9
Polónia	3,7	3,1	2,7	2,1	1,3
Roménia	6,8	6,9	6,1	5,0	4,7
Eslováquia	2,3	2,4	1,7	1,2	3,7
Suécia	2,4	1,9	1,6	1,2	1,5
Reino Unido	x	2,1	1,8	1,8	2,7
IEPC (2)	3,1p	2,7	2,2	1,9	2,1

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de Janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de Janeiro 2007.

p - dados provisórios

c - dados confidenciais

* - dados rectificadados

" - estimativa

x - dado não disponível